



Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria de Extensão

**Anais do I Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da Unila**  
"Conhecer e Transformar"

Unila-Centro, Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, 04 e 05 de junho de 2012

Foz do Iguaçu  
2012



## **Universidade Federal da Integração Latino-Americana**

### **Reitor**

Hélgio Henrique Casses Trindade

### **Vice-Reitor**

Gerónimo de Sierra Neves

### **Pró-Reitor de Graduação**

Rubens de Toledo Júnior

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Andrea Ciacchi

### **Pró-Reitora de Extensão**

Luisa Maria Nunes de Moura e Silva

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Andrea Ciacchi

Andrea de Chermont Teixeira

Andréia da Cruz

Denner Mariano de Almeida

Eduardo Dalcin Castilha

Eliane Delgado

Emmanuelle Christianes Ferreira

Erwin Becker Marques

Fernando Cesar Mendes Barbosa

Lucas Danelli

Lucas de Moraes Aguiar

Luisa Maria Nunes de Moura e Silva

Samuel Rodrigues Monteiro



## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>5</b>
<b>Programação.....</b>	<b>8</b>
<b>Iniciação Científica.....</b>	<b>9</b>
Sessão de Ciências Biológicas.....	10
Sessão de Física e Química.....	19
Sessão de Ciência da Computação e Matemática.....	26
Sessão de Ciências Econômicas e Geografia.....	32
Sessão de Relações Internacionais.....	42
Sessão de Artes e Linguística.....	52
Sessão de Antropologia.....	62
Sessão de Literatura.....	70
Sessão de História e Ciências Econômicas.....	78
Sessão de Ciência Política.....	87
<b>Extensão.....</b>	<b>97</b>
Grupo temático “Águas da Integração”.....	98
Grupo temático “Tons e Sons da América Latina”.....	111
Grupo temático “Educação para a Integração”.....	119
Grupo temático “Cinedebate”.....	128
Grupo temático “Los cuentos, Mombe'ura: os contos navegam pelo Rio Paraná”.....	131
Grupo temático “Escolas Bilíngues da Fronteira”.....	135





## Apresentação

A indissociabilidade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, cuja unidade caracteriza o processo pedagógico no ensino superior tem, neste evento, a manifestação da sua aplicabilidade. Os planos de trabalho e projetos de estudantes e orientadores de iniciação científica e extensão demarcam os processos formadores da capacidade de pensamento crítico dos futuros profissionais egressos de uma universidade inovadora.

Neste processo, a iniciação científica tem a missão de aperfeiçoar a formação acadêmica e profissional de estudantes de graduação, que são introduzidos nos diferentes campos do Saber pelas disciplinas e projetos de pesquisa docente para serem capacitados a refletir sobre limitações das sociedades, formular e testar hipóteses, resolver problemas e situações colocadas tanto pela simples curiosidade humana de conhecer quanto pela necessidade social de transformar. Constitui-se na formulação de questionamentos, na aprendizagem da elaboração do objeto de pesquisa, escolha dos referenciais epistemológicos e metodológicos, busca de informações, sistematização da argumentação e produção de conhecimento.

A extensão é, por natureza, de vocação transformadora da realidade social, cultural e ambiental. Demanda uma ação de pesquisa, que pode ser chamada de pesquisa-ação ou de observação. Envolve a todos, comunidade universitária e comunidade onde está inserida a Universidade, num processo de troca de saberes. Os saberes e conhecimentos adquiridos, bem como as tecnologias produzidas, fomentam resultados coletivos sempre e quando são transferidos sob os princípios da responsabilidade, cooperação, solidariedade, racionalidade e da inclusão. Espera-se que cada estudante desenvolva atitudes críticas e habilidades de pesquisador, tais como dedicação, criatividade, honestidade, ética e compromisso com a transformação da realidade.

O I Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da Unila <[http://unila.edu.br/1o\\_encontro\\_ic\\_ext/apresentacao](http://unila.edu.br/1o_encontro_ic_ext/apresentacao)> colabora para a avaliação e a exposição pública dos resultados dos projetos. Será realizada uma conferência de abertura composta pelo Magnífico Reitor *Pro tempore* da Unila, Héglio Trindade, pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Andrea Ciacchi, pela Pró-Reitora de Extensão, Luisa Maria de Moura e Silva e pelo pesquisador Flávio Bortolozzi, para expor ao público o tema “Pesquisa no Meio Acadêmico e suas Oportunidades”. O evento contará ainda com a palestra da pesquisadora Laura Tavares Ribeiro Soares com o título “A Pesquisa na Extensão”.

### **Público-alvo**

- Estudantes de graduação da Unila com ou sem vínculos com projetos e programas de pesquisa ou de extensão, que participarão na condição de apresentadores ou ouvintes.
- Comunidade de servidores da Unila.
- Comunidade externa, sujeitos das ações dos projetos.

### **Participantes**

- Estudantes de graduação, bolsistas e voluntários do Programa de Iniciação Científica (Proic) e do Programa de Bolsas de Extensão (Probex) da Unila, que apresentarão resultados das atividades desenvolvidas.
- Docentes orientadores e avaliadores dos planos de trabalho dos estudantes vinculados aos projetos e programas e ainda outros servidores que coordenam projetos.
- Os participantes estarão oficialmente liberados das aulas durante o evento.

## **Justificativa**

O I Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da Unila contribui com o desenvolvimento e formação profissional e cidadã na América Latina e Caribe, bem como avalia as atividades desenvolvidas. Permite ao estudante conhecer técnicas e aprimorar e aplicar conhecimentos. Qualifica a formação acadêmico-profissional e prepara os estudantes para a pós-graduação.

O evento é uma oportunidade para os alunos apresentarem os resultados de pesquisa e de extensão aos participantes e às comissões de pesquisadores, doutores nas áreas de interesse. Também contribui para a divulgação dos projetos desenvolvidos, da diversidade de métodos, abordagens e epistemologias utilizadas.

## **Objetivo geral**

- Avaliar e divulgar os projetos e programas de pesquisa e de extensão desenvolvidos na Unila, com foco nos resultados alcançados pelos estudantes e seus orientadores.

## **Objetivos específicos**

- Avaliar a qualificação científica, teórica e prática dos estudantes.
- Avaliar os resultados de pesquisa e de extensão fomentados pelos programas de pesquisa e de extensão da Unila.
- Discutir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o debate e a transferência de conhecimentos e tecnologias às sociedades.
- Promover o debate e a transferência de métodos e perspectivas epistemológicas de apreensão e aplicação do conhecimento.
- Divulgar os trabalhos de grupos de pesquisa e de extensão existentes na universidade e estimular a formação de novos.

## **Avaliação dos trabalhos de extensão**

A avaliação dos trabalhos de extensão será realizada pelo público, que preencheu um formulário individual, distribuído aos presentes e resgatado ao final de cada sessão pela equipe da Pró-Reitoria de Extensão (Proex).

## **Avaliação dos trabalhos de iniciação científica**

Cada resumo, painel e apresentação oral recebeu uma nota (de 0.0 a 10.0) e um parecer de cada um dos três membros da respectiva comissão avaliadora. A nota final de cada trabalho foi a média simples de todas as notas recebidas que, posteriormente, foi comunicada por mensagem eletrônica individual ao estudante e orientador. Os trabalhos foram avaliados quanto:

- **à apresentação oral:** qualidade do material de suporte, caso houver; desenvoltura e clareza da explicação; domínio do conteúdo e argumentação; capacidade de síntese e tempo de apresentação; resultados alcançados e conclusão;
- **ao painel:** formatação; qualidade gráfica e da redação; clareza da explicação; resultados alcançados e conclusão;

• **aos resumos:** formatação; qualidade da redação (uso adequado da linguagem, clareza e coerência); capacidade de síntese; resultados alcançados e conclusão.

Os avaliadores confirmaram a presença dos estudantes-autores e orientadores dos trabalhos às sessões e ressaltaram aos estudantes os méritos e limitações das atividades desenvolvidas, incentivaram perspectivas de estudo e pesquisa, e indicaram problemas e adequações, não cabendo aprovação ou reprovação dos trabalhos.

## Comissões avaliadoras

Para a avaliação dos trabalhos foram compostas dez comissões avaliadoras, todas constituídas por doutores do quadro de docentes da Unila, indicados pela PRPPG e aprovados pelo Comitê Local de Iniciação Científica (Clic).

Cada comissão foi composta por três doutores na área de interesse, com experiência em orientação e participação em bancas e linhas de pesquisa ou trabalhos publicados, relacionados aos temas dos trabalhos dos estudantes. A distribuição das bancas foi definida conforme as áreas abaixo:

Comissão Avaliadora de Ciências Biológicas		Comissão Avaliadora de Física e Química	
Dr. Christopher Zandona Schneider	Biologia	Dra. Marcela Boroski	Química
Dra. Danúbia Frasson	Biologia	Dr. Marcelo Gonçalves Hönnicke	Física
Dra. Luciana Mello Ribeiro	Biologia	Dr. Álvaro Barcellos Onofrio	Química
Comissão Avaliadora de Ciência da Computação e Matemática		Comissão Avaliadora de Ciências Econômicas e Geografia	
Dr. Jean Faber Ferreira de Abreu	Ciência da Computação	Dr. Samuel Fernando Adami	Geografia
Dr. Davi da Silva Monteiro	Física	Dr. Roberto França da Silva Junior	Geografia
Dr. Eduardo do Carmo	Física	Dr. Wolney Roberto Carvalho	Economia
Comissão Avaliadora de Relações Internacionais		Comissão Avaliadora de Artes e Linguística	
Dr. Jayme Benvenuto Lima Junior	Direito	Dra. Marli Aparecida Rosa	Linguística
Dr. Carlos Sidnei Coutinho	Economia	Dr. José Maria Rodrigues	Linguística
Dr. Alexandre Camera Varella	História		
Comissão Avaliadora de Antropologia		Comissão Avaliadora de Literatura	
Dr. Antonio de la Peña Garcia	Antropologia	Dr. Edson Reis Meira	Linguística
Dr. Andrea Ciacchi	Antropologia	Dra. Débora Cota	Literatura
Dra. Barbara Maisonnave Arisi	Antropologia		
Comissão Avaliadora de História e Ciências Econômicas		Comissão Avaliadora de Ciência Política	
Dr. Cezar Karpinski	História	Dr. Fabrício Gallo	Geografia
Dr. Rodrigo Faustinoni Bonciani	História	Dra. Victória Inês Darling	Ciências Sociais
Dr. Felix Pablo Friggeri	Ciências Sociais	Dr. Hernan Venegas Marcelo	História



## Programação

04 de junho de 2012		
Manhã	09h00 às 10h00 Local: Pátio coberto	Abertura oficial Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Andrea Ciacchi Pró-Reitora de Extensão Luisa Maria de Moura e Silva Reitor Hélgio Trindade
	10h00 às 11h30 Local: Pátio coberto	Conferência Dr. Flávio Bortolozzi (Cesumar) <i>Pesquisa no Meio Acadêmico e Suas Oportunidades</i>
Tarde	14h00 às 17h00 Local: Pátio coberto	Exposição de Painéis de Iniciação Científica Oficinas de Extensão
	17h00 às 17h30 Local: Pátio coberto	<i>Coffee-break</i>
	17h30 às 19h00 Local: Pátio coberto	Palestra Dra. Laura Tavares Ribeiro Soares (UFRJ) <i>A Pesquisa na Extensão</i>
05 de junho de 2012		
Manhã	08h00 às 12h00 Local: Ensalamento	Comunicações de Iniciação Científica e de Extensão
Tarde	14h00 às 18h00 Local: Ensalamento	Comunicações de Iniciação Científica e de Extensão
	17h30 às 18h00 Local: Pátio coberto	<i>Coffee-break</i> de Encerramento





## **Iniciação Científica**



Sessão de Ciências Biológicas  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 14 - 3º Piso



## **Estudo da interação entre erva-mate e microorganismos potencialmente benéficos**

**Josiane da Costa**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [josiane.biofisqui@gmail.com](mailto:josiane.biofisqui@gmail.com)

**Raquel Rodrigues Dias**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

**Cristian Antonio Rojas**

Orientador

**Patricia Schmidt**

Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria (INTA) - Montecarlo

**Íris Elsa Figueredo**

Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria (INTA) – Montecarlo

### **RESUMO**

A erva-mate é uma árvore da família *Aquifoliaceae*. É originária da região subtropical da América latina. Seu consumo faz parte da cultura do Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina e em algumas regiões da Bolívia e do Chile. Na atualidade sabe-se que a planta contém compostos químicos importantes para a saúde tais como vitamina C, vitamina D, algumas vitaminas do complexo B e sais minerais (cálcio, potássio e manganês). Além do conhecido efeito estimulante produzido pela cafeína, teofilina e teobromina, diversos estudos indicam também que a erva-mate tem potencial de redução dos níveis de colesterol e glicemia. No entanto, a planta enfrenta uma série de problemas em relação ao cultivo e a produtividade, tais como a dificuldade de germinação da semente, problemas no desenvolvimento e queda na produção de culturas de mais de cinco anos, motivos que tornam seu cultivo financeiramente desvantajoso. Adicionalmente, por se tratar de uma cultura quase sem melhoramento (apenas três décadas) há poucas variedades certificadas e ainda são desconhecidos vários aspectos da ecologia fisiológica da espécie. Afortunadamente nos últimos anos vem surgindo dados da agrobiologia que revelam a capacidade de algumas espécies vegetais de interagir com uma série de microorganismos. Por exemplo, na literatura são encontrados relatos da capacidade de do fungo *Trichoderma harzianum* de promover o crescimento vegetal. Também, bactérias do grupo de endofíticas diazotróficas a *Gluconacetobacter diazotrophicus* e a *Azospirillum brasilense* ambas colonizam os tecidos internos de algumas plantas fornecendo hormônios e promovendo a formação do sistema radicular em estágios iniciais do desenvolvimento. Tanto as bactérias quanto os fungos mencionados tem a capacidade de proteger as plantas receptoras contra o ataque de micro-organismos patogênicos. Estes dados encorajadores nos levaram a estabelecer como objetivo do nosso grupo o estudo da interação destes microorganismos com a erva-mate. Escolhemos então testar a interação da erva-mate com o fungo *Trichoderma harzianum* e as bactérias diazotróficas *Gluconacetobacter diazotrophicus* e *Azospirillum brasilense*, utilizando um modelo hidropônico (solução de Hoagland 0,5x) com o objetivo de minimizaras variáveis dos tratamentos. A primeira fase do projeto consistiu no estabelecimento de condições de crescimento de plantas jovens de erva-mate em condições que permitam experimentos com condições controladas. Durante os mesmos foi observado um alto nível de desidratação das folhas superiores. Folhas inferiores e raízes apresentavam bom aspecto. Por este motivo o experimento foi repetido utilizando um modelo semi-hidropônico com areia autoclavada e regadas com solução de Hoagland 0,5x. Após oito dias as plantas apresentaram bom aspecto o que nos levou à concluir que as mesmas se adaptaram bem ao modelo semi-hidropônico. Descoberto que em semi-hidroponia é o modo que a planta melhor se adapta as



perspectivas para os experimentos da segunda fase (inoculação de plantas com microrganismos) será utilizando o modelo semi-hidropônico.

**Palavras-chave:** erva-mate, interação, *Trichoderma harzianum*, *Azospirillum brasilense*, *Gluconacetobacter diazotrophicus*.



## **Avaliação de métodos convencionais e alternativos de quebra de dormência e homogeneização da germinação em sementes de erva-mate**

**Raquel Rodrigues Dias**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)  
Contato: [rakeeldias@hotmail.com](mailto:rakeeldias@hotmail.com)

**Josiane da Costa**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

**Cristian Antonio Rojas**

Orientador

**Íris Elsa Figueredo**

Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuaria (INTA)

**Beatriz Eibl**

*Universidad Nacional de Misiones (UNaM)*

### **RESUMO**

A espécie *Ilex paraguariensis*, mais conhecida como erva-mate, pertence à família *Aquifoliaceae*, sendo uma das 68 espécies do gênero *Ilex* conhecidas no Brasil. Por ser uma árvore originária da região subtropical da América do Sul que possui tecidos aptos para a preparação de uma bebida a *Ilex paraguariensis* tem profundas raízes na sociedade do cone sul. A erva-mate tem extrema importância para o pequeno produtor e o meio ambiente, desde importância econômica, cultural até a conservação da biodiversidade, pois se trata de uma árvore nativa. Além disto, várias características realçam seu valor, tais como o poder estimulante natural da bebida, um efeito diurético, potencial para diminuir a glicose, e é rica em sais minerais e vitaminas. A planta é comercializada como chá, pó solúvel, essências e erva para chimarrão e tererê. No entanto, a erva-mate apresenta alguns problemas inerentes à sua biologia. Trata-se de uma espécie com poucas décadas de melhoramento genético, o que dificulta o trabalho experimental. Se comparado a outras espécies, as pesquisas desenvolvidas na erva-mate são relativamente escassas. Um fator particularmente problemático é justamente o processo de germinação, pois a sua semente apresenta dois tipos de dormência (embrião imaturo e endocarpo duro) o que atrasa e dificulta a sua germinação. Visando a melhoria da cultura esse projeto foi desenvolvido com o objetivo geral de explorar as diferentes formas de aumentar a produtividade da erva-mate. As estratégias que foram empregadas abarcaram o uso de microrganismos potencialmente benéficos, a fim de avaliar o impacto desses microorganismos no processo de germinação de erva-mate. Nosso foco consistiu em utilizar métodos tradicionais e inovadores, os quais foram escolhidos após uma rigorosa pesquisa bibliográfica realizada na literatura disponível sobre erva-mate e outras espécies, na tentativa de descobrir uma forma de diminuir o período de dormência e homogeneizar a germinação. Os métodos envolveram tratamentos biológicos (inoculação com o fungo benéfico *Trichoderma harzianum* e a bactéria diazotrófica *Azospirillum brasilense*), além de tratamentos físicos e químicos, a modo de comparação. O tratamento biológico consistiu na inoculação com microorganismos mergulhando as sementes em uma suspensão aquosa de bactérias ou conídios do fungo. Um grupo de sementes sem inocular foi utilizado como controle, sendo mergulhadas em água pelo mesmo período de tempo. Após esse procedimento as sementes foram enxaguadas e colocadas em caixas para germinação, preparadas com areia levemente umedecida e levadas para a estufa com condições controladas para germinarem. As sementes se encontram há dois meses nas câmaras de crescimento, esperando a germinação das sementes controle em aproximadamente quatro meses.

**Palavras-chave:** *Ilex paraguariensis*, produtividade, microorganismos, *Trichoderma*, *Azospirillum*.



## Áreas de endemismo de abejas sin aguijón en la región neotropical

**Alejandra Belén Dip**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [alejandra.dip@unila.edu.br](mailto:alejandra.dip@unila.edu.br)

**Peter Löwenberg Neto**

Orientador

### RESUMEN

El reconocimiento de áreas de endemismo no sólo es la base de estudios biogeográficos, también juega un rol importante en la biología de la conservación como alternativa a los criterios que generalmente han sido utilizados para la delimitación de áreas de conservación, esto es, diversidad y riqueza de especies. En este sentido, resulta importante el estudio de endemidad de la tribu Meliponini, considerando su abundancia en la región Neotropical y consecuente importância como polinizadoras de la flora nativa. En este trabajo se analizaron 239 especies pertenecientes a 29 géneros neotropicales de la tribu Meliponini (7340 registros georreferenciados). Estos datos fueron obtenidos de la página *web* de *Global Biodiversity Information Facility* ([www.gbif.org](http://www.gbif.org)), y los nombres de las especies fueron revisados usando el *Catálogo de Abelhas Moure* ([www.moure.cria.org.br](http://www.moure.cria.org.br)). Se utilizó el programa NDM/VNDM ver. 2.5 que calcula mediante un índice de endemidad, el valor de endemidad de una especie en base a la congruencia de su rango de distribución con una determinada área. Los valores para llenado de presencias asumidas e inferidas fueron definidos en  $X=30$ ,  $Y=30$  y  $X=15$ ,  $Y=15$  respectivamente, y el tamaño de cuadrícula se definió en  $5^\circ \times 5^\circ$ . Las características de la búsqueda se dejaron en sus valores default. El resultado reveló 124 áreas de endemismo. Posteriormente, se aplicó consenso flexible, con un valor de *cut-off* (esto es, porcentaje de especies compartidas) de 40%. De las 23 áreas de consenso encontradas, fueron consideradas aquellas conformadas por mayor cantidad de áreas de endemismo y con mejores puntajes de endemismo, para compararlas con áreas biogeográficas preexistentes, basadas en análisis de entomofauna y en datos de distribución del género *Partamona* (Apidae, Meliponini). Se encontró que la poca congruencia con las provincias biogeográficas de entomofauna sugiere la necesidad de una comparación más detallada que lleve en consideración, además de los consensos, cada área de endemismo en particular. Los consensos son más congruentes con las áreas de endemismo de *Partamona*, aunque sería necesario realizar comparaciones a partir de áreas generadas mediante análisis a diferentes escalas, es decir, utilizando tamaños de celda mayores o menores que revelarán padrones diferentes a partir de los mismos datos.

**Palabras clave:** Meliponini, NDM, distribución geográfica, América del Sur, América Central.



## **Patrón de riqueza de la tribu Meliponini en la región neotropical**

**Danielle Stillitani Quintela**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [daniele.quintela@unila.edu.br](mailto:daniele.quintela@unila.edu.br)

**Peter Löwenberg Neto**

Orientador

### **RESUMEN**

En el Cretáceo diferentes taxones surgen, se diversifican Angiospermas y también diferentes insectos polinizadores. Desde hace millones de años las abejas y las Angiospermas coevolucionan. En la actualidad estos insectos son los principales polinizadores de las plantas con flores y podemos observar un patrón de distribución geográfica similar entre ambos taxones. El objetivo de este trabajo es describir el patrón de riqueza de especies de abejas de la tribu Meliponini en la región neotropical. Para alcanzar el objetivo como primera tarea investigamos cuáles son los diferentes géneros de abejas neotropicales pertenecientes a la Tribu Meliponini. Para esto utilizamos el catalogo taxonómico encontrado en <http://moure.cria.org.br>, el cual resume gran parte de las fuentes bibliográficas correspondientes a los distintos taxones de abejas. Posteriormente, del sitio <http://data.gbif.org/> descargamos tablas para cada género de la tribu Meliponini, que indican latitud y longitud donde fueron encontrados los especímenes (algunas de las tablas resultaron incompletas y fueron complementadas utilizando Google Earth y el sitio <http://dma.jrc.it/services/fuzzyg>). Se procesaron los datos utilizando el ArcMap (programa de geoprocésamiento) para obtener el patrón riqueza de especie de la Tribu. Luego procedimos a analizar el patrón, es decir a describir las regiones en las cuales hay mayor o menor riqueza. Obtuvimos que existe una mayor riqueza en el estado brasileiro de Amazonas y decrece hacia la periferia del continente. Comparamos éste patrón con otros de diferentes taxones deduciendo que la distribución de la riqueza de especies, por lo general se asemeja en los diferentes organismos. También realizamos una breve investigación acerca de los principales factores productores de riqueza de especies, y observamos la gran complejidad con la que se relacionan e influyen recíprocamente, y configuran el patrón de la tribu.

**Palabras clave:** *Apidae*, América Central, Sud América, Distribución Geográfica, ArcMap.

## **Relações entre humanos e macacos-prego (*Sapajus* SP.) em um fragmento urbano em Foz do Iguaçu, Sul do Brasil: uma abordagem interdisciplinar**

**Adriane Suzin**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [adriane09suzin@hotmail.com](mailto:adriane09suzin@hotmail.com)

**Janáina Paula Back**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

**Lucas de Moraes Aguiar**

Orientador

**Andrea Ciacchi**

Coorientador

### **RESUMO**

A Biologia da Conservação parece não resolver o problema da perda de hábitat e extinções de espécies apenas com os preceitos das Ciências Biológicas. Investigações científicas interdisciplinares (e.g. Etno-primatologia) fazem-se necessárias. O objetivo foi estudar sob duas abordagens (entrevistas e acompanhamento de macacos-prego, *Sapajus* sp.) a percepção da comunidade do entorno de um bosque urbano em Foz do Iguaçu e suas interações com os macacos. Um formulário semiestruturado com 56 perguntas (61% fechadas e 39% abertas) foi aplicado a 59 pessoas (56% homens e 44% mulheres) de distintas idades (85% adultos e 15% jovens) entre fevereiro/2011 e janeiro/2012. Para o estudo das interações e da dieta dos macacos utilizou-se o método de todas as ocorrências e varreduras instantâneas com 3 min de amostragem e 10 min de intervalo. Os animais foram acompanhados durante três dias mensais, das 07:00 às 17:00 h, entre janeiro e março/2012 (90 h de observação direta). Para a maioria dos entrevistados, a tranquilidade (56%), o bosque (24%) e os macacos (20%) são os atrativos mais interessantes do bairro. Consideram o bosque importante (80%) pelos serviços naturais prestados (59%), pelo lazer (21%) e pela presença dos macacos (18%). A maioria gosta dos macacos (81%) por serem divertidos (35%), bonitos (25%), semelhantes aos humanos (19%) e parte da natureza (14%). Grande parte diz que eles consomem frutas e cultivos (95%) e alimentos processados (38%). A maioria comenta que os macacos não têm comida suficiente no bosque (81%) e já forneceram alimentos para eles (90%). Os entrevistados simpatizam com visitantes no local (76%) e sugerem que a prefeitura limpe e proíba o lixo (56%), e alimente ou cuide dos macacos (30%). Em relação às interações observou-se 122 pessoas em 63 eventos (média= 1,9 $\pm$ 1,2 pessoas/evento). As interações foram frequentes (0,7 eventos/h) e ocorreram mais nos finais de semana (0,93 eventos/h) do que nos demais dias (0,52 eventos/h) e foram principalmente afiliativas (91%) envolvendo alimentação, chamados ou observações dos humanos. Quanto à dieta, foram 243 registros de alimentação em 540 varreduras. Macacos-prego consumiram principalmente alimentos antrópicos (68%), sobretudo aqueles intencionalmente fornecidos (72,7%), oriundos de plantações (20,6%) e em descartes ou lixo (6,7%) (n=165). Alimentos do bosque foram consumidos em menor quantidade (32%), destacando-se os frutos (66,7%), invertebrados (18%), vertebrados (9%), folhas (3,9%) e flores (2,6%) (n=78). Macacos-prego parecem dependentes da alimentação antrópica e dos cuidados das pessoas. Estas parecem cativadas com os animais e motivadas a cuidá-los. A presença e contato com os macacos, que podem servir como espelhos e instrumentos do mundo natural, parece contribuir para o bem estar espiritual humano. Embora sejam aptas a viver independentemente na natureza, ambas as espécies adquiriram vantagens quando associadas, o que sugere uma relação de protocooperação ao invés de comensalismo.

**Palavras-chave:** Alto Rio Paraná, conservação, etnoprimitologia, Mata Atlântica, primatas neotropicais.





## Dinámica y control poblacional de bacterias

**Nathalie Danrée Busti**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [nathalie.busti@unila.edu.br](mailto:nathalie.busti@unila.edu.br)

**Luciano Calheiros Lapas**

Orientador

### RESUMEN

Este proyecto, basado en estudios de dinámica poblacional en el área de la biología matemática, aborda los cambios en la densidad y el tamaño de una población en función del tiempo y variables ambientales. La dinámica poblacional, con foco en bacterias, es de suma importancia en lo que refiere a la dinámica compleja de crecimiento de algunas especies de bacterias, teniendo en cuenta parámetros de control. Nos interesamos en la teoría predador-presa y en la auto organización de bacterias y otros microorganismos a los cuales la teoría se aplica. Abordamos la dinámica poblacional utilizando ecuaciones diferenciales de primer y segundo orden para luego analizar los modelos clásicos de la literatura. En el siglo XVIII Malthus estudió el crecimiento demográfico de las poblaciones en un sistema cerrado considerando únicamente una especie de presa que crece aritméticamente y una especie de predador que crece exponencialmente. Más adelante Verhulst explica que existe un límite en lo que refiere a crecimiento demográfico de una especie conocido como capacidad de carga. En el siglo XX Lotka y Volterra profundizan en esta idea mostrando que al coexistir más de dos especies no tiene sentido estudiarlas aisladamente. Es por esto que introducen dos ecuaciones relacionadas entre sí para explicar el crecimiento demográfico de poblaciones de predadores y presas:

$$\begin{aligned}dN/dt &= aN - bNP \\ dP/dt &= cNP - dP\end{aligned}$$

siendo N y P la densidad de presas y predadores respectivamente, a es la natalidad de la presa en un ambiente ideal y b se refiere a cuanto el predador come de presas; c es la tasa de reproducción del predador por cada presa comida y d es la tasa de mortalidad del predador en un ambiente ideal. Con base en estas ecuaciones estudiamos qué sucede al alterar cada una de las variables en cuanto las otras permanecen constantes y nos enfrentamos con un problema: los estudios de Lotka-Volterra son poco realistas ya que solo tienen en cuenta la muerte por depredación y no por otros factores. Es por esto que desarrollamos otro modelo representado por las siguientes ecuaciones:

$$\begin{aligned}dN/dt &= a(1+r(t)+cN)N - dNP \\ dP/dt &= eNP - fP\end{aligned}$$

donde aparece un término estocástico  $r(t)$  y agregamos también un término logístico (o cuadrático). Comparando el modelo de Lotka-Volterra con este último, podemos concluir que el último es más realístico, incluyendo aplicaciones en dinámica de bacterias. Los gráficos producidos con base en el modelo de Lotka-Volterra muestran curvas cerradas en torno un atractor, disipando la energía (en el caso de colonias de bacterias) en un proceso de auto-organización (formación de padrones).

**Palabras clave:** biología matemática, dinámica poblacional, teoría depredador-presa, bacterias.



## Dinámica y control poblacional de insectos

**Teresita Anabel Alborno**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [teresita.alborno@unila.edu.br](mailto:teresita.alborno@unila.edu.br)

**Luciano Calheiros Lapas**

Orientador

### RESUMEN

El presente proyecto de investigación trata de la dinámica poblacional de insectos, la relación con depredadores y la interacción de ambos con plantaciones de frutas. El objetivo es buscar el realismo en la fórmula depredador-presa, en relación al tiempo y al espacio, según Lotka-Volterra. Esto significa, encontrar una relación en la cual la plantación no sea afectada sino por padrones ambientales pudiendo obtener la disminución de la mosca blanca incluyendo una especie capaz de controlar su densidad. La relación depredador-presa es un hito en la Ecología. Los primeros en crear una formulación fueron Malthus y Verhulst (1838). Sin embargo sus formulaciones no se aplican a la realidad, en el cual ambas especies crecen de diferentes maneras (una aritméticamente y la otra exponencialmente) y que la demanda de recursos excede el crecimiento de la población, que dependía del suplemento del mismo recurso. Fué así que Alfred Lotka y Vito Volterra propusieron una modificación:

$$\begin{aligned}dN/dt &= aN - bNP \\dP/dt &= cNP - dP\end{aligned}$$

donde N y P son las densidades de las biomásas de depredadores y presas respectivamente, a es la tasa de natalidad de presas, b es la tasa de depredación, c es la reproducción de depredador y d es la natalidad de depredadores. Nos propusimos investigar la fórmula, llegando a la conclusión de que si tomamos el parámetro de la natalidad, se llega a un equilibrio, pero sólo en un valor (0.6). No se podría aplicar a la realidad, ya que evaluando más valores adquiridos en a no ocurre estabilidad al igual que con los demás padrones. Decidimos entonces, agregar la plantación a la fórmula:

$$\begin{aligned}dN/dt &= aN - bNP + gFN \\dP/dt &= cNP - dP \\dF/dt &= eF - fFN + h\end{aligned}$$

donde N es la densidad de hospederos o insectos parasitoides (moscas blancas), P es la densidad de sus depredadores naturales, F representa la densidad de plantación en un área muy larga de cultivo, a es la tasa intrínseca de crecimiento de población de hospederos, b el coeficiente de la tasa de depredación, c la reproducción de depredador por presa comida, d la mortalidad de depredadores, e, f y g son parámetros ambientales, h soporte a la plantación. El nuevo modelo es aplicable a la dinámica poblacional de insectos de interés productivo em agricultura. Cambiando algunos parámetros ajustables, hemos encontrado situaciones lejanas del equilibrio, en que la dinámica de depredadores naturales está sujeta a la dinámica de hospederos. Esos hospederos por su vez, se adaptan en larga escala a la dinámica de plantación, agotando los recursos naturales con gran eficiencia. En ese modelo, la inserción de variables ambientales de crecimiento para la plantación pueden resultar en fluctuaciones en las escalas de incremento de las moscas en perjuicio a su propio desarrollo. Exclusivo por planta comida.

**Palabras clave:** Lotka-Volterra, mosca-blanca, depredador-presa, plantación.



Sessão de Física e Química  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 14 - 3º Piso



## **Química verde: energias renováveis na pesquisa e no ensino de química**

**Karen Susan Silva Pitanga da Rosa**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [karen.rosa@unila.edu.br](mailto:karen.rosa@unila.edu.br)

**Gilcélia Aparecida Cordeiro**

Orientadora

**Janine Padilha Botton**

Coorientadora

**Yuri Orlik**

Coorientador

**Exzolvildres Queiroz Neto**

Coorientador

### **RESUMO**

O presente projeto de pesquisa teve como principal objetivo a criação e implementação de metodologias, baseadas na apresentação de diferentes materiais, principalmente esquemas e mapas conceituais sobre o tema energias renováveis. O público-alvo do projeto foram os alunos do curso de Engenharia de Energias Renováveis, buscando assim a criação de uma base metodológica que conceda a implementação da nova abordagem na prática de ensino. A representação esquemática do material de ensino constitui uma ferramenta que permite aumentar o conhecimento dos estudantes através de uma estrutura fundamental e que força a reflexão profunda diretamente ligada à criatividade do aluno. Na metodologia de ensino existe pouca informação sobre utilização deste tipo de material como meio sistemático nas diferentes áreas de ciências naturais, neste caso, em temas sobre as fontes alternativas de energia. Tendo como base tais preceitos, verificou-se que a técnica que se utiliza de mapas conceituais traz para o ensino a facilidade de compreensão de conceitos importantes relacionados com a área de aprendizagem. Para projetar e desenhar os diferentes tipos de esquemas é necessário analisar os conceitos básicos do tema (p.e. das energias renováveis) e selecionar os conceitos-chave. Então, desenha-se os esquemas apresentando os principais conceitos selecionados e também os materiais adicionais, conforme necessário, na forma de esquema especial. Em termos de psicologia educacional este trabalho é chamado de reestruturação do material didático e serve para uma melhor compreensão e gestão da informação, que o aluno deve aprender. O trabalho de elaboração dos esquemas deve ser desenvolvido em conjunto com professores e alunos, constituindo um instrumento para integrar conteúdos, contrapondo-se com a desintegração destes. Nesse processo, o pensamento fortalece-se pelo uso de diferentes linguagens (gráfico, escrito e oral), conseguindo integrar, por exemplo, conceitos de origem física e química a métodos de novas energias como a da solar, eólica, biomassa, hídrica, entre outras. Fazendo com que o aluno tenha maior entendimento e desenvolva maior interesse pelo assunto abordado.

**Palavras-chave:** mapa conceitual, esquemas, aprendizagem, energias, material de ensino.



## Química verde: fontes alternativas para geração de energia limpa

**Raphael Buiar Pereira de Camargo**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [raphael.camargo@unila.edu.br](mailto:raphael.camargo@unila.edu.br)

**Janine Padilha Botton**

Orientadora

### RESUMO

O esgotamento dos combustíveis fósseis e o grave impacto ambiental causado pela produção de energia através desses meios se vê a necessidade de buscar novas fontes para a produção de energia de maneira limpa e eficiente. Essas novas fontes se enquadram nas energias renováveis, as quais são provenientes de recursos naturais, que provocam baixíssimo impacto ambiental. Assim, pesquisas científicas têm sido realizadas com a finalidade de aproveitar os recursos naturais como recursos energéticos. Dentre estas maneiras podem-se destacar os biocombustíveis, biogás, biomassa, energia solar, energia eólica, energia do mar e energia geotérmica. Das fontes de energia citadas acima não se encontra o hidrogênio que é considerado um transportador de energia, pois ele possui uma elevada capacidade de armazenamento de energia. Ele pode ser obtido principalmente pela eletrólise da água ou reforma de combustíveis fósseis. O hidrogênio além de ter um grande potencial energético, pode ser armazenado, como a energia produzida através de outras fontes renováveis não podem ser armazenadas isso é uma alternativa para a geração de energia. A eletrólise da água consiste na quebra da molécula de água por meio de uma corrente elétrica. Este método foi o escolhido para este trabalho devido à pureza do hidrogênio obtido e de não ser necessário o uso de qualquer combustível fóssil para sua produção. O sistema de eletrólise utilizado foi uma célula de Hoffmann que tem capacidade para colocação do eletrólito onde são dispostos dois eletrodos, ambos são fios de platina com pureza de 99,999%. Os eletrodos são os eletrocatalisadores onde em suas superfícies ocorrem às reações de oxidação e redução. A área do eletrodo de trabalho, cátodo, foi medida e calculada como sendo 3,47mm, pois a corrente obtida no sistema é proporcional à área do eletrodo exposta. Para que a produção de hidrogênio ocorresse, foi aplicado ao sistema uma diferença de potencial de 1,24 até 2,03 V utilizando uma fonte de tensão. Os testes iniciais consistiram em testar eletrólitos convencionais para compararmos os resultados com os novos materiais propostos no projeto. Os eletrólitos testados foram hidróxido de potássio e hidróxido de sódio nas concentrações de 0,5; 1,0; 5,0 e 10% em massa. Os resultados obtidos mostraram que à medida que a concentração dos eletrólitos é aumentada ocorre uma maior produção de hidrogênio e os valores de corrente aumentam de 0,80 para 5,18 mA. Dos experimentos realizados, pode-se concluir que a melhor concentração de eletrólito convencional para a eletrólise da água à temperatura ambiente é 10% aplicando ao sistema uma tensão de 2,03 V.

**Palavras-chave:** eletrólise da água, produção de hidrogênio, energias renováveis.



## Programa para o cálculo de fluxos de população correspondentes aos processos *Vibration-Vibration* e *Vibration-Translation*

**Andrey Araújo dos Santos**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [andrey.santos@unila.edu.br](mailto:andrey.santos@unila.edu.br)

**Juan de Dios Garrido Arrate**

Orientador

**Pedro Henrique Almeida Konzen**

Coorientador

### RESUMO

No presente trabalho estuda-se espécies moleculares vibracionalmente excitadas, em condições de desequilíbrio termodinâmico. A motivação geral do presente trabalho é dada pela diferença existente entre as medições dos perfis de concentração do ozônio estratosférico e aquelas calculadas teoricamente utilizando o mecanismo de Chapman (problema do déficit de Ozônio). Para o estudo dos mecanismos foi desenvolvido um pacote computacional para resolução dos modelos matemáticos, o pacote é chamado de OZONE1DP. O pacote consiste numa interface orientada-a-objeto paralelizada que faz uso do pacote computacional livre CVODE, capaz de solucionar equações diferenciais ordinárias não lineares de primeiro ordem com condições iniciais. No pacote computacional não consideramos a variação de temperatura durante os processos, embora seja conhecida a possibilidade de sua ocorrência. Tomamos apenas a temperatura inicial de vibração e de traslação. O pacote foi estruturado em forma de blocos que simulam os processos independentes. Foram utilizadas na investigação gases diatômicos homogêneos não-reativos. Para a validação do programa foram utilizados problemas que envolvessem processos *vibratrion-vibration*, e que envolvessem processos *vibration-vibration* e *vibration-translation*, usando moléculas do gás Nitrogênio ou do gás Oxigênio. A validação foi facilitada pelo fato da existência na literatura das soluções analíticas dos problemas em estudo. As simulações realizadas cobrem um adequado conjunto de temperaturas iniciais e, por tanto, de condições iniciais de excitação. Os processos foram simulados até alcançar o estado de quase-equilíbrio. Para o estudo dos processos *vibration-vibration* foi usado o modelo de trocas de um quanto, segundo o qual o ganho de um quanto de uma molécula é igual a perda de um quanto por outra molécula. Dentro desse modelo foi verificado que se chega a uma distribuição de Treanor de quase-equilíbrio como é indicado na literatura. Nos processos *vibration-translation* temos os processos de colisão entre duas moléculas, onde um quanto de energia passa dos graus de liberdade vibracional à traslação molecular, isso corresponde a variação de temperatura do sistema, nesses processos a solução quase-estacionária leva a uma função de distribuição de Boltzmann. Os modelos estudados consideram o modelo anarmônico das moléculas diatômicas.

**Palavras-chave:** química da atmosfera, cinética química, físico-química, déficit de ozônio, simulação numérica.



## **Programa para o cálculo de fluxos de população correspondentes aos processos V-V e V-V' em colisões moleculares do sistema OH ( $v', j'$ ) + O<sub>2</sub> ( $v'', j''$ )**

**Edivaldo José da Silva Junior**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [edivaldo.junior@unila.edu.br](mailto:edivaldo.junior@unila.edu.br)

**Juan de Dios Garrido Arrate**

Orientador

**Pedro Henrique de Almeida Konzen**

Coorientador

### **RESUMO**

O projeto busca desenvolver em dois anos um pacote computacional capaz de modelar reações químicas de interesse atmosférico. Especificadamente a reação do O<sub>2</sub> ( $v'$ ) + OH ( $v'$ ), oxigênio molecular da hidroxila vibracionalmente excitados, proposta como uma nova fonte para a formação de O<sub>3</sub> (ozônio) [1]. Este trabalho tem como motivação o chamado problema do "Déficit de Ozônio", consistente na diferença existente entre as concentrações do ozônio esperado, considerando os estudos teóricos, quando comparado aos dados experimentais, o que indica que ainda existem fontes de O<sub>3</sub> que não estão sendo consideradas. Na primeira etapa do projeto foi desenvolvido um pacote computacional paralelizado que recebeu o nome de OZONE1DP, que possui uma interface escrita em C++ que liga os cálculos introduzidos ao pacote computacional CVODE [2]. O pacote OZONE1DP calcula equações diferenciais ordinárias (rígidas e não-rígidas) com alta precisão. Para validar o pacote computacional foi introduzido um problema que prevê um sistema homogêneo de N<sub>2</sub> (nitrogênio molecular), para o qual os processos de relaxação vibracional mais prováveis durante as colisões são aqueles que correspondem às trocas de um quantum o que leva a troca entre três níveis vibracionais da molécula. Esse problema foi resolvido por Treanor em 1968 [3]. As equações foram introduzidas no pacote e adaptadas de forma a gerar menos custo computacional. As equações foram resolvidas utilizando os processos V-V (vibration-vibration), onde ocorre a conservação da energia interna da molécula, e V-V, V-T (vibration-vibration e vibration-translation), onde ocorre a perda da energia interna da molécula que é convertida em energia translacional. O OZONE1DP conseguiu chegar na função de distribuição de Treanor, nos processos V-V, e na função de distribuição de Boltzmann, nos processos V-V, V-T, assim como previsto por Treanor em 1968. Com a finalidade de fazer comparações com outras moléculas, foram calculados os parâmetros moleculares do O<sub>2</sub>, espécie de interesse do projeto global. Determinados esses parâmetros foram realizados cálculos para um sistema molecular formado por O<sub>2</sub> considerando somente os processos VV. Percebeu-se que o sistema formado por N<sub>2</sub> chega em uma solução estacionária mais rápido que um sistema formado por O<sub>2</sub>. Isso ocorre porque o oxigênio molecular possui mais níveis vibracionais que o nitrogênio molecular e também porque a probabilidade de colisão do N<sub>2</sub> é maior que o do O<sub>2</sub>.

**Palavras-chave:** colisões moleculares, relaxação vibracional, nitrogênio molecular.



## **A utilização de poemas nas aulas de Ciências Naturais e Matemática**

**Marciana Kotz de Lima**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [marciana.lima@unila.edu.br](mailto:marciana.lima@unila.edu.br)

**Pedro José Granados Aguero**

Orientador

**Yuri Orlik**

Coorientador

### **RESUMO**

A interdisciplinaridade no ensino tem sido recomendada nas mais recentes reformas educacionais. Numa tentativa de motivar esse diálogo, propomos a exploração de poemas referentes à Ciência, de forma interligada, visando discutir o possível papel potencializador do texto literário na aprendizagem dos conteúdos científicos e vice-versa. Esta pesquisa pretende ser uma pequena contribuição para a integração entre diferentes disciplinas, em especial Física, Matemática e Literatura, demonstrando que a interdisciplinaridade pode auxiliar na construção do conhecimento, dando condição necessária para melhorar a qualidade do ensino, mediante a superação da fragmentação do conhecimento, e levar à formação global do homem. Entre os grandes poetas da América Latina, dos quais seus poemas possam ser utilizados em sala de aula, escolhemos Pablo Neruda (1904-73), este que foi um poeta, diplomata e líder comunista chileno, e seus poemas tratam de diversos temas, entre eles, o amor, a natureza e a exploração de indígenas. Vale frisar que tudo muda e se transforma, e a escola necessariamente inserida neste contexto, não pode fugir dessa responsabilidade, que é a de acompanhar a evolução deste novo tempo. E os poemas podem nos auxiliar como pontos de partida para discussões, tais como: Como funciona a Ciência? Quais as suas similaridades ou diferenças com a arte? Quais os impactos do pensamento científico na cultura humana? Como os usos e abusos da Ciência e da tecnologia ameaçam a humanidade? Quais as limitações da Ciência como percebidas pelos poetas? Trabalhar poemas em aulas de Ciências Naturais, como Física, e de Matemática, faz com que o aluno desperte para um mundo sem os tabus e pré-conceitos de que ciência é somente para gênios ou que a poesia nada tem a ver com a ciência. Este método de ensino-aprendizagem possibilita a aproximação do ambiente escolar ao cotidiano do aluno. Toda e qualquer forma diferenciada de se abordar um assunto em sala de aula afeta diretamente o rendimento dos alunos, seja de maneira positiva ou não. E os poemas devem ser inseridos, neste meio, como impulsores nos trabalhos escolares.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem, conhecimento, literatura, Pablo Neruda.





## **Aplicação da literatura na Biologia e Química**

**Géssyca Fernanda da Silva**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [gessycafsilva@gmail.com](mailto:gessycafsilva@gmail.com)

**Pedro José Granados Aguero**

Orientador

**Yuri Orlik**

Coorientador

### **RESUMO**

O ensino de Biologia e Química são considerados uns dos mais difíceis pelos alunos, e os professores tem que fazer modificações para que haja o interesse da sala inteira e auxiliar os alunos que possuem mais dificuldades de aprendizagem. Com isso pode se fazer uso de vários instrumentos, tais como a interdisciplinaridade, e a influência que ela pode ter no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na dissociação do conhecimento orientando uma nova produção de entendimento, adquirindo condições necessárias para uma qualidade de ensino melhor. A intenção desta primeira parte do projeto foi o levantamento de banco de dados a fim de juntar material que possam ser utilizados para em discursões interdisciplinar, discorrendo relações entre as Ciências e Literatura, em um contexto científico e literário realizando essas análises no poema. Trabalhando dessa forma interdisciplinar é possível estimular o raciocínio cognitivo na aprendizagem do conhecimento científico. Ao longo da pesquisa realizada em nossa iniciação científica, foram coletados diversos poemas e poesias de diversos autores talentosos, e nessa última apresentação vamos dar uma atenção especial a Pablo Neruda, um dos mais importante literário latino americano, com sua autenticidade de conhecimento do povo latino americano. Este foi um de vários poemas que foram analisados, podemos identificar que ele utilizada de vários meios de biologia e química, que são abordados em sala de aula, como o elemento químico e mineral, já na biologia, tem o solo, botânica e atmosfera. Esses temas que podem ser utilizados de meios interdisciplinares, para mostrar que é possível ter uma conexão entre as ciências e a literatura. Lembrando que esse processo de aprendizagem não deve substituir o ensino comum e sim auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e tornar uma aula mais descontraída e que chame a atenção dos alunos para a importância da interdisciplinaridade, e retirar este mito de que ciências e literatura não podem estar juntas.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, aprendizagem, conhecimento, biologia e química.



Sessão de Ciência da Computação e Matemática  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 15 - 3º Piso



## **Acoplamento de técnicas lineares e não-lineares a redes neurais artificiais para modelagem chuva-vazão**

**Fátima Franciella Schons**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [fatima.schons@unila.edu.br](mailto:fatima.schons@unila.edu.br)

**Pedro Henrique de Almeida Konzen**

Orientador

**Juan de Dios Garrido Arrate**

Coorientador

**Glaucio Roloff**

Coorientador

### **RESUMO**

Avaliar o processo chuva-vazão de forma precisa permite gerenciar melhor diversos recursos de água. Para modelar o processo chuva-vazão utiliza-se tanto modelos conceituais, que consideram os processos físicos envolvidos, como modelos empíricos obtidos de técnicas de análises lineares e não lineares multivariadas. O objetivo geral deste trabalho é avaliar o desempenho de modelos empíricos lineares multivariados para descrever a correlação chuva-vazão. Ainda, espera-se avaliar o acoplamento de tal modelo com Redes Neurais Artificiais (RNAs) buscando o desenvolvimento de uma metodologia robusta e acurada para a modelagem chuva-vazão em rios. Mais especificamente, buscamos estabelecer a relação:

$$Q=PU \quad (1)$$

Onde,  $Q$  é o vetor  $n$ -dimensional das vazões observadas,  $P$  é a matriz  $(n \times m)$ -dimensional das  $n$  medidas dos  $m$  parâmetros climáticos observados (por exemplo, precipitações) e,  $U$  é o vetor incógnita  $m$ -dimensional que relaciona os parâmetros climáticos observados e as precipitações medidas. Note que a existência de  $U$  não é garantida, pois a relação entre  $Q$  e  $P$  pode ser não linear. Ainda,  $P$  não é, em geral, uma matriz quadrada invertível. Assim, empregamos o método dos mínimos quadrados para determinar  $U$ . Como estudo de caso, estudamos a correlação chuva-vazão diária (entre os anos 2000-2011) no Rio Ibicuí, localizado do Rio Grande do Sul, com extensão de 385 km, que corre na direção leste/oeste, nascendo no encontro do Rio Toropi com o Rio Ibicuí-Mirim e desembocando (com foz) no Rio Uruguai. Os dados fluviométricos e pluviométricos foram organizados em dois conjuntos. O primeiro conjunto (com cerca de 2/3 do total de dados) foi utilizado para calcular  $U$  resolvendo (1) via mínimos quadrados. O segundo conjunto foi utilizado para validar o modelo obtido. Ainda, o modelo linear (1) foi comparado com resultados obtidos da modelagem com RNAs do tipo perceptron multicamadas. Observou-se que ambas as técnicas produziram modelos com correlação de 97% entre os dados observados e os calculados. Entretanto, utilizando RNAs foi possível obter um modelo mais preciso. Isto reforça a ideia de acoplar o modelo (1) as RNAs, que propomos como sequência deste trabalho.

**Palavras-chave:** hidrologia, modelagem computacional, modelo linear, redes neurais artificiais.



## Aplicação do método REDIM para a simulação computacional da combustão do biogás

**Alexandre Marcondes**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [alexandre.marcondes@unila.edu.br](mailto:alexandre.marcondes@unila.edu.br)

**Pedro Henrique de Almeida Konzen**

Orientador

**Juan de Dios Garrido Arrate**

Coorientador

### RESUMO

O biogás é uma fonte de energia renovável obtida através da biodigestão anaeróbia de dejetos animais ou vegetais, ou também obtido através da decomposição dos dejetos depositados em aterros sanitários. Através da combustão computacional podemos analisar a cinética química da combustão do biogás e buscar formas de otimizar seu rendimento, aumentar seu potencial calorífico e também reduzir a emissão de poluidores. Um mecanismo cinético típico da combustão do biogás contém dezenas de espécies e centenas de reações químicas, o que torna cara a simulação computacional deste processo para muitas aplicações práticas. Afim de reduzir a demanda computacional, existem métodos de simplificação desses mecanismos. Neste trabalho, investigamos a construção de mecanismos químicos reduzidos para a combustão biogás/ar através do método REDIM (*Reaction-Diffusion Manifold*). Este é um método de redução automática de mecanismos químicos baseado na estrutura multi-escalar dos fluxos reativos e na hipótese da decomposição do sistema dinâmico em modos rápidos e lentos. Uma grande vantagem desse método é o tratamento do acoplamento entre a cinética química e os fenômenos de transporte. O primeiro passo de nosso trabalho foi a escolha da composição do biogás para ser usado como mistura combustível em nossos cálculos. Para tanto, trabalhamos com a mistura de 60% de metano ( $\text{CH}_4$ ), 39% de dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ) e 1% de nitrogênio ( $\text{N}_2$ ), a qual é típica dos biogases produzidos no oeste do Paraná a partir de dejetos de suínos. Como oxidante consideramos o ar puro (79%  $\text{N}_2$  + 21%  $\text{O}_2$ ). Em seguida, uma série de chamas unidimensionais *counterflow* foram simuladas empregando mecanismo químico detalhado. Aqui, o programa computacional INSFLA foi utilizado. Tais chamas foram utilizadas para construir condições iniciais para a inicialização dos cálculos REDIM. Estes foram feitos com o programa computacional HOMREA. Por fim, dois mecanismos reduzidos foram gerados, um unidimensional e outro bidimensional. O sucesso na obtenção de tais mecanismos simplificados nos permite concluir a alta aplicabilidade da técnica REDIM na geração de mecanismos reduzidos para a combustão de biogás/ar. Entre os objetivos futuros deste trabalho está o tratamento das tabelas REDIM geradas para a simulação de chamas laminares biogás/ar, podendo comparar as chamas com outros mecanismos de redução química e até realizar a comparação com mecanismos reais de combustão.

**Palavras-chave:** combustão, *counteflow*, REDIM, biogás, mecanismo reduzido.



## Comparação da modelagem chuva-vazão mensal e diária na bacia do Rio Jangada

**Emerson Felipe Félix**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [emerson.felix@unila.edu.br](mailto:emerson.felix@unila.edu.br)

**Pedro Henrique de Almeida Konzen**

Orientador

**Glaucio Roloff**

Coorientador

### RESUMO

A demanda por um melhor controle e gerenciamento de recursos hídricos é crescente. No caso de rios, o principal componente a ser estimado é a vazão em um determinado local do curso de água. Uma boa estimativa da vazão pode ser obtida através de um modelo chuva-vazão que correlaciona parâmetros climáticos locais, principalmente precipitação, com a vazão observada no local de interesse. A obtenção de tal modelo depende de registros históricos destes parâmetros que, em muitos rios da América Latina, são escassos. Uma alternativa para lidar com esta problemática é o emprego de Redes Neurais Artificiais (RNAs) para a construção de modelos empíricos de chuva-vazão. A principal vantagem no emprego de RNAs frente técnicas de modelagem conceituais é seu baixo custo de implementação, pois elas necessitam de pouca informação dos processos físicos envolvidos e, assim, demandam baixos custos de análise. Neste trabalho, apresentam-se dois estudos de caso de modelagem chuva-vazão empregando RNAs. Mais especificamente, emprega-se RNAs para a obtenção de modelos empíricos que estimem a vazão média mensal e diária no Rio Jangada, afluente às margens esquerdas do Rio Iguaçu, localizado entre as cidades de Porto União (SC) e União da Vitória (PR). Para o desenvolvimento, utilizou-se o Yapy, pacote computacional para a modelagem de problemas utilizando RNAs. O Yapy é desenvolvido na UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) e implementado em linguagem orientada a objetos C++. Atualmente, o pacote possui as redes Hebb, Perceptron e Perceptron Multicamadas e estão disponíveis os algoritmos de treinamento Backpropagation Clássico, Backpropagation Momentum, Backpropagation Delta-bar-Delta e Levenberg-Maquardt. É importante ressaltar que as implementações dos algoritmos Momentum e Delta-bar-Delta foram realizadas, validadas e utilizadas neste trabalho. Para os modelos construídos utilizou-se 7 postos pluviométricos e 1 posto fluviométrico. Obtivemos bons resultados na modelagem chuva-vazão mensal, o erro de norma máxima no treinamento foi 26,2m<sup>3</sup>/s e na validação de 17,6m<sup>3</sup>/s, conseguindo então uma correlação de 89,69 e 90,13 respectivamente. Na modelagem chuva-vazão diária alcançamos um erro de norma máxima de 24,4m<sup>3</sup>/s e no treinamento e de 22,1m<sup>3</sup>/s na validação, conseguindo assim uma correlação de 96,0 e 95,0 respectivamente. Comparando os resultados e analisando conjuntamente todo o processo, chegou-se a conclusão que a modelagem diária é mais eficiente e fácil de ser realizada, fato que se deve ao menor período de tempo entre dados consecutivos. Devido a isso, podemos afirmar que a vazão em uma bacia é melhor explicada pelos processos ocorridos em uma escala diária do que por processos ocorridos em uma escala mensal.

**Palavras-chave:** redes neurais artificiais, pacote computacional Yapy, modelo empírico.



## **Otimização e expansão do pacote computacional Yapy para a modelagem chuva-vazão - Estudo de caso: Rio Ibicuí**

**José Maria Souza de Oliveira**

Bolsista do Programa de Iniciação Científica e Mestrado do CNPq (PICME)

Contato: [jose.oliveira@unila.edu.br](mailto:jose.oliveira@unila.edu.br)

**Pedro Henrique de Almeida Konzen**

Orientador

**Juan de Dios Garrido Arrate**

Coorientador

**Glaucio Roloff**

Coorientador

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta um teste de modelagem chuva-vazão, que busca a previsão e/ou estimativa da vazão a partir de dados hidrológicos e climáticos, feitos na bacia do Rio Ibicuí, localizado no Rio Grande do Sul. O teste foi realizado utilizando Redes Neurais Artificiais (RNAs) que são sistemas paralelos distribuídos compostos por unidades de processamento simples (nodos) que calculam determinadas funções matemáticas (normalmente não-lineares). Mais especificamente, empregou-se uma rede Multi-Layer Perceptron (MLP) com algoritmo de treinamento Levenberg-Marquardt. Para os cálculos utilizamos o pacote computacional Yapy que é desenvolvido na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e que foi, para este trabalho, otimizado e expandido. Buscamos treinar uma RNA para correlacionar dados fluviométricos e pluviométricos com a vazão do Rio Ibicuí medida na estação Passo Mariano Pinto. A comparação entre os resultados levou em consideração o erro via norma do máximo e o erro em volume dos dados de validação. O treinamento ocorreu a partir de uma quantidade definida de épocas (entre 100 e 5000) entretanto a rede mostrou não necessitar de muitas épocas para convergir. Utilizamos estruturas de rede com as camadas intermediárias variando entre 3 e 30. A melhor RNA obtida possui uma arquitetura de 4 camadas, sendo 4 estações fluviométricas e 3 pluviométricas como entrada, 8 neurônios na primeira camada intermediária, 8 neurônios na segunda camada intermediária e 1 neurônio de saída. Obtivemos erro máximo relativo de aproximadamente 15% tanto nos dados de treinamento como nos dados de validação. Ainda, o modelo obtido é robusto pois apresenta erro em volume menor que 1%. Analisando o estudo de caso concluímos que nossa implementação do algoritmo Levenberg-Marquardt está nos proporcionando bons resultados e que a metodologia empregada é uma boa alternativa para modelagem chuva-vazão.

**Palavras-chave:** redes neurais artificiais, algoritmo Levenberg-Marquardt; modelagem computacional, hidrologia.



## Estudo e implementação de técnicas de detecção de faces em imagens

**Ulysses Topdjian**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [ulysses.topdjian@unila.edu.br](mailto:ulysses.topdjian@unila.edu.br)

**Marcelo Nepomoceno Kapp**

Orientador

### RESUMO

Detecção de faces é um grande desafio no campo da visão computacional, principalmente devido ao grande número de variações resultantes de mudanças na própria face, na luz e nas expressões. Este estudo aborda as principais métodos de detecção de faces, implementa-os, e realiza simulações com imagens estáticas e vídeo. Os métodos estudados foram organizados em categorias de acordo com a seguinte classificação encontrada na literatura: conhecimento prévio, características invariantes, modelos (*templates*) e baseados na aparência. O método de conhecimento prévio usa regras da biologia humana para modelar características, tais como: a simetria dos olhos, o nariz no meio da face, e a boca logo abaixo do nariz. Esta técnica pode ser baseada aplicada em etapas. Por exemplo, na primeira utiliza-se janelas deslizantes para buscar elementos similares aos da face humana. Na segunda etapa, aplica-se filtros visando melhorar a imagem e confirmar a validade das características extraídas anteriormente. Na última etapa identifica-se a região central do rosto, levando em consideração que as quatro células centrais tem luminosidade uniforme. Por outro lado, métodos baseados em características invariantes geram modelos que buscam características faciais invariantes a pose, condição de iluminação ou rotação, como: cores de pele, contornos e formas. Estas características são usadas para detectar uma face em uma região colorida e classificar as regiões como face. Já nas abordagens usando *Templates*, o sistema calcula a relação entre a imagem e um conjunto de componentes geométricos. Por exemplo, primeiro determina se a localização de uma face e, em seguida, trata-se a cabeça como uma elipse podendo apresentar rotações em torno do eixo vertical descrita por uma equação. Finalmente, métodos baseado na aparência adotam técnicas de aprendizado de máquina para extrair características discriminatórias a partir de um conjunto de treinamento pré-rotulado. Após análise dos métodos estudados, optou-se pelo estudo e implementação do algoritmo de Viola-Jones usando Haar-like. Este método é composto por três partes. A primeira delas é a representação em um espaço de características baseado nos filtros de Haar. Por meio destas equações obtêm-se contraste entre diferentes regiões da imagem. Na segunda parte é feita uma combinação em cascata de classificadores treinados a partir de tais características, de modo otimizar o desempenho. A terceira parte, para detecção, onde busca um conjunto de característica dada pela diferença entre a soma dos pixels de regiões retangulares branca e a soma dos pixels da região preta. É semelhante ao produto interno de wavelets de Haar. Os resultados têm sido satisfatórios e promissores para futuras investigações.

**Palavras-chave:** detecção, imagens, faces, Viola-Jones, Haar, classificadores.



Sessão de Ciências Econômicas e Geografia  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 15 - 3º Piso





## **Agricultura Familiar en el desarrollo de la región Triple Frontera**

**Andrea Montano Lourtet**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [andrea.lourtet@unila.edu.br](mailto:andrea.lourtet@unila.edu.br)

**Gilson Batista de Oliveira**

Orientador

**Exzolvildres Queiroz Neto**

Coorientador

### **RESUMEN**

El problema propuesto como punto de partida para estudio, fue la agricultura familiar en Foz do Iguaçu, enmarcado en un estudio sobre el desarrollo en la región de la triple frontera de Brasil, Argentina y Paraguay que pretendía hacer una caracterización de las ciudad de Foz do Iguaçu (BR), Puerto Iguazú (ARG) y Ciudad del Este (PY). Las actividades realizadas en el proyecto fueron predominantemente revisiones teóricas respecto a lo que se entiende por desarrollo rural, viendo aspectos no sólo económicos sino sociales, culturales y ambientales, y abordado desde una perspectiva territorial. Los autores escogidos hacen un abordaje territorial sobre la cuestión rural-urbana, las relaciones sociales que definen uno y otro y también las especificidades de cada uno, no tomándolos como territorios desasociados. El estudio respecto a concepciones de desarrollo y de lo rural, acompañó gran parte de la pesquisa, lo que fue fundamental para el entendimiento de sobre que se está hablando cuando se piensa en desarrollo rural y mas específicamente de lo que se entiende por rural. Algunas lecturas de corte sociológico también fueron importantes para visualizar y entender esas relaciones sociales que definen un lugar y otro y la interacción entre estos. En un plano más práctico se hizo un levantamiento básico de datos de fuentes oficiales referentes al municipio de Foz do Iguaçu y datos específicos sobre la agricultura en el municipio, así como también de la región trinacional, en el entendido de que presenta algunas particularidades por ser una región de frontera, donde se puede confundir allí la escala local y regional. Se destaca como fuente de informaciones el Plano Director de Foz do Iguaçu, una herramienta de política urbana en que se presentan lineamientos a seguir para la resolución de algunas de las problemáticas del municipio; problemas y demandas de la sociedad pertenecen en su mayoría del área urbana y no rural. No aparecen demandas de los agricultores, contrariamente, expone propuestas externas fomentando el agro negocio como necesario para el dinamismo económico, entendiendo esto como desarrollo. En cuanto a la agricultura familiar, se encuadra en una organización de la producción como forma de colocarse en el mercado, y no como producción para auto consumo. Según datos de la Secretaria Municipal de Agricultura del municipio de Foz do Iguaçu, la agricultura familiar es responsable por la producción del 40% de toda la producción agrícola del municipio. Como conclusión se puede destacar el conocimiento mas profundo sobre la región, específicamente de Foz do Iguaçu; partir del reconocimiento de los problemas y no negarlos parece ser un buen punto de partida para futuras acciones a tomar en su resolución, no quedando presos de colocar modelos ideales a seguir, que son ajenos a la realidad en cuestión.

**Palabras clave:** rural, región, relaciones, trinacional, plano.



## **Estudo sobre o desenvolvimento e as relações econômicas da região transfronteiriça**

**Caren Freitas de Lima**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [caren.freitas@unila.edu.br](mailto:caren.freitas@unila.edu.br)

**Gilson Batista de Oliveira**

Orientador

### **RESUMO**

A análise da região transfronteiriça do Brasil e Paraguai, respectivamente Foz do Iguaçu e Ciudad del Este é dada através de uma revisão bibliográfica para explicitar as relações econômicas da região transfronteiriça pautando o efeito polarizador e os efeitos cumulativos desta cidade paraguaia perante a região e as pessoas que dela dependem. Esse estudo não relaciona somente fatores estritamente econômicos, inclui-se também o aspecto social e político, pois, na complexidade do tema, fatores isolados não demonstrariam a realidade da região. No contexto histórico os laços de ambas as cidades foram estreitados através dos interesses de ambos os países, investimentos em infraestrutura e acordos bilaterais fomentaram as relações econômicas na região transfronteiriça. Construções como a Ponte da Amizade em 1965 e a construção da Usina hidrelétrica Itaipu Binacional entre a década de 70 e 80 formaram um marco no ciclo econômico da região atraindo mais pessoas para esse espaço. Partindo da infraestrutura e acordos, o próprio governo paraguaio na década de 70 incentivava o comércio em Ciudad del Este isentando o turista de impostos, normativa que perdura até os dias de hoje, era o fomento da atividade motriz da região: o comércio. Atualmente Ciudad del Este é o terceiro maior polo de compras do mundo, polarizando a região PERROUX (1967) que pertence e além, afetando diretamente e indiretamente a vida de milhares de pessoas. Ela atrai para si capital, infraestrutura, recursos humanos em detrimento de outras regiões mais pobres. O efeito polarizador é tanto dentro do próprio Paraguai como também em outros países, em Foz do Iguaçu, por exemplo, a rede hoteleira mostra-se dela dependente, milhares de empregos são por ela causados, estão inseridos milhares de trabalhadores, desde pajeros, mesiteros, cajeros<sup>4</sup>, laranjas, camelôs, até grandes grandes importadores. De acordo com autoridades paraguaias cerca de 10.000 brasileiros atravessam diariamente a fronteira para trabalhar no comércio paraguaio, entre 12.000 e 20.000 árabes atuam diretamente na atividade comercial, além dos 30.000 sacoleiros que viajam horas e até dias a fim de revenderem os produtos ali encontrados. Entretanto, esse poder polarizador de Ciudad del Este acaba por criar entraves, como o detrimento de outras regiões do próprio Paraguai, por exemplo, de investimentos e recursos humanos e a competição desleal com o comércio do Brasil. Em suma esse estudo visa elencar a riqueza de informações relacionadas a atividade econômica que a região transfronteiriça gera, um estudo que repercute no aspecto cultural, político e social, ele demonstra que uma visão parcial das relações econômicas da região podem gerar medidas ineficazes tanto do governo brasileiro, quanto do governo paraguaio, além de afetar a vida de milhares de pessoas que pertencem a esse sistema, as relações econômicas da região transfronteiriça repercutem além, além da sua região, além do aspecto econômico.

**Palavras-chave:** região transfronteiriça, Ciudad del Este, Foz do Iguaçu, polarizador.



## **A variação dos indicadores básicos do Índice de Desenvolvimento Humano dos países latino-americanos no período de 2007 - 2010**

**Bruno Theylon Oliveira Dias**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [bruno.dias@unila.edu.br](mailto:bruno.dias@unila.edu.br)

**Gilson Batista de Oliveira**

Orientador

### **RESUMO**

A problemática inicial do trabalho, parte da análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos países latino-americanos entre os anos de 2007 e 2010, levando em conta a crise econômica que afetou o mundo inteiro em 2008. O trabalho faz a análise de 21 países que compõe a América Latina. As atividades realizadas partiram de revisões teóricas sobre a metodologia shift-share e análise de dados estatísticos do IDH, além de leituras sobre o impacto na crise na América Latina. Os autores utilizados, abordam explicações teóricas e práticas sobre a metodologia e análises em uma perspectiva de desenvolvimento econômico e social, onde se buscou da melhor forma possível adapta-la a análise dos componentes básicos saúde, educação e renda. O estudo fez uma aplicação da metodologia adaptada shift-share para analisar os componentes de variação do IDH e assim verificou-se a eficiência alocativa que é a capacidade de gerir recurso para proporcionar o desenvolvimento social e a ativação social que é o desenvolvimento dos componentes do IDH, dessa forma foi possível a elaboração de gráficos e tabelas analíticas que demonstrou claramente o grau de variação que tais países latino-americanos sofreram nos elementos saúde, educação e renda entre 2007 e 2010 e assim, subdividindo-os em quatro níveis de variação.

**Palavras-chave:** *shift-share*, eficiência alocativa, América Latina, crise econômica, Índice de Desenvolvimento Humano.



## La naturaleza y su valor en el mercado

**Susana Beatriz Zubillaga Acosta**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [susana.acosta@unila.edu.br](mailto:susana.acosta@unila.edu.br)

**Cláudia Lucia Bisaggio Soares**

Orientadora

### RESUMEN

El concepto de valor ha centrado toda la Teoría Económica desde principios de la historia de la humanidad. Por eso se procedió al trabajo de investigación mediante el análisis detallado de diversos aspectos incluidos en la valoración ambiental, como la imposibilidad de caracterizar todas las variables a través de una sola disciplina y la mensurabilidad de la naturaleza. El eje central del trabajo consistió en la revisión profunda de la Teoría del Valor a fin de analizar si la Valoración Ambiental puede ser dada a través de la aplicación de las mismas en el Mercado. La metodología utilizada abarcó el estudio de las obras con las cuáles se procedió a la confección de fichas conteniendo puntos principales para posteriormente discutirlos en el grupo de estudio creado. Se investigaron definiciones teóricas básicas a manera de marco teórico: a) la Teoría del Valor - Trabajo, para los clásicos y b) la Teoría del Valor – Utilidad, para los Neoclásicos. Se evaluó los motivos de la existencia de una Valoración Ambiental y se procedió a analizar los métodos existentes. Los principales resultados de dicha discusión fueron: (a) existencia de debilidades teóricas que subyacen a las perspectivas económicas, (b) en que medida la noción de precio puede proveer un criterio de valor ambiental, (c) hasta que grado puede el mercado a través de la valorización adecuada proteger realmente los recursos naturales y el medio ambiente, (d) quiénes son los conductores genuinos para influir en la política ambiental y en las determinaciones ambientales, cuáles son los métodos que existen y la validéz de los mismos. Estos resultados muestran que se necesitan matrices económicas mas razonables social y ecológicamente para auxiliar, proteger y sostener la totalidad de nuestro planeta, además surge el importante desafío de establecer nuevas articulaciones antimonopolio (que no existen en el presente) que, de manera reformadora y con supremacía fortalezcan la preservación de los bienes ambientales y su mejor distribución, dicho planteamiento queda implantado como línea de trabajo para una investigación a posteriori.

**Palabras clave:** recursos naturales, precio, propiedad del bien, distribución, preservación.



## O desenvolvimento sustentável e a valoração ambiental

**Rosane de Oliveira Brito**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [rosane.brito@unila.edu.br](mailto:rosane.brito@unila.edu.br)

**Cláudia Lucia Bisaggio Soares**

Orientadora

### RESUMO

A natureza foi vista quase constantemente pela análise econômica como uma fonte gratuita e inesgotável de recursos. Acontecimentos como a poluição de rios, a degradação do solo, os desflorestamentos de áreas cada vez mais extensas e o esgotamento de recursos naturais passaram a mostrar tanto que a natureza têm seus limites como que a noção de valor econômico usada não estava conseguindo abarcar todas as fa-cetas necessárias até mesmo para o andamento de muitas atividades econômicas. Ou seja, partir da noção específica de "valor econômico" parece não estar sendo suficiente para se lidar com os recursos ambien-tais que não são produzidos pelo trabalho ou alocados pelo mercado. Este trabalho se propõe a analisar criticamente e evidenciar que as principais teorias sobre valor existentes (teoria clássica e neoclássica) bem como o conceito de desenvolvimento sustentável proposto pela Comissão Mundial de Meio Ambien-te e Desenvolvimento possuem uma racionalidade restrita que dificulta a sua utilização de maneira satis-fatória nas questões complexas da atualidade. A América Latina é detentora de uma quantidade invejável de recursos naturais que deveriam ser utilizados de maneira prudente. Novas metodologias e conceitos de-vem ser trabalhados para que se estabeleçam alternativas mais condizentes com a nossa realidade e que consigam criar meios para a inclusão das questões ambientais com uma racionalidade não tão restrita.

**Palavras-chave:** valor econômico, mercado, conservação ambiental, sustentabilidade, América Latina.



## **Regiones de especialización productiva en *commodities* agrícolas de exportación en América del Sur**

**Micaela Gómez Lombide**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [maya.zuazo@unila.edu.br](mailto:maya.zuazo@unila.edu.br)

**Marcos Antonio de Moraes Xavier**

Orientador

### **RESUMEN**

El presente trabajo se propone la realización de una base de datos de la situación de los países que conforman América del Sur con relación a su inserción económica y productiva en el mercado mundial durante la última década del siglo XX y la primera del XXI, enfocándose particularmente en la variable de la evolución de las exportaciones de productos agrícolas durante este período. Es de resaltar el hecho de que vivimos en un período histórico en el que por primera vez es posible considerar la totalidad del espacio geográfico como algo empírico. Dicha totalidad está constituida en relación recíproca e interactiva entre las partes que la conforman, aspecto de suma importancia para entender a los países de América del Sur, con sus debidas particularidades y de esta forma entender de qué manera repercuten los cambios económicos, sociales y geográficos propios de este período de manera diferencial a escala regional y nacional. Fenómenos relacionados con la intensidad de difusión de las técnicas de producción, junto con la modernización e industrialización de la misma, el aumento en la dinámica y consolidación de intercambios comerciales, la aceleración del consumo de recursos y la profunda concentración del capital en grupos hegemónicos empresariales, afectan el sector agrícola tornando indispensable analizar: los agentes que promueven este proceso, sus intereses y sus consecuencias de los mismos en relación a la producción de alimentos, las relaciones capital-trabajo, los flujos migratorios entre otros factores involucrados. Es notable el mantenimiento y, en ciertos casos el aumento de las exportaciones de *commodities* en América del Sur. Por un lado estos aumentos han significado una reestructuración productiva regional realizándose profundas especializaciones en el territorio a partir de estas producciones, pero por otro lado los mismos no constituyen una ruptura en el modelo de la estructura económica productiva. Por el contrario, es claramente visible el hecho de que se está presente frente a una continuidad, en la cual persiste la exportación de productos con escaso valor agregado, generándose en la región una inmensa vulnerabilidad económica y geográfica, por estar sujetos a las variables de la dinámica del mercado internacional. Frente a los datos de la evolución de las exportaciones, cabe preguntarse con una mirada crítica, si las consecuencias del direccionamiento de la estructura productiva de la región, así como las respuestas de la misma hacia los procesos provenientes de las demandas internacionales, son establecidas en base a decisiones e intereses de las mayorías locales, o conforman un sistema en que el comando es lejano y sus participantes alienados.

**Palabras clave:** comercio, sector agrícola, especialización productiva, vulnerabilidad.



## **Modernização e expansão das infraestruturas logísticas e o sentido da fluidez territorial na América do Sul**

**Fabiana Cristina Giehl Harlos**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [fabiana.harlos@unila.edu.br](mailto:fabiana.harlos@unila.edu.br)

**Marcos Antonio de Moraes Xavier**

Orientador

### **RESUMO**

O plano de trabalho teve como objetivo identificar os principais portos da América do Sul e os produtos agrícolas por eles exportados, bem como, identificar os projetos da IIRSA voltados para implantação e modernização das infraestruturas logísticas sul-americanas. Para tanto, foram analisados documentos oficiais, artigos, livros, teses e homepages dos governos dos distintos países pesquisados. A primeira etapa consistiu no mapeamento, caracterização e identificação dos principais portos da América do Sul e no levantamento de informações sobre os produtos que são escoados a partir das rodovias e ferrovias articuladas a eles. No campo das modernizações, foram analisados os projetos para implantação e modernização da infraestrutura logística na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul Americana – IIRSA. Os resultados obtidos até o momento indicam que, a partir dos anos 1990, graças às políticas voltadas aos estímulos às exportações, os portos ganharam destaque nas ações dos Estados, em função de serem necessários para o desejado aumento dos fluxos de mercadorias para o mercado internacional, corroborando para um regionalismo aberto que busca a geração de superávits na balança comercial, destacadamente com a negociação de produtos primários. Entre estas ações, destacam-se as privatizações e modernizações de suas infraestruturas com investimentos em equipamentos específicos como transtêineres e obras de aumento de calado para que os portos possam receber navios de maior porte. Até o presente momento, a modernização dos portos, bem como das demais infraestruturas logísticas, fortalecem os fluxos extracontinentais e entre as próprias economias sul-americanas. Os principais portos do continente se configuram como polos logísticos destinados à viabilizar as exportações de produtos primários, entre os quais se destacam os produtos agrícolas, o que os associa a possibilidade de consolidação e expansão de regiões de elevado grau de especialização produtiva agrícola, na medida em que a fluidez na circulação da produção é um dado chave para o ganho de competitividade nos mercados internacionais.

**Palavras-chave:** infraestruturas logísticas, portos, fluidez territorial.



## **IIRSA: escalas e intencionalidades de las modernizaciones en América del Sur: conexión ferroviaria**

**Ignacio Antonio Roel Maya**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [ignacio.maya@unila.edu.br](mailto:ignacio.maya@unila.edu.br)

**Rubens de Toledo Júnior**

Orientador

### **RESUMEN**

En el presente trabajo se analiza la iniciativa creada para la planificación de infraestructura a nivel regional sudamericano IIRSA. Se focalizo en el Eje de la Hidrovía Paraguay-Paraná, que comprende los países de Bolivia, Paraguay, Brasil, Argentina y Uruguay, y dentro de este eje analizare las implicancias del proyecto de interconexión ferroviaria que esta orientado a restaurar y construir las conexiones ferroviarias a lo largo de los ríos Paraná, Paraguay, Uruguay y Tieté. La iniciativa surge oficialmente en la Primera Cumbre de Presidentes de América del sur en el año 2000 realizada en Brasilia. Su objetivo es el de desarrollar una planificación conjunta e integrada de las infraestructuras y las normas que regulan el territorio en pos de fortalecer el bloque regional, teniendo como consecuencia la consolidación de su economía primario exportadora. El área total que abarca el eje esta dada por el alcance y la influencia de las infraestructuras, con una superficie aproximada de 2.167.023 km<sup>2</sup> y una población total de 38.735.116 habitantes. Los ríos que estructuran el eje pertenecen a limites fronterizos de los países que lo conforman, salvo por el río Tieté que conecta al eje con el interior del estado de San Pablo El sistema Ferroviario representa un 3,6% del total del transporte utilizado, siendo el marítimo el principal con un 86,6%. Los productos de exportación con mas demanda de la zona son principalmente: la soja(el mas importante), el petroleo y minerales de hierro. La elección de esta región especifica por parte de la iniciativa no es una cuestión de azar, sino que esta cargada de intencionalidad. Este eje esta ubicado en el centro económico del Mercosur y por él transitan la mayor parte de las mercaderías de este bloque. Es mediante la construcción de infraestructuras tales como la ferrovía y las que benefician el transito en la hidrovía que se pretende aumentar el nivel de flujos en esta parcela del territorio, reduciendo el costo del transporte y desarrollando la circulación, la distribución y el consumo, tanto interno como externo. Es así que se crean las condiciones necesarias para que grandes empresas encuentren provechoso operar aquí, aumentándose el número de verticalidades en la región que imponen lógicas e intereses ajenos que responden a actores extra regionales. Con este proyecto se ve claramente la implantación en América del Sur del medio denominado por Milton Santos de Técnico Científico Informativo caracterizado por el gran desarrollo en telecomunicaciones y el alto caudal de flujo de informaciones. También se abordó el análisis de los objetivos formales planteados por el eje de desarrollo y su real alcance y beneficios sobre la población actual de la región.

**Palabras clave:** infraestructura, región, redes, fluidez.





## **IIRSA: escalas e intencionalidades de las modernizaciones del eje Mercosur-Chile; revitalización de la hidrovía Uruguay-Brasil**

**Gérman Francisco Burwood Clajivo**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [ge.burwood@gmail.com](mailto:ge.burwood@gmail.com)

**Rubens de Toledo Júnior**

Orientador

### **RESUMEN**

El presente trabajo busca evidenciar las implicaciones socioespaciales de la Iniciativa para la Integración de la Infraestructura Regional Sudamericana - principalmente del eje Mercosur - Chile - desde que viene a reconfigurar el esquema trazado de redes y flujos en el período técnico, científico e informacional. La misma se compone de una "cartera de proyectos" de infraestructura de transportes, energía y comunicación que apunta a la integración del continente. Estos proyectos fueron pensados en función de franjas del espacio sudamericano (ejes), delimitadas de acuerdo al flujo de comercio en este último, con vistas a desarrollar las actividades económicas propias de cada una según el sitio virtual oficial. Emanado del "planeamiento indicativo" típico de los gobiernos neoliberales de la década de 1990, especialmente de Brasil, el criterio para el montaje de los ejes pone a disposición las condiciones para el crecimiento de grandes cadenas de producción: comandadas por grandes empresas. Intereses análogos se apoderaron de la propuesta del Mercosur, en cuya región nodal (coincidente con la demarcación del eje en cuestión) se encuentra inserto el proyecto de revitalización de la hidrovía Uruguay-Brasil a través de un sistema de transporte multimodal en el sistema de las lagunas Merín y Dos Patos. Las implicaciones de este se van a estudiar. El espacio que el proyecto tiene por territorio se ubica en el sudeste de América del Sur, más precisamente se trata de las lagunas costeras de Rio Grande do Sul y del este uruguayo. En las cuencas de las lagunas, el cultivo de arroz, la ganadería extensiva y la forestación son las principales actividades económicas. Se prevé que sean estas las mercaderías transportadas a lo largo de la hidrovía: todas de bajo valor agregado y creadoras de puestos de trabajo desvalorizados y zafrales. Partiendo de la base de que el capital es sumamente selectivo y que con ello fragmenta el espacio, generando más desigualdad, ¿no sería esta una intervención vertical por demás en una región poco "desarrollada" como lo es la mitad sur gaúcha y el este uruguayo?, ¿qué relación mantienen esa regionalización propuesta y los intereses de las entidades financieras que coordinan el proyecto (CAF, FONPLATA y BID)?, ¿quiénes son los actores privados involucrados?, etc. Las respuestas a estas preguntas, buscadas en la web, van a evidenciar la actuación de los actores hegemónicos en la pretensa conexión de las zonas potenciales de producción y consumo con los puertos de salida a los países centrales y Asia. En dicho trayecto, ningún recaudo de lleva a cabo em torno a la dimensión de lo vivido o cualquier otra manifestación de horizontalidad.

**Palabras clave:** infraestructura, región, redes, fluidez.



Sessão de Relações Internacionais  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 16 - 3º Piso



## La protección de los derechos humanos en el Sistema de Integración Centro-Americano

**Nastasia Valentina Barcelo Severgnini**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [nastasia.severgnini@unila.edu.br](mailto:nastasia.severgnini@unila.edu.br)

**Gisele Ricobom**

Orientadora

### RESUMEN

En primer lugar la finalidad de la investigación fue conocer las etapas de la integración latino-americana para poder comprender los periodos que marcaron el contexto de la integración en la historia del continente. En la última década se ha consolidado un consenso político histórico que prioriza un proceso de integración mas auténtica y profunda, lo que significa ampliar las relaciones en todos sus aspectos, sean los políticos, sociales, económicos y culturales y no apenas de forma intergubernamental. En este sentido, la protección de los derechos humanos pasó a ser un tema de cooperación que aproximan a los países mediante los bloques regionales. De este modo el objetivo de la investigación es analizar cuál es la concepción de los derechos humanos adoptada en el Sistema de Integración Centroamericana, SICA; creado en diciembre de 1991 mediante el Protocolo de Tegucigalpa como marco jurídico-político del ámbito económico, social, cultural, político y ecológico, los cuales juntos permitirían un desarrollo integral para la región. En cuanto a la situación social de América Central es bien más compleja que la de los países del cono sur. Centroamérica se sitúa en un contexto de guerra, de narcotráfico y de delincuencia que se constituyen en los nuevos actores que demandan límites de la eficacia de las instituciones del Estado; deterioradas por la corrupción y el clientelismo interno. En este contexto fue evaluada la concepción de los derechos humanos que se ve reflejada en los objetivos de la Secretaría de la Integración Social Centroamericana SISCA creada en diciembre de 2008; promover un desarrollo integral y sostenible, en condiciones de justicia social y económica, lo requiere una valorización de la inversión en la persona humana, exigiendo igualdad legal y de hecho para alcanzar una mejor calidad de vida y de trabajo a la población centroamericana gracias a las oportunidades que brinda la integración social de la región. Como iniciativa de SISCA, fue estudiado el contenido del Programa Regional de Seguridad Alimentaria y Nutricional para Centroamérica (PRESANCA) que fue aplicado en los periodos 2004 -2010. Luego de conocer las iniciativas contenidas en los programas sociales de SICA, vemos que el bloque aún continúa sometido a la naturaleza económica del ?libre comercio?, que profundizan los vínculos de dependencia y el desarrollo desigual. Después de más de dos décadas de apertura comercial totalmente asimétrica, de privatizaciones y de desregulación financiera, de dolorosos experimentos, los resultados de la globalización neoliberal en América Latina y el Caribe son terribles a pesar de las cifras macroeconómicas de signo positivo como, por ejemplo, la reducción de la inflación.

**Palabras clave:** derechos humanos, integración, América Central, seguridad alimentaria e nutricional, SICA.



## **La participación popular en el Mercosur: análisis de las funciones de las funciones del Parlasur y la práctica intercultural**

**Matías Leonardo López Pérez**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [matias.perez@unila.edu.br](mailto:matias.perez@unila.edu.br)

**Gisele Ricobom**

Orientadora

### **RESUMEN**

Desde la creación del Mercosur en 1991 este se ha focalizado hacia una integración básicamente económica entre los países que la integran (Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay), como hemos podido estudiar a lo largo de nuestro proyecto este tipo de integración no ha sido bien sucedida de facto debido a distintas causantes que hemos analizado como los son las trabas comerciales a las importaciones desde las economías mas grandes (Brasil y Argentina) hacia las menores (Paraguay y Uruguay), no llevándose a cabo la unión aduanera esperada, así como tampoco la libre circulación de bienes, personas y servicios y capitales. Existe también una gran falta de desarrollo industrial regional común que pueda terminar con la idea de dependencia, como así lo planteaba la CEPAL (1948), esto le permitiría a los países llevar adelante un crecimiento integrado de sus economías de manera de crear un mayor comercio en la región. Por otra parte nos hemos planteado la importancia o no que tiene el acercamiento ideológico que existe hoy en la región, con los gobiernos catalogados como progresistas, pudimos ver que en la practica este acercamiento no se ha visto muy bien reflejado como quizás se lo esperaba, debido a los intereses de la política externa brasilera de una papel mas importante dentro del juego de la política mundial y por otra parte Argentina se ha convertido en el país con mayores trabas al comerciales de todo el mundo, dificultando así la propia integración del bloque. Dejando atrás este Mercosur "fenicio" a partir del 2004 se cambia la estructura institucional del organismo, creándose órganos más volcados a la participación ciudadana y políticas sociales; donde será decisiva la inclusión de la sociedad como miembro activo de los procesos de decisión del bloque. El Parlasur, sería la expresión máxima de envolver a la sociedad en un proceso participativo y democrático dentro del organismo, concientizando a la población civil para que su participación sea de manera más responsable, donde pasaran a jugar un papel muy importante las cumbres sociales; cabe resaltar la importancia que la propia ONU establece hoy en día en sus declaraciones a la participación activa de los individuos en los distintos organismos e instancias de decisión. La importancia de las cumbres sociales reside en el poder de discusión que en estas se puedan dar, tomando en consideración temas de tanta relevancia hoy en día como lo es por ejemplo la violación a los Derechos Humanos en las dictaduras militares que vivieron los países del Mercosur, estando vinculados los mismos a través de la Operativa Cóndor.

**Palabras clave:** derechos humanos, Mercosur, cumbres sociales, Parlasur, Operativa Cóndor.



## **As relações do Brasil na América do Sul nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Lula para a integração energética: interdependência ou autonomia? (1995-2010)**

**João Pedro Silva dos Santos**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [joao.santos@unila.edu.br](mailto:joao.santos@unila.edu.br)

**Fábio Borges**

Orientador

**Tereza Maria Dulci Spyer**

Coorientadora

### **RESUMO**

A pesquisa tem por objetivo analisar os esforços empreendidos pelo Estado brasileiro para efetivar acordos com a Venezuela na área do petróleo, com o Bolívia na viabilização do gasoduto, com a Argentina em suas negociações nas áreas de petróleo, energia elétrica e nuclear, e com o Paraguai, após a consolidação de um projeto que resultou em uma das maiores hidrelétricas do mundo, a Itaipu Binacional. Trata-se então de buscar compreender a configuração das estratégias brasileiras de integração energética na América do Sul, focando nas relações com esses países vizinhos que, de certa forma, estão em posições geográficas estratégicas: ao sul, o Brasil passou a ter uma maior aproximação efetivamente em 1991, assinando o Tratado de Assunção com Argentina, Uruguai e Paraguai, que culminou no Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), tendo hoje o Chile e a Bolívia como associados, e a Venezuela como novo membro pleno; e ao norte, com o Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), firmado em 1978 pelos oito países amazônicos (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela). Através desses dois eixos, o Brasil alcança uma articulação com toda a região sul-americana. O propósito dessa linha de pesquisa consiste em estudar as políticas estratégicas para o avanço da integração energética nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Lula (1995-2010) e avaliar até que ponto esses avanços tem sido autossustentáveis e mutuamente benéficos para todos os envolvidos. Possui-la em nosso projeto acrescentará novas perspectivas sobre a temática da integração, estreita à universidade, podendo ampliar o prisma dos demais pesquisadores envolvidos, auxiliando na compreensão da postura do governo brasileiro nesses projetos integradores, analisando as conjunturas internacionais desses projetos e questionando suas vertentes.

**Palavras-chave:** Itaipu, gasoduto, Mercosul, CAN, Petrobras.



## **Impactos ambientales y sociales del IIRSA en países amazónicos: Carretera Villa Tunari - San Ignacio de Moxos**

**Maya Gabriela Verazaín Zuazo**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [maya.zuazo@unila.edu.br](mailto:maya.zuazo@unila.edu.br)

**Fábio Borges**

Orientador

**Tereza Maria Dulci Spyer**

Coorientadora

### **RESUMEN**

El 2000 la reunión de La Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR) 12 estados inauguraron la Integración de Infraestructura Regional Suramericana (IIRSA), para megaproyectos de infraestructura, articulación física, transporte, producción, distribución energética, uso productivo de agua y telecomunicaciones, financiados por: Banco Interamericano de Desarrollo (BID), Corporación Andina de Fomento (CAF), el Banco de Desarrollo de Brasil (BNDES). En el marco de la Integración IIRSA, el presidente Morales firmó junto a Lula protocolo de financiamiento de la Carretera Villa Tunari - San Ignacio de Moxos, territorio denominado TIPNIS. Bolivia eje fundamental, en los corredores de tránsito, por su posición geográfica, es un país con relativa participación Regional en desigualdad de condiciones. Los Proyectos IIRSA hace que algunos países chicos como Bolivia estén en desventaja al negociar, dice un representante del Foro Boliviano sobre Medio Ambiente y Desarrollo (FOBOMADE): "Estos proyectos, buscan crear identidades regionales con fines separatistas, modelo en contraposición a los ideales actuales bolivianos" (Molina, P. Coordinadora Nacional del FOBOMADE, 2008). Bolivia tiene problemas: pobreza, marginalidad, y limitado acceso a los servicios básicos. Sectores afectados como las comunidades de pueblos indígenas de la Amazonía, que supuestamente estarían resguardados por el Convenio 169 de la Organización Internacional del Trabajo (OIT), la Declaración de Derechos de Pueblos Indígenas, los más vulnerables. El Estado reconoció el Territorio Indígena Parque Nacional Isiboro Sécure (TIPNIS) Área Protegida; ley de la República. Los pueblos indígenas, la sociedad en general tienen derecho y obligación al resguardo del territorio y tierras que tradicionalmente han poseído, en este caso el TIPNIS. Una cantidad perceptible de los proyectos ha presentado movimientos de protesta, en las cuales el dialogo entre el gobierno y la población es divergente. Por eso pensamos que sería necesario buscar un punto neutro de negociación en la cual las poblaciones vulnerables puedan proponer formas viables y sustentables de implementación, así como la divulgación y la consulta previa pueda ceder al gobierno una legitimidad de acción dentro su propio territorio. La carretera Tunari - San Ignacio de Moxos, proyecto que atraviesa el centro del TIPNIS partiéndolo en dos, causa infinidad de impactos al la biodiversidad de este territorio en su mayoría irreversibles sin contar que es la fuente de agua más grande de Bolivia. La metodología adoptada fue la investigación bibliográfica y el levantamiento de datos empíricos, que aportó a nuestra investigación una visión amplia sobre las posiciones gubernamentales, sociales y teóricas, siendo base para continuar la búsqueda de alternativas viables profundizando más en el contraste social, ambiental, gubernamental e internacional que envuelve una integración regional equitativa.

**Palabras clave:** integración regional, impactos ambientales, impactos sociales, TIPNIS.



## **Regionalismo aberto e a IIRSA: integração em perspectiva**

**Thiago de Queiroz Brás**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [thiago.bras@unila.edu.br](mailto:thiago.bras@unila.edu.br)

**Fábio Borges**

Orientador

**Tereza Maria Dulci Spyer**

Coorientadora

### **RESUMO**

O propósito desse projeto é colocar em perspectiva o atual modelo de integração física em curso na América do Sul observando-se criticamente suas pretensões e efeitos. Buscaremos avaliar ainda, se estes projetos estão servindo à construção de novas bases sustentáveis para um desenvolvimento moderno ou se estão apenas beneficiando a pequenos grupos minoritários economicamente privilegiados. Após ter sido realizada parte da revisão bibliográfica, que serviu como reflexão e compreensão da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), entendemos que esta coordenação integrada de megaprojetos teve como princípio orientador o Regionalismo Aberto - modelo proposto pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) na década de 90 do século passado. De acordo com a CEPAL, este seria um processo no qual a interdependência regional se tornaria crescente, a partir de acordos e políticas integracionistas, juntamente com desregulações e liberalizações - capazes de promover a competitividade dos países. A IIRSA, portanto, compreende uma gama de opiniões extremamente variadas e complexas entre diferentes especialistas e autores. Dada a complexidade e abrangência do tema, decidimos delimitar os campos. O período a ser analisado compreenderá os anos de 2005 a 2011. Neste período, segundo a página online da IIRSA, foram concluídos cerca de 12% dos projetos, sendo que 30% encontram-se em fase de execução e outros 30% em pré-execução. Deparamo-nos em um período onde há relativa consolidação da Iniciativa, pois tendo sido acordada em 2000, espera-se que já existam efeitos e resultados significativos. Para proceder a análise dos dados, tomaremos como fonte os relatórios das empresas com participação mais significativa: Camargo Corrêa, Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez. Estas empresas têm empreendimentos volumosos dentre as obras contempladas pela carteira de projetos, são todas brasileiras e possuem forte poder econômico. Serão avaliados também, os relatórios do principal financiador, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da IIRSA. Ao relacionarmos estes dados, buscaremos entender quem está se beneficiando de fato com a Iniciativa, que manteve sua distância do debate com a população civil e sofre acusações quanto a carência de planejamento e estudos de impactos. Por outro lado, buscaremos avaliar se a IIRSA tem apresentado bons resultados como o aumento de comércio intra regional, geração de empregos e plataformas de competitividade, desenvolvimento e facilidades logísticas para as empresas sul-americanas. Acreditamos que haja beneficiamento das empreiteiras brasileiras, problema que se inicia desde seu financiamento, no entanto, há que se reconhecer a necessidade de viabilizar melhores infraestruturas na região.

**Palavras-chave:** IIRSA, regionalismo aberto, integração física, benefícios.





## **La política exterior de Brasil en la UNASUR: Sub-imperialismo o integracionismo?**

**Agnieszka Maria Artwik Onieva**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [agniertwik@unila.edu.br](mailto:agniertwik@unila.edu.br)

**Ingrid Piera Andersen Sarti**

Orientadora

**Fábio Borges**

Coorientador

### **RESUMEN**

La región sudamericana ha sido protagonista en las últimas décadas de variadas tentativas para el fomento de la integración política entre sus países. Podemos mencionar a la Unión de Naciones Sudamericanas (UNASUR) como la propuesta más reciente que busca la integración política entre los países sudamericanos. La UNASUR fue constituida por los presidentes de los 12 países de América del Sur con la declaración de Cuzco en el 2004, y su Tratado Constitutivo fue aprobado en el año 2008, en Brasilia en una reunión extraordinaria de Jefes de Estado. Los objetivos de la UNASUR tienen en cuenta la participación consensual de sus países miembros, buscando así la construcción de un espacio coyuntural de intercambio político, económico y cultural entre los mismos. Mantiene como sus prioridades las políticas sociales, la educación, la integración energética, el financiamiento de redes de infraestructura a nivel regional, poniendo un mayor énfasis a la defensa y la seguridad de sus pueblos; es por eso que el Consejo Sudamericano de defensa es uno de los órganos más importantes de este bloque. Desde su creación la UNASUR ha recibido varias críticas respecto a su formación, sobre todo con relación a la heterogeneidad existente entre los doce países miembros. Es por eso que la participación de Brasil y sus intenciones dentro de este proyecto han sido bastante cuestionadas. Como la UNASUR tiene proyectos de gran magnitud, el papel de Brasil dentro del bloque ha sido visto como el financiador fundamental de estos proyectos. Eso le da una condición más preponderante dentro de la conformación del bloque, y es visto como un líder hegemónico delante de los demás países. Ante esas indagaciones, es preciso reformular las intenciones de Brasil de presentarse como un país que busca la promoción de la integración entre los países sudamericanos, y si su participación dentro de la UNASUR busca la cohesión entre sus miembros, o si la finalidad de formar parte del bloque es de presentarse como un líder regional ante las demás potencias globales. A partir de esa perspectiva, este trabajo buscará estudiar profundamente la institucionalidad de la UNASUR, los problemas que presenta su constitución y forma de organización. Además de investigar las relaciones entre los países miembros, y las opiniones convergentes y divergentes que existen acerca del bloque desde una mirada crítica, se buscará investigar en qué medida la UNASUR representa un interés para la sociedad civil de los países que participan de este bloque. También es objetivo de este trabajo analizar la política exterior brasilera con relación a la UNASUR; de manera particular indagar sobre la postura que asume dentro del organismo, si adquiere una característica integradora, o utiliza a UNASUR como una plataforma para posicionarse entre los países líderes a nivel mundial.

**Palabras clave:** liderazgo, región, bloque, hegemonía, Sudamérica.





## **Integración sudamericana en el siglo XXI: las instituciones y las asimetrías en el Mercosur**

**Pablo Daniel Orué Ucedo**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [pablo.ucedo@unila.edu.br](mailto:pablo.ucedo@unila.edu.br)

**Ingrid Piera Andersen Sarti**

Orientadora

### **RESUMEN**

Desde inicios del siglo XXI, la integración sudamericana es un tema que ha adquirido cada vez más importancia para los países de la región. A la hora de evaluar la integración en América del Sur, se podría suponer que, a lo largo de la historia, las instituciones creadas resultaron ineficaces. Sin embargo, el Mercado Común del Sur (MERCOSUR), siendo el bloque comercial líder de Sudamérica, se constituye como la organización internacional con más trascendencia en el subcontinente. Contando con 21 años de existencia, el MERCOSUR se clasifica como una unión aduanera imperfecta. A pesar de que en un principio la creación del bloque respondía principalmente a intereses económicos de sus estados parte - Argentina, Brasil, Paraguay, y Uruguay, desde inicios de su segunda década, la propuesta comenzó a apuntar a una integración más global y profunda. Considerando que la característica principal del bloque ha sido la de saltar etapas, esta nueva propuesta de cooperación pareciera presentar más complicaciones que soluciones. Estas complicaciones derivan de las asimetrías existentes entre los países fundadores del mercado común. Las asimetrías entre los vecinos del cono sur no son nuevas ni mucho menos recientes, las mismas se dan desde tiempos anteriores al Tratado de Asunción de 1991. La falta de planificación respecto a políticas públicas orientadas al desarrollo sostenible y medidas para fomentar la convergencia estructural causaron que la integración entre los países miembros se viera entorpecida. La aparente ineficacia del bloque percibida por amplios sectores de la sociedad, en especial dentro de Paraguay, hacen que el proyecto integracionista sea visto con descredito, y hasta con repudio. Aun así, a partir del 2002 - 2003, los estados más pequeños del bloque comenzaron un ferviente reclamo a los socios mayores en pro de superar las asimetrías. Este cambio de enfoque, contempla una nueva agenda destinada a una integración con un objetivo más allá del mero crecimiento económico. A través de la lectura de los textos académicos producidos sobre integración en América Latina y el MERCOSUR, y el análisis de otras fuentes como medios digitales o impresos, sondeo de opinión, tratados, publicaciones o declaraciones oficiales de las instituciones o estados sobre el tema, se intentará realizar un levantamiento de datos que permita la evaluación de el actual estado de integración del MERCOSUR, y responder a las siguientes interrogantes: ¿Están siendo aplicadas de manera efectiva las medidas destinadas a paliar las asimetrías entre los países?, las políticas de integración previstas, ¿están logrando al aceptación de las sociedades que componen el bloque? ¿Será la entrada de Venezuela la respuesta para fortalecer el MERCOSUR? ¿Cuál sería el papel del MERCOSUR con la creciente fuerza que está tomando la UNASUR?

**Palabras clave:** Argentina, Brasil, Paraguay, Uruguay, convergencia.



## **A presença da cultura no projeto integracionista Sul-Americano**

**Samuel José Cassiano**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [samuel.cassiano@unila.edu.br](mailto:samuel.cassiano@unila.edu.br)

**Renata Peixoto de Oliveira**

Orientadora

### **RESUMO**

O presente estudo analisa o papel da cultura no projeto integracionista sul-americano e a sua contribuição para a consolidação dos acordos políticos e econômicos do bloco. Nesse sentido, discutiremos as dimensões da cultura nas relações entre Brasil e a Argentina e seus impactos no MERCOSUL na última década. Para tanto apresentaremos algumas das principais políticas públicas culturais voltadas para a integração desenvolvidas por estes países e os avanços e as limitações do Mercosul Cultural. Também abordaremos a questão do fomento as industriais culturais, procurando delinear os contornos entre integração e construção da identidade cultural (e cidadã) sul-americana.

**Palavras-chave:** políticas públicas culturais, integração, identidade cultural, Mercosul Cultural.



## **El papel de la cultura en la integración de Latino America**

**Nadia Rocío Ruiz Lezcano**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [nadia\\_lezcano@unila.edu.br](mailto:nadia_lezcano@unila.edu.br)

**Renata Peixoto de Oliveira**

Orientadora

### **RESUMEN**

En este artículo analizaremos el grado de repercusión que ejerce la cultura en el proyecto integracionista, desvendaremos el potencial de la misma dentro de los países del MERCOSUR, más específicamente entre los países miembros, Paraguay y Uruguay, contaremos para ello con el análisis de las políticas públicas de los gobiernos de los mencionados países, la manera en que las mismas se adecuan en el sector social, económico y en el campo de las relaciones exteriores. Trataremos de comprender la forma en que los gobiernos intentan instaurar a la vida política de estos países la cultura, para que ella sirva como referente de la sociedad civil y lo que ella tiene para ofrecer, tendremos muy presente al MERCOSUR y a la diversidad existente en él, la participación de este bloque social con toda su heterogeneidad en la reacción que estas políticas producen entre sus países miembros, principalmente de los mencionados anteriormente y sin dejar de lado la reacción de sus países vecinos respecto a su avance o retroceso mediante esta nueva forma de practicar la política. Estudiaremos además como se valen de los distintos sectores culturales y cuál es el resultado que los mismos causan en el intento constante por la formación de una cultura latinoamericana en pos de la integración.

**Palabras clave:** cultural, Uruguay, Mercosur, Paraguay, integracionista.



Sessão de Artes e Linguística  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 16 - 3º Piso



## **Diversidad lingüístico-cultural: estereotipos, prejuicios, y discriminación de la lengua y cultura de los indígenas Quechua hablantes en América Latina**

**Dagner Warthon Atauje**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [d.warthon\\_03@hotmail.com](mailto:d.warthon_03@hotmail.com)

**Maria Eta Vieira**

Orientadora

### **RESUMEN**

Este trabajo ha tratado de investigar temas polémicos como la conservación de una lengua a lo largo periodo de discriminación a sus hablantes. A partir de la investigación hemos intentado cambiar la mirada que nosotros damos hacia nuestras culturas y lenguas ya que nos une raíces muy fuertes que fortaleciéndolo es un punto de partida para acabar con la indiferencia y los prejuicios. En ese sentido, hemos contribuir para una reflexión en el campo de la enseñanza, el aprendizaje, la divulgación y preservación de esas lenguas, en el ámbito de las investigaciones académicas. El tema de mi mayor interés es primero, hacer conocer la historia y la realidad que actualmente tiene una lengua oficial en el Perú como es el quechua. Seguidamente estudiar la vinculación del quechua con la vida de las personas y como es que influye en América Latina. Y por ultimo como sería la implantación de esta lengua en la UNILA. Nos parece, inaceptable que recién en pleno siglo XXI las organizaciones sociales, universidades, ONGs, e incluso el Estado entre otros organismos privados recién se estén dando cuenta de la enorme importancia de mantener una cultura existente desde los inicios de nuestra América Latina. En el Perú, mi tema de estudio, existía una cultura ?aborigen? que ocupaba un territorio conocido como el Tawantinsuyo, este escenario sirvió posteriormente para el encuentro de dos culturas que tenían diferentes lenguas, forma de vida, forma de concebir el mundo. Este contacto interrumpió en el desarrollo de cultura más menos valorada que originó otra nueva cultura diferente a las anteriores. En el caso de Sudamérica, el quechua que el imperio incaico impuso como lengua oficial buscó una unificación. Con la caída del imperio, los pueblos conquistados vuelven al uso de sus variedades lingüísticas regionales. Actualmente existen problemas con respecto a la inclusión de quechua hablantes en procesos judiciales, educación, etc. los cuales están siendo tratados con lentitud y con el menor compromiso por parte del Estado Peruano. Tenemos claro que para que haya una actuación digna de los profesionales formados en una universidad que propone la integración de diferentes pueblos de america Latina, el conocimiento de sus lenguas y formas culturales es de una importancia muy grande y por eso ese proyecto ha intentado viabilizar o contribuir de para la divulgación y el incremento de las lenguas indígenas en contextos académicos.

**Palabras clave:** indígenas, *quechua*, cultura, lengua, historia oral de vida.



## **Revalorización de la lengua Quechua en el noroeste argentino**

**Silvana Maria Mamani**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [silvana.mamani@unila.edu.br](mailto:silvana.mamani@unila.edu.br)

**Maria Eta Vieira**

Orientadora

### **RESUMEN**

El presente trabajo pretende mostrar la realidad actual de la lengua quichua en el noroeste argentino, siguiendo la línea de investigación del proyecto de iniciación científica titulado "Diversidad Lingüístico cultural: Los saberes locales en América Latina", bajo la coordinación de la profesora Maria Eta Vieira. La necesidad de desarrollar una investigación acerca de las relaciones lingüísticas entre una variación del español hablado en el noroeste argentino y una lengua indígena como es el quichua, forma parte de una propuesta de política lingüística por una reivindicación de equidad entre las diversas lenguas habladas en América Latina. Fomentando la divulgación de la realidad lingüística de estas comunidades, el objetivo es bregar por un tratamiento igualitario hacia las lenguas minorizadas. En una especie de "ida y vuelta" entre las experiencias en un contexto académico de enseñanza superior, como lo es UNILA, y lo que sucede en cada comunidad protagonista, por medio de los supuestos de Historia Oral, intentar recrear el universo lingüístico que sus propios hablantes viven a diario. Por lo tanto, este trabajo es un mero mediador entre la lengua quichua y su realidad, tanto en la comunidad bilingüe como en la comunidad hispanohablante e invita a conocer a partir de las experiencias de vida lingüística en un rincón de la región andina, cómo ese cotidiano está precisando de una justicia social efectiva.

**Palabras clave:** diversidad lingüística, tratamiento igualitario, justicia social.



## **Prácticas reflexivas del saber cultural Guaraní, en espacio de enseñanza - aprendizaje, fuera del contexto paraguayo**

**Derlis Daniel Sandoval Troche**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [derlis.troches@unila.edu.br](mailto:derlis.troches@unila.edu.br)

**Maria Eta Vieira**

Orientadora

### **RESUMEN**

Hemos empezado esa investigación con muchas preguntas para las que buscamos respuesta ¿Qué guaraní enseñar? ¿Qué contenido de gramática aplicar? ¿Qué interés tendrán los alumnos? Cómo se daría en proceso de enseñanza y aprendizaje en el contexto extranjero. Esas interrogantes surgen a partir de decisiones como la enseñanza del guaraní, que por su naturaleza denota particularidades diferentes a otras lenguas y por lo tanto nos exigió nuevo planteamiento cuanto a su enseñanza y aprendizaje. La Lengua Guaraní incorporada en diversos ámbitos de la universidad ha generado un matiz muy particular de conocimiento, saberes y curiosidades. Más allá del aprendizaje del idioma, se involucran otros saberes y rasgos culturales guaraníes, no solo se enseña y se aprende el idioma, sino también las experiencias del vivir y ser guaraní: las músicas, las danzas, la gastronomía, las leyendas como un todo del entorno de uso de la lengua. En análisis de las prácticas en clase de guaraní - fuera de un contexto paraguayo - ha explicitado el interés de los extranjeros en esos elementos de nuestra cultura. Reflexionar sobre cada acción: enseñanza, aprendizaje, adquisición, objetivos del curso y prácticas de alumnos, profesores y colaboradores puede aportar nuevos rumbos a la enseñanza y aprendizaje de lenguas en contextos de integración y de interculturalidad. Para llevar a cabo nuestro propósito de observar, analizar y traer los resultados a la práctica en el salón de clase, hemos tratado de hacer el registro de todas las actividades realizadas. Eso nos facilitó el trabajo de análisis de todo el proceso de enseñanza y aprendizaje, incluso, nuestras actitudes como docentes por medio de una investigación acción colaborativa. Nuestra actuación como profesores de nuestra lengua materna - el guaraní - pudo aportar tanto conocimientos nuevos sobre la enseñanza de lengua como un reconocimiento y valoración de ese idioma no solo en Unila, sino en Foz do Iguaçu, Brasil y en Paraguay. El análisis de nuestras actitudes como profesores y de los alumnos nos llevó muchas veces a replantear las clases y nuestra forma de pensar y actuar el proceso de enseñanza y aprendizaje de lenguas. A diferencia de lo que ocurre con idiomas próximos, la enseñanza del guaraní para hablantes de portugués y de español explicita la necesidad de repensar nuevas formas de transmisión de los saberes lingüístico-culturales en nuestra universidad y en nuestros países. La metodología empleada en cuanto a las anotaciones del proceso realizado como reflexión del desarrollo de las clases, para una experiencia y mejora de lo realizado. Se propicia, dinamismo, interés y el mismo aprendizaje a lo que se agrega el trabajo por práctica escrita y oral. En consecuencia, se logra crear un espacio favorable en la difusión del idioma, la cultura, saberes populares, etc. Su transmisión forja el aprendizaje, el guaraní ha llegado a transformar pensamientos y actitudes, tabúes y desconocimientos. Valoramos la herencia de los guaraníes, valoramos y respetamos.

**Palabras clave:** lengua guaraní, investigación acción, interculturalidad, transmisión de saberes lingüísticos.



## **Cultura y lengua Guaraní: experiencia de vida lingüística de hablantes del idioma involucrado**

**Andrea Guadalupe Sotto Calonga**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [andrea.calonga@unila.edu.br](mailto:andrea.calonga@unila.edu.br)

**Maria Eta Vieira**

Orientadora

### **RESUMEN**

La lengua guaraní es una de las lenguas nativas más conocida de la región de América-latina, en Paraguay es la segunda lengua oficial, enseñada en las escuelas y en los colegios. Emprendemos a llevar a cabo este proyecto gracias al interés de descubrir los saberes locales de América-latina, saberes visibles en muchos de los alumnos de UNILA y posteriormente conocer la forma de transmitir esos saberes a aquellas personas ajenas a tales, sabiendo que la forma de transmisión más fuerte del guaraní en Paraguay es de pasarlo de generación en generación entre sus habitantes. En un primer momento nos detuvimos a realizar una revisión bibliográfica sobre la región que sería foco de nuestra investigación y parando oreja sobre las posibles formas de captación de historias y saberes locales. Durante el andamiento del proyecto fueron realizados por el equipo coordinado por nuestra tutora el intercambio de saberes y experiencias, cada alumno aportaba su granito de arena para adentrarnos cada vez más al universo de la transmisión de nuestros saberes provenientes de las culturas autóctonas de cada uno de nuestros países. De gran ayuda nos han resultado los presupuestos de la Historia Oral, que nos permitieron la realización de entrevistas, la posterior transcripción y organización de los textos para posibles publicaciones. Como nuestra investigación involucra a hablantes de lengua guaraní, nos focalizamos a entrevistar a personas de Paraguay, más específicamente de la ciudad de San José de los Campos Limpios de Tapúa. Fueron cuatro personas quienes compartieron con nosotros sus experiencias vividas a lo largo de sus vidas con la lengua guaraní. Con las entrevistas realizadas pudimos constatar la existencia de posibles injusticias y discriminaciones sufridas por los hablantes de guaraní en las escuelas y colegios. Cada una de las entrevistas nos posibilitaron naufragar dentro de la historia de cada persona y, a pesar de que las personas entrevistadas eran conocidas nuestras eso no obstaculizó el miedo de dar una respuesta responsable a nuestras preguntas, y los nervios de ser entrevistados sobre acontecimientos que marcaron sus vidas. Cada entrevista nos llevó a comprender y ponernos en la piel de la otra persona y más que nada captar su historia, aquella historia que ellas querían compartir con nosotros. Una forma de dar resultado de nuestra investigación fue la de transmitir nuestros saberes con los demás, compartir cada una de nuestras vivencias y dar a conocer nuestras culturas guaraníes.

**Palabras clave:** lengua Guaraní, historia oral de vida, culturas autóctonas, transmisión de saberes locales, experiencia de vida.



## **La expresión artística en la arquitectura y construcción de templos sagrados de la cultura Inca**

**Angel Ambrocio Quispe**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [andrey.santos@unila.edu.br](mailto:andrey.santos@unila.edu.br)

**Jorge Antonio da Silva**

Orientador

### **RESUMEN**

En mi visita a los centros arqueológicos incas, me propuse a investigar el origen de la estética de las edificaciones colosales allí producidas y, ahora, quiero compartir mi trabajo, con el propósito de difundir la riqueza de la cultura plástica de nuestros ancestros. El Imperio Inca o Tahuantinsuyo (en Quechua, cuatro regiones) fue el resultado de una sucesión de culturas andinas pré-colombinas e un Estado-nación, que existió en América del Sur, de cerca de 1200 hasta la invasión de los conquistadores españoles y la ejecución del imperador Atahualpa, en 1533. El Imperio incluía regiones que iban desde el Ecuador y el sur de Colombia, todo el Perú y la Bolivia, hasta el noroeste de Argentina y el norte de Chile. La capital del imperio era la actual ciudad de Cusco (en quechua, "Ombligo del Mundo"). Ese Imperio abrigaba diversas naciones y más de 700 idiomas diferentes, siendo el más hablado, el "quechua". Los incas desarrollaron rico sistema de arte sobre los artefactos destinados al uso diario ornados con imágenes y detalles de sus dioses, más los elementos de la naturaleza en variados colores. Ese arte tenía como característica un carácter simbólico y educativo, con fuerte significación en la organización social y política. En su estética, era común el uso de formas geométricas abstractas, con estilización propia de animales en las cerámicas antropomorfas. Sus materiales de base eran, en general la madera, los tejidos y los objetos de metal. Producían bellos objetos de oro, joyas, pectorales y, a las mujeres competía la producción de hilos y tejidos finos, con dibujos sorprendentes. La inspiración, también fue mística, con las representaciones de dioses en escenas mágicas y ceremoniales. Arte, también se produjo en las formas arquitectónicas llenas de monumentalidad, en evidente junción de la belleza con la arquitectura. La grande expresión se destacó en los diseños arquitectónicos y en la construcción de fortalezas y templos, alcanzando un ideal de belleza y perfección que se caracterizo mucho por su sencillez. Ejemplo de esto son las edificaciones en Machu Picchu, Pisac, Moray, Qenqo, Sacsayhuaman y Ollantaytambo. Para proyectar y diseñar sus estructuras, los Incas realizaban un proceso de planeación física haciendo maquetas pseudofuncionales, como muestra un claro ejemplo el monolito de Sayuhite que se encuentra en la Comunidad Campesina de Conchacha. Ese monolito encierra un conjunto de figuras zoomorfas, accidentes geográficos y construcciones humanas. El arquitecto inca desarrollo ese estilo de una manera altamente funcional que se distinguió, principalmente, como técnica avanzada de ingeniera y trabajo fino de la piedra, desarrollando un conocimiento organizado y único en su época. El labrado y unión de las piedras en las construcciones son, aun, una duda de como ellas caben precisas entre si, formando ángulos caprichosos y protuberancias meticulosas, es como si fueran piezas de rompecabezas, y esas dudas son basadas a la poca información que hay de los documentos antiguos sobre esta técnica. Los estilos desarrollados de los incas se fueron marcando con claridad en cada edificación que realizaban como el Estilo Rustico comúnmente dicho pirka, un conjunto de piedras ásperas entre si. Otra técnica fue el Tipo Celular, una forma de estructuras de panal de abejas, estilo engastado hecho con piedras, ígneas, finamente pulidas de altura rectangular y estilo ciclópeo que es la unión de piedras gigantes. Dentro de las edificaciones encontramos detalles muy característicos de si mismo, ya que a pesar de su sencillez, los incas siempre tenían respeto y una creencia mística espiritual a sus dioses que eran el Inti (El sol), Mama Cocha (Madre del Mar), Mama Quilla (Madre Luna), Mama Sara



(Madre Maíz), Pacha Mama (Madre Tierra) y Viracocha (Dios de las Varas y Señor Maestro del Mundo). En toda ciudadela que edificaban guardaban un espacio para ubicar un templo para rendir culto a sus dioses. Los cronistas españoles mencionan que para esos templos las decoraciones eran especiales tal es el caso del Coricancha (Templo del Sol), donde se destacan los relieves y las esculturas de oro.

**Palabras clave:** arte, arquitectura, construcción, estilos, místico.



## **Música de Concerto, Inácio de Loyola, Alejandro Drago, Camilo Carrara e Maria Helena Rosas Fernandes**

**Bruno Eliezer Melo Martins**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [bruno.martins@unila.edu.br](mailto:bruno.martins@unila.edu.br)

**Jorge Antonio da Silva**

Orientador

**Juliane Cristina Larsen**

Coorientadora

### **RESUMO**

Este trabalho visa inicialmente realizar um mapeamento da música de concerto na América Latina. Entretanto a música erudita tão almejada em nossa pesquisa cedeu lugar a uma série de 2 partes distintas. Mergulhando no âmbito de sua origem com a chegada da Companhia de Jesus na Bacia do Prata. Se utilizando do elemento indígena para produção de música. Com intenção de evangelizar surge então uma música europeia mas produzida na América Latina. Nesta primeira parte do trabalho temos a intenção de demonstrar como se deu esse processo. Indicando também a forma que se utilizou a Companhia de Jesus pelas exceções de regras aplicadas no tocante a música para a colonização. E sua influência na educação, onde a música também ocupava posto especial. Na segunda parte desse trabalho encontra-se três entrevistas com importantes figuras atuantes no cenário musical internacional da música de concerto. Direcionando as conversações para o pensamento musical latino americano. São os entrevistados Alejandro Drago, violonista Argentino atualmente professor da University of North Dakota de violino e também compositor e divulgador pelo mundo do Tango. Camilo Carrara, violonista, compositor, arranjador e professor. Maria Helena Rosas Fernandes, compositora mineira reconhecida internacionalmente por sua obra, foi aluna de Osvaldo Lacerda, José Augusto Almeida Prado e H. J. Koellreter importantes figuras na música contemporânea brasileira. Tendo ainda nos brindado tocando ao piano e gravada em áudio, de trechos de sua última ópera Anita Garibaldi em fase orquestração.

**Palavras-chave:** música, erudita, musicologia, arte, entrevista.



## **Do belo ao sublime: Uma pesquisa histórica, iconográfica e bibliográfica sobre a história da arte latino-americana**

**Gabriela Dotti Chioquetta**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [gabriela.chioquetta@unila.edu.br](mailto:gabriela.chioquetta@unila.edu.br)

**Jorge Antonio da Silva**

Orientador

### **RESUMO**

O objetivo deste projeto é o levantamento histórico e estético da arte latino americana, visando a publicação de um livro. Para isso criou-se o GIPE Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Estética Latino Americana, registrado no CNPQ. Sabendo-se da amplitude da iniciativa, decidiu-se pela divisão do trabalho em doze etapas: 1. Identidades Históricas; 2. Ideologias Significativas; 3. Barroco Latino Americano; 4. Os Viajantes; 5. Formação das Academias Nacionais; 6. O Romantismo; 7. Dissidências e Nacionalismo; 8. Vanguardas e Regionalismos; 9. Estéticas Nacionais; 10. Maestria e Discursos Identitários; 11. América Latina e Sociedade do Espetáculo; 12. O Paradigma de Arthur Bispo do Rosário. A partir de pesquisas anteriormente iniciadas pelo orientador, partiu-se para a busca virtual de dados que foram complementados em publicações de bibliotecas pessoais e acadêmicas. Posteriormente, estabeleceu-se que a pesquisa seria desenvolvida em blocos, aproveitando-se o potencial cognitivo de estudantes oriundos de outros países, envolvidos nas investigações. Na medida em que os estudos avançavam, foram sendo produzidos textos que, ao final da investigação, comporão a publicação que se pretende. Buscando as remotas manifestações artísticas da América Latina, chegou-se à civilização que foi considerada a matriz do Peru, e uma das matrizes culturais de nosso continente: Chavín. Dada a importância da religião para aquela cultura, as pesquisas voltaram-se então para os elementos e rituais religiosos que influenciaram as artes, tanto de Chavín, como dos outros povos andinos que descenderam dela. A simbologia de grande relevância apresentada neste trabalho é a do poder. Pinturas e esculturas que retratam sacerdotes providos de garras, grandes presas e com domínio sobre animais ferozes. Além disso, grandiosas construções arquitetônicas demonstram que aquela civilização fundamentava seu poder na religião, e não no belicismo. Essa pesquisa está locada na primeira etapa anteriormente citada, sobre as Identidades Históricas da América Latina, e resultou na publicação do artigo Cultura Chavín: religião e manifestações artísticas.

**Palavras-chave:** identidades históricas, ideologias significativas, estéticas nacionais.



## **Do belo ao sublime: pesquisa iconográfica e bibliográfica sobre a história da arte latino-americana**

**Joel David Pereira Gayoso**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [joel.gayoso@unila.edu.br](mailto:joel.gayoso@unila.edu.br)

**Jorge Antonio da Silva**

Orientador

### **RESUMEN**

Investigaciones con el objetivo de producir un libro sobre el arte y la estética latino americana fue el punto de partida para el logro de los objetivos. Los Olmecas fueron el pueblo más antiguo del Sur del Golfo de México que inició y propulsó la civilización mesoamericana, entre 1500 a.C., y 400 a. C., ampliándola para lo que hoy es mitad del territorio meridional mexicano, Guatemala, el Salvador y Honduras. Constituyeronse, después, en las culturas Maya y Azteca. La centralización demográfica lleva los arqueólogos a proponer que, de forma general, la sociedad Olmeca fue altamente centralizada con una estructura gerarquizada, con entrada inicialmente en San Lorenzo y, más tarde, en La Venta, con una élite capaz de utilizar su control sobre materiales como la piedra, para monumentos y el agua, para ejercer su liderazgo y legitimar su régimen. Su práctica estética está caracterizada por una complejidad aún no totalmente estudiada, donde se destacan las esculturas y el relieve en colosales figuras, realizados en enormes monumentos de piedra. La base expresiva fueron el basalto y las piedras volcánicas de color verde esmeralda, azul verdoso y grisáceo. Nombraban de "jadeítas" sus esculturas más ricas y las cuyo valor sobrepasaba a las otras de metales preciosos como el oro. La búsqueda de esas piedras los llevaron a extender su civilización hacia otras colonias como Chiapas en México y Costa Rica. Especializarónse en hacer cabezas monumentales con características de la raza negroide. Las narices anchas, los labios gruesos y los ojos abotagados con la cabeza cubierta con un casco ajustado con cobertor de ambos lados. Se supone que esas esculturas son representaciones de reyes, sacerdotes ó jugadores de pelota, debido al tocado. Los antropólogos y historiadores del arte confirman que esas esculturas en jade, obsidiana, serpentina y cinábrio estaban originalmente pintadas. Y con esto se concluye que los procesos expansionistas de los pueblos originales y el registro de la expresión de poder está grandemente relacionado a la práctica artística. El arte, en ese tiempo tiene una función social de convivencia y unidad.

**Palabras clave:** estética, arte pre colombina, cultura Olmeca.



Sessão de Antropologia  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 17 - 3º Piso



## **Estéticas afro-latino-americanas: o rap nos espaços virtuais**

**Ronaldo Silva**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [ronaldosilvars@hotmail.com](mailto:ronaldosilvars@hotmail.com)

**Angela Maria de Souza**

Orientadora

### **RESUMO**

Essa apresentação visa demonstrar os resultados do projeto de pesquisa aqui apresentado que faz parte do projeto "Estéticas afro-latino-americanas: o rap redefinindo fronteiras". Orientado pelos apontamentos teóricos sobre a Cultura (GEERTZ, 2011), diásporas africanas (HALL, 2006, LAHNI, 2009) e a lexicologia (OLIVEIRA, 2009; VILELA, 1994), o levantamento realizado na Internet, importante meio de veiculação desta produção artístico-musical, nos direcionaram para uma observação etnográfica sobre o Movimento hip-hop de modo a refletir como essa manifestação cultural se rearticula em contextos afro-latino-americanos, mais especificamente na cidade de Foz do Iguaçu. A partir dos apontamentos teóricos percebemos que as músicas de rap de Foz do Iguaçu trazem a luz uma realidade não só linguística como também cultural e social dessa comunidade. Nesta análise utilizamos a música "Contando Mortos" do rapper Mano Zeu que faz parte do CD Brasil Illegal. Esta música, uma das principais do CD, aborda as relações no contexto de fronteira do qual faz parte a cidade de Foz do Iguaçu e torna-se tema de discussão deste projeto de pesquisa. A proposta visa refletir sobre os fluxos que ocorrem na fronteira entre este país, neste caso, especificamente Brasil e Paraguai. Nessa perspectiva, percebemos que os fatos da cultura são (re) definidos pelo léxico, à medida que ele recorta realidades do mundo. A música escolhida para esta análise foi selecionada a partir do trabalho de campo realizado na cidade através de entrevista, observação, coleta de material fotográfico e informações contidas na Internet entre elas músicas veiculadas por diferentes grupos de rap locais. Neste trabalho de campo, a entrevista realizada foi com o rapper Mano Zeu, que discorrendo sobre sua trajetória de vida nos fazia perceber como estas fronteiras nacionais recebem outros significados e que podem ser transpostas por vários motivos, entre os quais podemos citar as práticas do Movimento hip hop. A música estabelece relações de sociabilidade entre estes jovens e transpõe fronteiras quando estabelecem fluxos que permitem que estas práticas e experiências musicais circulem entre fronteiras.

**Palavras-chave:** cultura, rap, léxico.



## **Estéticas afro-latino-americanas: o rap em Foz do Iguaçu**

**Santiago Sebastian Salles Silva**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [samuel.cassiano@unila.edu.br](mailto:samuel.cassiano@unila.edu.br)

**Angela Maria de Souza**

Orientadora

### **RESUMEN**

El presente trabajo tiene como objetivo la comprensión de las dinámicas de las juventudes afro-latinoamericanas a través de las expresiones artístico-culturales, específicamente en el Movimiento Hip Hop de Foz do Iguaçu, así como sus formas de simbolización y representación políticoidentitarias. Para este cometido se planteó la necesidad de entender las dinámicas en las cuales los individuos atraviesan su juventud, comprendiendo que ésta no es una sola, paradigmática e universal, sino que está fragmentada en un número amplio de identidades que se entrecruzan en el sujeto (HALL, 2011) y que en este contexto el movimiento Hip Hop es definido como una práctica realizada por jóvenes. El ser joven también no responde solamente a una condición biológica, a una franja etárea específica, sino que, según Mario Margulis y Marcelo Urresti, en nuestras sociedades occidentales corresponde a la moratoria en lo que respecta de las responsabilidades de la vida social adulta. Una etapa donde se postergan las responsabilidades económicas y familiares. (Margulis y Urresti, 1996) A través de entrevistas, observaciones en eventos y en visitas a los barrios de donde surge este movimiento, se recabó todo tipo de datos: fotografías documentando el desarrollo del movimiento; fechas y momentos históricos para el mismo; nombres de actores principales; descripciones de la espacialidad donde se desarrolló/a y declaraciones de nivel socio-político. Conjuntamente se recolectó una serie de anotaciones de campo, que ayudaron al análisis que entrecruza el referencial teórico con la experiencia de campo y el análisis estético-político de las producciones musicales, que contribuyeron a una mayor aproximación a la comprensión de cómo estos sujetos articulan manifestaciones culturales y políticas en relación a su condición de desigualdad social y estigmatización. Según las circunstancias mencionadas por Tricia Rose, en cuanto la situación en la que emerge el movimiento Hip Hop en los barrios Bronx y Brooklyn: jóvenes que inmersos en una sociedad post-industrial, caracterizada por el advenimiento de las nuevas tecnologías de comunicación y el desempleo en la industria, encontraron que las profesiones para las que se prepararon quedaron obsoletas. (ROSE, 1997) De forma análoga, nos fue apuntado en las entrevistas que una situación similar se observó en la ciudad de Foz do Iguaçu luego de la finalización de la construcción de la represa de ITAIPU, dejando configurada la ciudad, territorial y socialmente para que estas generaciones resignificaran sus identidades y generaran una forma de manifestación cultural propia, agresiva contra el estigma y la falta de oportunidades y en la cual se reflejan las problemáticas cotidianas. En este sentido es que se inscribe al movimiento Hip Hop de Foz do Iguaçu dentro de las categorías de expresión artístico-cultural y manifestación políticoidentitaria que reflexionan sobre los problemas sociales a partir de sus propias experiencias y trayectorias de vida.

**Palabras clave:** juventudes, movimiento Hip Hop, identidades, manifestación artística.





## **Patrimônios da Humanidade: universal e local em disputa e diálogo em *Machu Picchu***

**Allan Francisco D'Agosta Camargo**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [allan.camargo@unila.edu.br](mailto:allan.camargo@unila.edu.br)

**Danielle Michelle Moura de Araújo**

Orientadora

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo analisar os processos de patrimonialização realizada pela UNESCO em Machu Picchu, Peru. O projeto teve como base questionar e compreender as relações existentes entre o local e a proposta universalizante de organismo internacionais. Usando como metodologia a pesquisa bibliográfica, grupo de discussão e uma visita onde foram entrevistados turistas e moradores locais busquei compreender a dinâmica existente em turismo, patrimônio e realidade da comunidade local. Estudamos como ocorre a relação entre os moradores desta região com o turismo principalmente das cidades de Cusco e de Aguas Calientes, as duas cidades que mais sofrem interferência do turismo em sua grande parte internacional. Cusco é a capital da província, também é uma cidade histórica turística e a única com rotas para chegar até Machu Picchu e Aguas Calientes se desenvolver graças ao comércio gerado pelo turismo em Machu Picchu. O processo de patrimonialização traz uma série de questões importantes no que concerne a intervenção de políticas internacionais no âmbito local. Há uma maior visibilidade do local, no caso de Machu-Picchu, um turismo mítico as histórias e lendas sobre a construção da cidadela criam um imaginário sobre o lugar que vem sendo enfatizado criado e recriado. O fato é que o incremento do turismo provocado pelo processo de patrimonialização dedica pouco esforço em contribuir para a qualidade de vida local. Inquestionavelmente o turismo contribui de forma significativa na economia local, mas ainda de forma desigual. Consideramos fundamental a reflexão dos processos de patrimonialização para que o turismo possa realizar seu propósito primordial o conhecimento mútuo dos povos.

**Palavras-chave:** patrimônios culturais, turismo, *Machu Picchu*, UNESCO, local.



## **Um lugar na natureza: a luta pelo território entre povos indígenas transnacionais**

**Leticia Marroquim Carvalho**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [leticia.carvalho@unila.edu.br](mailto:leticia.carvalho@unila.edu.br)

**Senilde de Alcantara Guanaes**

Orientadora

### **RESUMO**

O projeto de iniciação científica "Um Lugar na Natureza: A luta pelo território entre povos indígenas transnacionais" estuda a movimentação transfronteiriça de grupos étnicos da nação Guarani. O foco deste trabalho são os grupos étnicos da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, onde estudamos a historicidade, movimentação territorial, a organização política e a culturalidade do povo Guarani ao longo de todo o processo de desterritorialização com a criação dos Estados nacionais. O surgimento dos estados nacionais criou as fronteiras políticas entre as etnias Guarani, o que determinou jurisdições distintas sobre estes povos. Esta nação étnica foi repartida devido a construção destes territórios políticos. A linha imaginária fronteira cria novos desafios para a expressão da cultura Guarani, onde o choque cultural entre o indígena e o não indígena cria novos formatos de suas territorialidades. Os povos Guarani tem como característica comum entre seus grupos a dinâmica territorial, o caminhar, o deslocamento constante em busca de uma terra sana para a expressão de sua cultura. A limitação de seus territórios a fragmentos espaciais de terra, seja na Argentina, Brasil ou Paraguai, intervem diretamente na cosmologia da Nação Guarani, que tem o solo "tekoha" como espaço sagrado para a manifestação de sua cultura. Neste trabalho demos início à descrição da territorialidade destes povos através de leituras bibliográficas e um estudo de campo, onde fomos à aldeia de Santa Helena (Paraná) participar, como pesquisadores, do Encontro de Lideranças Indígenas. Realizado em terra indígena, o encontro teve seu desenvolvimento discursivo em linguagem Guarani; com caráter de organização política de diferentes grupos Guarani da região do oeste do Paraná e da fronteira com o Paraguai. A terra dos povos Guarani de Santa Helena-PR fica situada há aproximadamente 60km da tríplice fronteira. O seu isolamento dentro de uma zona agrícola de produção de soja cria uma dependência do transporte motorizado, o centro urbano mais próximo é por uma estrada de asfalto margeada por plantações de soja; na aldeia as habitações são construídas com lona e madeira, não há rede elétrica, e a rede sanitária se limita a um abastecimento de água com cerca de 4 torneiras e a uma instalação de banheiro, comum a todos; o uso da terra é distribuído por lotes, na produção agrícola cada família tem seu lote dentro de cada tipo de produção, sendo ela responsável pelo cultivo e manutenção do espaço agrário; dentre os produtos agrícolas encontramos feijão, mandioca e milho.

**Palavras-chave:** guarani, territorialidade, fronteira, estado-nação, cultura.



## **Os processos de organização política e as atuais estratégias de luta dos povos Avá Guarani na luta pela terra**

**Maíra Santina Terra Alêxo Silva**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [maira.silva@unila.edu.br](mailto:maira.silva@unila.edu.br)

**Senilde de Alcantara Guanaes**

Orientadora

### **RESUMO**

O projeto no qual este trabalho está situado propõe investigar processos de reconhecimento territoriais desencadeado pelos Avá Guarani, situados entre o Brasil, Paraguai e Argentina. A pesquisa tem como eixo central as formas de expressão e organização dos movimentos indígenas protagonizados pelos Avá Guarani da Tríplice Fronteira, procurando conhecer quais são as suas demandas e como suas lideranças políticas, espirituais e educativas se articulam entre eles próprios, a sociedade civil, os governos nacionais, as agências não governamentais e outros movimentos sociais de luta pela terra. O trabalho apresentado aqui é uma pequena parte da pesquisa e traz como foco uma esboçada etnografia política da organização de lideranças Avá Guarani situadas em aldeias do Paraná, mais precisamente nos municípios de Santa Helena, São Miguel, Guaira e Diamante D'Oeste, especialmente na Aldeia Vy?a Renda de Santa Helena, terra que já se encontra em processo de reconhecimento por parte da Secretaria de Assuntos Fundiários do Governo do Estado-PR. Apresentaremos alguns dados coletados durante o Encontro de Lideranças Indígenas realizado em dezembro de 2012, além de entrevistas, pesquisa documental, bibliografia sobre o assunto, etc., onde pudemos observar não apenas as formas de discurso e de articulação entre as lideranças como também as rupturas e contradições inerentes ao processo de construção política. Os agentes externos que compõem esse processo: como a Oscip Guarani, a Caopi Indígena, a Itaipu, a Cimi Sul, Apisul, Parque Nacional, Funai e os governos estaduais e federais dos demais países que abrigam povos Guarani, são também parte importante da nossa análise, mas ainda serão investigados pelo nosso grupo de pesquisa, já que abrigam uma documentação e material importantes para a compreensão da organização e trajetória fundiárias desses povos. Realizamos um mapeamento prévio e panorâmico da relação entre os Avá de Santa Helena e outros grupos indígenas da "Nação" Guarani, observando sobretudo a relação política e organizacional, e como elas se dão no âmbito das culturas e dos referenciais indígenas. A trajetória política dos Avá desta região tem nos indicado que em torno da luta pela terra, do seu reconhecimento e legalização, há também um desejo de emancipação política que passa pela construção de formas diferentes de cidadania. Temos procurado entender essas formas sem separá-las do processo de luta pela terra.

**Palavras-chave:** emancipação, terra, Avá Guarani, impactos, tríplice fronteira.



## **Estadísticas demográficas y comerciales de la industria turística en el área Cataratas de Iguazú y *Machu Picchu* (1980-2011)**

**Editha Lisbet Julca Gonza**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [editha.gonza@unila.edu.br](mailto:editha.gonza@unila.edu.br)

**Mercedes Yasmín López Lenci**

Orientadora

### **RESUMEN**

La presente investigación, ha resultado de la observación y análisis del entorno situacional e histórico de dinámicas relacionadas a los agentes locales, que interactúan en las líneas del espacio geográfico de El Santuario Histórico de Machu Picchu y El Parque Nacional de Cataratas de Iguazú. En estos dos casos, el levantamiento bibliográfico y la recopilación ordenada de datos cuantitativos de demografía y comercio, se ha llevado a cabo a fin de realizar un análisis cualitativo de la forma socio-política de integración de identidades en las regiones de ubicación de ambos iconos turísticos; de modo que podamos construir un espacio de observación hacia los sujetos locales, y cómo éstos elaboran sus propias concepciones respecto al lugar que habitan; a partir de la actividad turística que se va construyendo en el contexto de modernidad y globalización, en perspectiva de construcción de su entorno. En el caso Machu Picchu, las relaciones de pluralidad de significaciones, juegan un papel importante de representación de adentro y hacia afuera de la población, y su dinámica de participación cotidiana en torno a los agentes económicos, políticos o culturales. Siendo éstos lo que generan un impacto en su comportamiento de sacralidad, su biodiversidad y su promoción no esforzada como punto turístico. Por otro lado, el espacio geográfico en torno a las Cataratas de Iguazú, muestra un comportamiento especial de los agentes sociales, como transnacionales en las ciudades de la triple frontera (Ciudad del Este - Paraguay, Foz de Iguazú - Brasil y Puerto Iguazú - Argentina); que han ido generando sus propias concepciones de los sujetos que habitan en esta región y que comparten la utilización del icono binacional. En ambos casos, las estadísticas obtenidas muestran las dinámicas de interacción de los actores sociales de cada espacio. Pero que en principio se ha realizado un enfoque hacia las concepciones de la población cusqueña respecto a la dinámica del turismo entorno a Machu Picchu, en las que se han sintetizado imágenes no sólo de reapropiación de infraestructura, si no también de la dimensión étnica, de género y de religión.

**Palabras clave:** globalización, urbanismo, concepciones, artefactos turísticos, conservación.



## Oralidades y representaciones simbólicas sobre Machu Picchu

**Vilma Aguilar Cordova**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [vilma.cordova@unila.edu.br](mailto:vilma.cordova@unila.edu.br)

**Mercedes Yasmín López Lenci**

Orientadora

### RESUMEN

El proceso histórico de la ciudadela de Machu Picchu, basada en una recopilación de tradición oral existente en las localidades cercanas, se analiza el proceso sociocultural de la región en la que se encuentra enmarcada, teniendo en cuenta la transformación de costumbres y relaciones culturales vinculadas a la situación geográfica. Desde este punto de vista se destaca una sociedad basada en conocimientos históricos milenarios, un pueblo que ha sabido conservar saberes, usos y costumbres a través de la oralidad de generación en generación. En este ámbito se puede destacar determinadas prácticas de acciones festivas con un valor fundamental expresado en la supervivencia de creencias populares y representaciones. En este sentido una forma de ver la religiosidad andina, es la fiesta del sol. Los cusqueños actualmente siguen representando con el mismo fervor con el que sus antecesores lo realizaban en las esplendorosas épocas del incanato. Se celebra como un rito sincrético em muchas comunidades andinas, aunque hoy conocemos a esta celebración con su nombre quechua de Inti Raymi, en realidad se trata de una festividad común de muchos pueblos prehispánicos de los andes, dicha festividad abarca todo el mes de junio y parte de julio, teniendo cada ciudad sus propios ritos y costumbres llegando a paralizarse la vida cotidiana con efecto de las celebraciones que toman sus avenidas noche y día, por el mismo sentimiento del individuo como una forma de identificarse con su cultura prevaleciendo una unidad cultural, aunque no política con un gran impulso comercial y una lengua propia emparentada como quechua, con la invasión española ha sido invisibilizada, excluida y negada cultural, económica y políticamente. Sin embargo estamos vigentes hasta ahora con el conocimiento y sabiduría milenaria; es así que nuestra cosmovisión está presente em nuestra forma propia de expresión cultural, el interactuar con el entorno de la pachamama, con los astros, las pachas, las wacas, los ríos, los pukgios, las montañas (apus), relacionada con sus llaktas, tenemos una historia oral y escrita, la literatura, la música, la danza, el idioma y la vestimenta, es decir todavía somos un pueblo con identidad, derechos y dignidad a través del tiempo y del espacio trascendental. Machu Picchu encierra todavía muchos de sus secretos. Desde su descubrimiento para el mundo entero en 1911, desde entonces se publican las más variadas teorías en torno de su valor estratégico, religioso y social. La verdad este pasado que permanece envuelto em misterio constituye uno de los principales atractivos, pero a la vez representa para el poblador de la zona una de las herencias invaluables en las cuales puede mostrar su respeto y a la vez encontrarse con los suyos, con un presente de verdad en la conciencia local.

*Palabras clave: tradición, expresiones, creencia, saberes, transformación.*



Sessão de Literatura  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 17 - 3º Piso



## Conociendo, analizando y traduciendo: literatura y performance

**Jazmín Rocio Gutiérrez Ayala**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [jazrocgutay@gmail.com](mailto:jazrocgutay@gmail.com)

**Alai Garcia Diniz**

Orientadora

### RESUMEN

El estudio es una investigación en el área de traducción que presupone no solamente la versión de una lengua a otra en forma de escritura y lectura sino que propone también la actuación como traducción cultural. Tanto en formato escrito como con la voz, en las performances, se ha intentado representar los trabajos realizados que consistieron en traducciones de obras, dramáticas, ensayos y poemas, traducidas al portugués y al guaraní. Haroldo de Campos (1969) señala: Na tradução de um poema, o essencial não é a reconstituição da mensagem, mas a reconstituição do sistema de signos em que está incorporada esta mensagem, da informação estética, não da informação semântica. Por isso sustenta Walter Benjamin que a má tradução (de uma obra de arte verbal, entenda-se) caracteriza-se por ser a simples transmissão da mensagem do original, ou seja: a transmissão inexata de um conteúdo inessencial. Con eso se da visibilidad al trabajo y su socialización a través de actos de presencia en eventos culturales de la UNILA y para fuera de la barrera, llegando al centro de la ciudad de Foz do Iguazú. En ese caso, en particular, la traducción de la obra dramática "El propietario", escrita en español por Roberto Espina, argentino, sirvió para enseñar la dificultad en traducirla al guaraní, por dos motivos. En primer lugar, culturalmente la obra posee palabras y frases con sentidos propios y exclusivos del español que en el idioma guaraní tradicional no existe. Por ejemplo: "EL PROPIETARIO", sustantivo que la cultura guaraní desconoce, ya que en ella no existe el concepto de propiedad privada, en el sentido corriente de la cultura occidental. A los guaraníes no se conocen las fronteras delimitadas de posesión y mucho menos el sentido de pertenencia individual. Es ese obstáculo que en la contemporaneidad sigue ofreciendo tantos conflictos en las relaciones interculturales. Los guaraníes viven de manera comunitaria donde "todo es de todos". Por lo tanto, se recurrió a neologismos académicos para poder remplazar y entender el español por medio del guaraní paraguayo. Así se utilizó la frase: "ko tenda ningo chemba'e", inexistente en el guaraní tradicional con el objetivo de indicar el sentido de pertenencia individual, pues sí existe en el Jopará paraguayo. O el término: Otopágui' \$>\$ (topar), que utiliza un español en desuso en Paraguay, pero guaranizado con prefijos y sufijos del guaraní, que lo vuelven jopará por el préstamo lingüístico. En guaraní, no existe "esto es mio" sino "esto es nuestro": chemba 'e ha 'e namba'e avei, oremba'e, ñanemba'e. En segundo lugar, para traducir obras dramáticas, en forma dialógica, nos pareció importante usar el modo cómo habla la gente, ya que las escenas serán representadas en distintos ámbitos lingüísticos, no solo en el académico como también en aldeas indígenas. Entendimos que lo importante es llegar a todos los ámbitos discursivos y que la interpretación de lenguajes produzca una reflexión en las personas.

**Palabras clave:** diversidad, drama, traducción, guaraní, performance.



## **Traducción textual sobre saberes indígenas del área de construcción y arquitectura**

**Néstor Fabián Acosta Medina**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [nestor\\_acosta10@hotmail.com](mailto:nestor_acosta10@hotmail.com)

**Alai Garcia Diniz**

Orientadora

### **RESUMEN**

Este estudio plantea que los indígenas en el transcurso de los años desarrollaron habilidades y tecnologías en el ámbito de la construcción y arquitectura para así poder tener un cobijo de los agentes externos como: lluvia, vientos; animales, etc. Estos conocimientos se transmitían oralmente de generación en generación y la universidad necesita asumir esos conocimientos como forma de ampliar los horizontes de un saber largamente excluido. Como ejemplo de una de las tecnologías desarrolladas es el amarre con cipó, que es considerado como un conjunto de procedimientos técnicos que fijan los elementos constructivos que aparecen en la estructura o en el revestimiento de una construcción, ellos también, tenían presente la velocidad y dirección del viento. Un tipo de casa aldea (casa grande), denominada maloca, es considerada una gran obra de ingeniería construida por los indígenas en el territorio de América Latina y además es de gran importancia para la comunidad ya que no solo sirve para cobijar a extensas familias, sino que también implica en una costumbre como el liderazgo y la cooperación de grupo la cual representa a la comunidad. La casa antropomorfa o casa xinguana puede ser comparada con el cuerpo humano, o un animal, de sexo masculino (GUILHERME BARRETO, 2007, pag15.). La relación directa parte de que la casa para tener equilibrio y sea firme en la posición correcta debe tener buenas bases plantadas en el suelo, así como los hombres se sostienen gracias a pies firmes. Los indígenas respetan el medio ambiente porque traducen en él un futuro para sus descendientes. Sus construcciones generalmente son a base de materias primas renovables como: la madera, fibras vegetales, piedras, arcilla, además de otros materiales. Gracias a su cosmovisión logran equiparar la construcción como una forma de vida y así lograr un equilibrio armónico con el medio ambiente. Si ellos lograron este equilibrio, la humanidad actual debe ser consciente que se puede revertir lo que ahora vivimos y lograr un respeto entre humanos y naturaleza. Como su mismo nombre lo dice, la idea de este trabajo fue recolectar información referente a las construcciones indígenas en los idiomas existentes en la región Sur. Sea oral o escrito en por lo menos tres idiomas (el guaraní, español y portugués) e intentar difundir las ideas y dar a conocer sus saberes en esta rama.

**Palabras clave:** indígena, construcción, arquitectura, tecnología, sustentabilidad.





## **Clarice Lispector e seus duplos: do recalque ao afloramento da sexualidade em A Via Crucis do Corpo**

**Henrique Santana Cordeiro**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [henriqsc@live.com](mailto:henriqsc@live.com)

**Fernando de Moraes Gebra**

Orientador

### **RESUMO**

Se em seus estudos sobre o desdobramento da personalidade, Otto Rank concluiu que o duplo surge, em um primeiro momento, como fiador da imortalidade do homem, e posteriormente como anunciador da morte do sujeito, é em Clément Rosset que o tema ganha outras proporções e abordagem filosófica. Para Rosset, não é o temor à morte que leva o sujeito a desdobrar-se, mas sim o temor em não ter sua existência reconhecida. De igual forma, em seu conto-ensaio "O espelho: esboço de uma nova teoria da alma humana", inserido em Papéis avulsos (1872), Machado de Assis sugere que o homem possui duas almas, uma interna e outra externa, responsáveis pelos sentidos atribuídos à sua existência. Tendo como base as teorias de desdobramento de personalidade, de abordagens psicanalítica e filosófica, a pesquisa intitulada Clarice Lispector e seus duplos: Do recalque ao afloramento da sexualidade em "A via crucis do corpo", considera essa obra como uma experiência distinta da escritura clariceana, apesar de conter elementos comuns à sua experiência ficcional e, a exemplo de contos como "Miss Algrave", "O corpo" e "Ele me bebeu", corrobora para as teorias e pensamentos dos ensaístas citados. Boa parte da fortuna crítica que se detém nas narrativas breves da autora de A paixão segundo G. H (1964) tomam como corpus de leitura os contos enfeitados em Laços de família (1960) e A legião estrangeira (1964). Nesta pesquisa, pretende-se verificar as simbologias presentes na espacialização dos contos de A via crucis do corpo, enfocando as estruturas psicanalíticas de recalque, transferência e projeção, articuladas com as teorias de desdobramento da personalidade presentes nos ensaios de Sigmund Freud, Otto Rank e Clément Rosset, e no conto ensaístico de Machado de Assis sobre o tema. Para o estudo da espacialização dos contos, são utilizados referenciais metodológicos da Semiótica de Greimas, sobretudo no que se refere às relações entre enunciação e enunciado, do nível discursivo do texto.

**Palavras-chave:** identidade, duplo, sexualidade, recalque, epifania.



## O duplo temporal em Invenção e Memória, de Lygia Fagundes Telles

**Willian Fragata dos Santos**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [willianfragata@gmail.com](mailto:willianfragata@gmail.com)

**Fernando de Moraes Gebra**

Orientador

### RESUMO

Centrado no estudo das narrativas breves inseridas em *Invenção e memória* (2000), de Lygia Fagundes Telles, o presente projeto parte da fortuna crítica já existente acerca da produção literária da autora, para contribuir com os estudos dessa obra, que até então teve pouca visibilidade dada sua recente publicação. Respalçado nas proposições teóricas da Semiótica greimasiana e nas concepções filosóficas de Clément Rosset, os estudos se orientam em vias de encontrar nessa narrativa lygiana as marcas dos desdobramentos no nível discursivo - as categorias de enunciação de pessoa, tempo e espaço -, para demonstrar de que maneira interagem na construção identitária de suas personagens. O tema mítico do duplo, como fenômeno recorrente nas culturas e nos tempos, sempre foi uma constante do pensamento humano. Com o alvorecer da modernidade, onde a identidade é fragmentária e requer mutabilidade para concorrer com os diferentes espaços da vida moderna, ele parece mais forte e evidente. Em LFT, essa característica é ressaltada graças ao seu estilo, que dá ao drama psicológico das personagens uma intensidade peculiar na literatura latino-americana. Tal aspecto permite uma ótica sobre o palco em que jogam diferentes elementos de constituição da personalidade, sobretudo a memória. A obra contemplada por este trabalho apresenta narrativas em que os relatos de cada narrador admitem tamanha intimidade com suas lembranças que os tornam indivíduos imersos na temporalidade. Tal relação estreita com a memória propicia momentos em que presente e passado se confundem. O resultado é uma atmosfera mágica e misteriosa, onde o subjetivo e o irracional são as "moedas fortes" da narrativa ("A chave na porta", "Suicídio na granja") e ajudam a pensar a identidade do sujeito, mesmo quando ameaçada por um passado oblíquo ("Se és capaz") ou por uma experiência dolorosa ("Nada de novo na frente ocidental"). No processo da rememoração desses narradores ou dessas personagens que contam, destaca-se a relação entre a ilusão psicológica e o tema do duplo; a expectativa em reaver as lembranças em sua integridade pede um duplo, mas essa busca encontra barreiras onde previa Freud, isto é, nas lacunas da memória, mas em contra parte abre espaço para a invenção.

**Palavras-chave:** duplo temporal, identidade, ficção.



## **Análise comparativa socioeconômica de recicladores em homens de papel e COAAFI**

**Vanessa Cristhina Zorek Daniel**

Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET)

Contato: [vanessa.daniel@unila.com.br](mailto:vanessa.daniel@unila.com.br)

**Diana Araújo Pereira**

Orientadora

### **RESUMO**

Neste trabalho nos propomos a fazer uma observação relacionando recicladores de papel de duas épocas distintas. A primeira referência se encontra na década de 1970, e se refere à peça Homens de papel, escrita por Plínio Marcos, dramaturgo participante do Teatro do Oprimido, autor de peças polêmicas que tratavam principalmente de homens excluídos da sociedade. Suas obras sofreram inúmeras censuras na época da ditadura militar no Brasil. Esta peça foi escolhida apoiando-se nos estudos do crítico Antônio Cândido (Literatura e Sociedade) que defende que o processo histórico e o econômico são processos sociais que dialogam com a arte e a literatura. A peça se caracteriza como uma reportagem da época pois, como defendia o autor, o conteúdo de seus textos reflete e incorpora as tensões sociais e subjetivas da vida cotidiana das pessoas que vivem à margem da sociedade, ignorados pela condição social e econômica que possuem. São esquecidos pelo poder público e, no caso das personagens da peça, têm a força de trabalho explorada por um comerciante de materiais recicláveis que lhes paga o quanto lhe convém. A cada dia ele mesmo estipula um novo preço, prejudicando-os cada vez mais, roubando-lhes a única coisa que possuem, a sua força de trabalho, piorando cada vez mais a sua condição social. Essas condições impostas pela sociedade obrigam-nos a viver em condições sub-humanas, forçados a morar nas ruas, sem nem mesmo ter a possibilidade de possuírem um lar. O segundo objeto de comparação foi a pesquisa de campo realizada no ano de 2011 na Cooperativa de Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (COAAFI) do Jardim Lancaster. As informações coletadas serviram como fonte para uma comparação entre as épocas citadas, principalmente em relação às diferenças, ainda que sutis, entre as condições de trabalho e reconhecimento social dos agentes ambientais. Pautamo-nos na teoria da Divisão do trabalho de Durkheim (2010) para explicar o sistema utilizado pelos agentes para se dividirem no trabalho. Os pontos que foram comparados entre as duas situações demonstram uma melhora de vida e maior inclusão social que estes trabalhadores sofreram nos últimos anos, como o acesso dos filhos à escola e creches, bolsas de auxílio do governo federal, melhoras na condição de trabalho proporcionado por empresas locais e pelo apoio de órgãos públicos que ajudam a manter o sistema de cooperativa, e ainda o reconhecimento social e econômico, mesmo que pequeno, do trabalho realizado pelos agentes ambientais.

**Palavras-chave:** agentes ambientais, estudo comparado, literatura, desenvolvimento econômico, sociedade.



## **Arte como resistencia a la dictadura militar en Latinoamérica (1970 - 1980)**

**Carla Rodríguez Orihuela**

Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET)

Contato: [rodriguezcarla026@gmail.com](mailto:rodriguezcarla026@gmail.com)

**Marco Manuel Dominguez Bogado**

Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET)

Contato: [marco\\_bogado@hotmail.com](mailto:marco_bogado@hotmail.com)

**Diana Araújo Pereira**

Orientadora

### **RESUMEN**

Varios cantantes y cantautores en América Latina entre los años 1970 y 1980 debieron afrontarse a un periodo marcado por la represión y la censura de sus canciones. Ante estos hechos, muchos artistas decidieron adoptar una posición contraria a los regímenes militares de sus países, buscando nuevas formas para crear vehículos de expresión y así poder lograr transmitir sus sentimientos de resistencia a la dictadura. Al hacer un análisis comparativo entre los artistas Mercedes Sosa, Chico Buarque y Violeta Parra nos enfrentamos a una serie de cuestionamientos, como por ejemplo: ¿existe una función social del arte?, ¿los artistas asumen actitudes descomprometidas o comprometidas con su contexto social?, ¿la obra de arte influye sobre el medio social?, ¿hasta qué punto el medio no interfiere en la obra? Realizando un estudio sobre estas problemáticas teóricas, observamos que éstos artistas, a pesar de que son de países y contextos diferentes, asumieron una actitud de compromiso social con su pueblo, sintiendo la necesidad interior de expresar su repudio contra los acontecimientos políticos de su época mediante su música. La argentina Mercedes Sosa (1935-2009) siempre tuvo presente en sus canciones las inquietudes de su pueblo. Interpretando canciones como "Gracias a la vida" de Violeta Parra, que marcó una gran sensibilidad y significación en la recepción de su música, no solo en su país sino que también en América Latina. Su actuación artística fue y sigue siendo de gran importancia, ya que con sus canciones se constituye un fuerte elemento de identidad cultural que traspasa los límites fronterizos de Argentina. En la actualidad muchas personas la llaman "La voz de América". La obra de Violeta Parra (1917-1967) representa para Chile un símbolo importante de lucha por la justicia social. Escribió canciones de denuncia y de esperanza, que hacían un llamado a la reflexión, como por ejemplo la canción "Porque los pobre no tienen". Su vida y su obra constituyen elementos distintivos en América Latina, que aún siguen presentes en el imaginario cultural (Gilbert Durand, 2001). En Brasil Chico Buarque (1944) también asumió un papel de artista comprometido con las injusticias de su época. En el periodo del golpe militar en su país (1963) algunas de sus canciones fueron censuradas, como por ejemplo "Cálice", que se valía de analogías crípticas y juegos de palabras, para denunciar la dictadura de forma "disfrazada". En conclusión, existen artistas que cumplen con una función social. El espacio y el tiempo son elementos que interfieren en la creación de la obra, pero también la obra va a implicar influencias en el medio. Los artistas forman parte de los procesos de construcción e hibridación de las identidades y de los imaginarios culturales (García Canclini).

**Palabras clave:** dictadura, arte, censura, identidad latinoamericana.



## Un mapa cultural de Foz de Iguazú

### **Antonino Zunino**

Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET)

Contato: [ninito159@hotmail.com](mailto:ninito159@hotmail.com)

### **Danilo Ferreira Bermudez**

Bolsista do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET)

Contato: [daniлоfbd87@gmail.com](mailto:daniлоfbd87@gmail.com)

### **Diana Araújo Pereira**

Orientadora

### **RESUMEN**

A través de la presente investigación intentamos construir una primera aproximación a la vida cultural de Foz do Iguazú. Se inscribe en el programa de extensión universitaria que integramos, y pretende comenzar a realizar en la ciudad acciones de extensión relacionadas con la cultura. Para ello necesitábamos saber qué necesita y qué puede ofrecer la ciudad en cuanto a la cultura, para responder efectivamente a las necesidades de la población. Los conocimientos obtenidos se utilizarán para que esas acciones sean pertinentes a las necesidades culturales locales, y aprovechen el potencial cultural local. Adicionalmente es esperable que las acciones de una universidad de la integración apunten a rescatar la identidad trifronteriza de Foz do Iguazú, trabajando con sus particularidades. Entendiendo esta necesidad de hacer un diagnóstico previo de las necesidades y el potencial cultural de nuestro entorno elaboramos un mapeo cultural de la ciudad, centrándonos en la población joven por ser la más relevante para nuestras actividades. Recolectamos datos a través de encuestas y realizamos entrevistas con referentes locales del área cultura, misturando así la metodología cualitativa y cuantitativa. Esto fue importante pues uno de nuestros objetivos era comenzar a familiarizarnos con los recursos propios de las ciencias sociales, construyendo conocimiento verificable de la realidad social. A partir de esa información elaboramos un diagnóstico que presentamos al final, y puede resumirse de la siguiente forma: Hay insatisfacción con la oferta cultural entre los jóvenes de la ciudad, aunque no está bien definido qué es lo que falta. La media de satisfacción con la oferta cultural de Foz es de 5,28, en una escala del 1 al 10. Apenas un 12% de los encuestados asisten a eventos culturales en Paraguay o Argentina, pero casi la mitad asiste a iglesias evangélicas. También indagamos acerca de la penetración lingüística de la frontera (guaraní y castellano) y el uso de las redes sociales de internet, presentando estadísticas al respecto. La vida cultural en Foz es fragmentaria, con públicos en general no coincidentes, y el rol de la universidad en este escenario debería ser el de articulador del espacio cultural. Como dijo uno de nuestros entrevistados, "...integrar la producción artística y la cultura que permea esta ciudad; esa es la gran tarea de la universidad y es eso lo que esperamos de la Unila. Hay que tomar la iniciativa de llamar a la ciudad, porque a veces la universidad queda esperando que la ciudad la llame; al contrario, la universidad tiene que llamar a la ciudad." A partir de este semestre, orientados por nuestra tutora, intentaremos extender nuestra área de análisis a las ciudades vecinas de Puerto Iguazú (Argentina) y Ciudad del Este (Paraguay); pretendemos realizar allí también acciones de extensión pertinentes relacionadas con la cultura.

**Palabras clave:** consumo cultural, identidad, extensión universitaria.



Sessão de História e Ciências Econômicas  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 18 - 3º Piso



## **Nos caminhos da memória, nas águas do lago de Itaipu: A memória dos brasileiros expropriados para a construção da usina hidrelétrica de Itaipu**

**Francisco Denes Pereira**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [francisco.pereira@unila.edu.br](mailto:francisco.pereira@unila.edu.br)

**Gerson Galo Ledezma Meneses**

Orientador

### **RESUMO**

No Brasil, em pleno regime militar, implantou-se um dos projetos de maior impacto da história da transformação da natureza na América Latina. A usina Hidrelétrica de Itaipu trouxe desenvolvimento e com ele imensos prejuízos ambientais e humanos à região. A historiográfica oficial desse período, trata de não trabalhar com uma versão da história não oficial, vista de baixo, feita através dos testemunhos das pessoas comuns e a história oral, não optando por um tratamento das histórias de vida daqueles que foram constrangidos ao ter que mudar de seus lugares para a construção dessa "faraônica" obra. A presente pesquisa trata de entender a problemática da memória existente entre homens e mulheres brasileiros expropriados pela Hidrelétrica de Itaipu, procurando entender como se dá as formas de preservação da memória e os esforços para o não esquecimento destas nas memórias individuais e coletivas destas pessoas comuns. A forma como se deu o passo entre uma identidade ligada a um antigo território que já não existe geograficamente, os lugares onde hoje tentam reconstruir suas vidas e os elementos culturais que ajudam a identificar-se com os espaços habitados atualmente, são temáticas centrais na pesquisa. Remetemos, sobretudo, a fontes orais, jornais locais da época, teses, bibliografias e documentos oficiais, procurando entender as problemáticas existentes na formação de uma nova comunidade ou a inserção em uma outra comunidade já existente, com características culturais e simbólicas diferentes a que existiam nas comunidades originárias. Foram realizadas viagens à algumas áreas que foram atingidas, com objetivo de conhecer estes espaços e pessoas buscando compreender melhor a problemática proposta. A cidade de Itaipulândia-PR, foi escolhida como lugar-centro na coleta de informações por sua fundamental importância no contexto e pelo grande acervo humano e material. Dentre questões importantes na pesquisa, destacamos a importância de se trabalhar com cotidiano, da vida em comunidade, dos lugares-comuns, das feiras comunitárias, da escola, da praça, da Igreja, das datas comemorativas, do cemitério, do trabalho e do cotidiano domiciliar a partir da ótica dos verdadeiros personagens desta história: os retirados. Após a coleta de dados, entrevistas e leituras, percebemos o grau de importância do lugar para estes indivíduos e os significados e simbolismos - em boa parte comandados pelas noções de espaço e tempo - que fazem parte das suas histórias de vida familiar-comunitária e de trabalho. A obrigação de sair do lugar, onde quase sempre - como são os casos que observamos na construção da usina de Itaipu - a família reside a várias décadas, pode ser vista como uma forma de violência, não física, mas psicológica (com quadros de angústia, insegurança e depressão), social (sentimento de exclusão, perda de identidade, desemprego, alteração na renda) e espacial (perda do lugar, desterritorialização).

**Palavras-chave:** lembranças, esquecimento, conflitos, lugar, passado.



## Itaipú y la lucha de los trabajadores

**Maria Magdalena Perdomo López**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [maria.lopez@unila.edu.br](mailto:maria.lopez@unila.edu.br)

**Gerson Galo Ledezma Meneses**

Orientador

### RESUMEN

En el año 1974 se comenzó con la construcción de la hidroeléctrica más grande del mundo, la Hidroeléctrica binacional Itaipú, situada en un punto estratégico entre dos países Brasil y Paraguay, sobre el Río Paraná. Para llevar a cabo ese mega emprendimiento se necesitó de un número considerable de personas que trabajaran para la misma, personas de diferentes lugares, tanto de la región como de otras ciudades; lo cual implicó grandes movimientos migratorios que indudablemente marcaron un antes y un después en la ciudad de Foz do Iguaçu, donde se encuentra situada la hidroeléctrica. Movimientos migratorios impregnados en un primer momento de expectativas, ilusiones y esperanzas de progreso; sin embargo a medida que íbamos avanzando en nuestra pesquisa, consultando material bibliográfico y distintos jornales antiguos de la época, pudimos constatar que existía un lado oscuro de todo esto. Dentro del grupo de trabajadores había desaparecido ese sentimiento de esperanza e ilusión, durante los años de construcción se vivieron momentos sumamente difíciles, tanto para los trabajadores como para los propios moradores de Foz; las condiciones laborales en la cual se encontraban estas personas dentro de la hidroeléctrica, parecían no ser las más favorables ni seguras, las jornadas de trabajo sobre pasaban los límites establecidos por la ley, lo cual desencadenó en la formación de movimientos de protestas de diferentes grupos de trabajadores, quienes en un comienzo sufrieron un sin número de amenazas y represiones durante todo el gobierno de Stroessner. Luego en 1985 con la caída de la dictadura la clase trabajadora comenzó rápidamente a reorganizarse y en pocos meses se formaron dos grandes centrales obreras; sin embargo el gobierno aliado a las empresas no tardó en poner trabas legales y burocráticas para evitar el crecimiento de la clase trabajadora. En ese entonces se les prohibía a los funcionarios públicos organizarse en sindicatos, no obstante en varios sectores públicos se generaron de todas formas sindicatos y dentro de los pioneros estaba Itaipú. Todos estos sindicatos padecieron una fuerte oposición por parte del gobierno y órganos del mismo, y solo pudieron hacerse medianamente fuertes y lograr la legalización luego de la Nueva Constitución del 92. Mismo después de esas largas luchas, luego de culminada la construcción de la hidroeléctrica, hubieron muchos trabajadores que fueron despedidos, y tuvieron que emprender una nueva búsqueda de empleos, incluso muchos ya no se encuentran radicados en la ciudad de Foz, lo cual generó grandes dificultades en nuestra pesquisa dejándonos con algunas interrogantes que permitirían concluir este trabajo.

**Palabras clave:** movimientos migratorios, progreso, sindicatos, clase trabajadora.





## **Setores populares, autoritarismo e democracia no Uruguai (1973-1985): Uma discussão bibliográfica**

**Jose Ignacio Horminoguez Gonzalez**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [parabellumh@gmail.com](mailto:parabellumh@gmail.com)

**Paulo Renato da Silva**

Orientador

### **RESUMEN**

Esta investigación hace parte del proyecto "Literatura e Memória: setores populares, autoritarismo e democracia na América Latina", orientado por el Prof. Dr. Paulo Renato da Silva del curso de Historia de la UNILA, la cual tiene como propósito un análisis bibliográfico acerca de los sectores populares durante las últimas dictaduras militares en el cono sur. En un primer momento esos planos de trabajo se pautan en una discusión bibliográfica acerca de los sectores populares, autoritarismo y democracia en el Brasil y en Uruguay en los transcurso de los períodos de 1964 a 1985, y 1973 a 1985, respectivamente. La investigación (Setores Populares, Autoritarismo e Democracia no Uruguai (1973-1985): uma discussão bibliográfica.) tiene como objetivo enfocar a los sectores populares, más precisamente como la bibliografía sobre la dictadura brasileña y uruguaya analizan la actuación política de estos sectores. En esta etapa inicial será priorizada la bibliografía producida entre las décadas de 1960 y comienzos de los años 1980, teniendo en cuenta las distintas etapas de producción bibliográfica. En el caso del Uruguay, la bibliografía se separa en tres periodos bien diferenciados: la bibliografía que hace referencia a las décadas de 1960 y 1970; la bibliografía correspondiente a las décadas de 1980- 1990 y finalmente las explicaciones últimas de la historia reciente, más precisamente sobre el tema dictatorial y transicional. La bibliografía sobre la dictadura uruguaya (1973-1985) analiza la actuación política de estos sectores populares. Para eso fue seleccionada una cantidad básica de bibliografía, correspondiente al período referente. Este material fue abordado con una dimensión analítica que sustenta la investigación de qué modo los sectores populares son tomados en cuenta por la producción historiográfica. En este primer abordaje confirmaría, en el caso uruguayo, la preeminencia del tipo de historia política que hace referencia a los sectores básicamente organizados de la sociedad civil, sin tener en cuenta a los sectores populares no organizados. Queda en evidencia la preeminencia de un tipo de historia política, y que la Dictadura es el tema particular más frecuente. La política se describe siempre en referencia a sectores populares organizados en torno a partidos, sindicatos, movimientos sociales, o sea, siempre en relación a la política entendida como "tradicional".

**Palabras clave:** historiografía, dictadura, sectores populares, memoria.



## **Setores populares, autoritarismo e democracia no Brasil (1964-1985): Uma discussão bibliográfica**

**Maurício Rodrigo Ferreira**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [mauricio.ferreira@unila.edu.br](mailto:mauricio.ferreira@unila.edu.br)

**Paulo Renato da Silva**

Orientador

### **RESUMO**

Esta pesquisa do Programa de Iniciação Científica (PROIC-UNILA) é plano de trabalho do projeto "Literatura e Memória: Setores Populares, Autoritarismo e Democracia na América Latina", orientado pelo Prof. Dr. Paulo Renato da Silva do curso de História da UNILA. Plano de trabalho este que tem como propósito uma análise bibliográfica acerca dos setores populares, autoritarismo e democracia no Brasil no decorrer do período entre 1964 a 1985, intervalo de anos estes em que o país esteve sob ditadura militar. O intuito é enfocar os setores populares, mais precisamente como a bibliografia sobre a ditadura brasileira analisa a atuação política destes setores. Priorizou, nessas duas primeiras etapas da pesquisa, as bibliografias que abordassem as décadas de 1960 e o começo dos anos 1980, possibilitando observar tanto a revisão dos primeiros estudos sobre o tema como os eventos ligados a resistência e/ou conformismo ocorridos durante o período autoritário. Assim sendo, a dimensão analítica extraída a partir da bibliografia selecionada sustentou nossa pergunta central - de que modo os setores populares organizados e não organizados são levados em conta pela produção historiográfica? - permitindo sugerir que os discursos acadêmicos convergiram suas abordagens de um modo que culminou na construção da imagem de que os setores populares foram ora silenciados ora/ou desqualificados politicamente. Notamos também que houve uma preeminência dada somente à história política quando se referem aos setores organizados da sociedade civil e a evidência da não ou pouca abordagem aos setores populares não organizados.

**Palavras-chave:** historiografia, ditadura militar, discursos acadêmicos, setores organizados e não organizados, política brasileira.



## **El Período de ISI en los años 1970 Ecuador, Bolivia y Venezuela Del auge petrolero a la dependencia externa**

**Keren Cris Lima Perez**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [keren.lima@unila.edu.br](mailto:keren.lima@unila.edu.br)

**Nilson Araújo de Souza**

Orientador

### **RESUMEN**

La década del 1970 es recordada por la crisis que estalló en 1971 con el fin de la paridad del dólar. En este período también se dio la guerra árabe-israelí; en consecuencia de esta, el petróleo sube disparadamente su precio. La suba de precio del petróleo beneficia algunos países latinoamericanos productores del crudo, los países andinos, teniendo estos su oportunidad de desarrollo en la región y fortalecimiento de su economía a través de una ISI tardía. Se analizaron en el proyecto de iniciación científica los casos de Bolivia, Ecuador y Venezuela en la década de 1970, haciendo una comparación de las decisiones de los gobiernos de cada uno de estos países para poder analizar mejor las victorias y derrotas, partiendo de su historia económica y realizando un análisis de su desarrollo, inserción internacional e integración en la región. Se tuvo en cuenta el período de apertura del petróleo en la economía en cada país, dado a que tiene una fuerte ligación en las decisiones posteriores sobre la utilización del bien. Pese a que son países tan cercanos y tuvieron en la década del 1970 como principal fuente de su economía el petróleo, dichos países tuvieron gobiernos muy diferentes. La diferencia de cómo reaccionaron los gobernantes y la situación en la que se encontraba antes de este acontecimiento Ecuador, Bolivia y Venezuela los condujo por caminos diferentes, pero al mismo final deuda externa, concesiones y, por lo tanto, una economía dependiente del extranjero. Ecuador bajo un gobierno nacionalista militar estatiza el cincuenta por ciento del petróleo, pero a la vez crea una elite ociosa que lleva al país a una deuda impagable. Venezuela opta por dos intentos de industrialización dependiente. En la primera en la década del 1950 y en la segunda en la década del 1970. En la década del 1970, esta deja en manos del extranjero la utilización del petróleo y realiza una falsa estatización del bien más tarde, lo que solo aumentó su deuda externa y dependencia. Bolivia estatiza el petróleo bajo el gobierno de Ovando, el cual termina en la década del 1970. A partir de ese momento, sube al gobierno el Comando Militar con José Torres en el poder, estatizando la coca y buscando un gobierno socialista. Éste dura un año aproximadamente y llegan a un golpe militar con Hugo Banzer en el poder. A partir de ese momento, Bolivia privatiza el petróleo y se abre a las concesiones, en otras palabras, abre el país para el extranjero, pasa a una dependencia externa luego de estar a camino 1 ISI: Industrialización por Sustitución de Importaciones de la independencia y desarrollo de la región. Bajo este gobierno se llega a deudas externas impagables y se garantiza la dependencia externa por las próximas décadas.

**Palabras clave:** desarrollo económico, petróleo, deuda externa, concesiones, gobiernos.



## Una caracterización del neoliberalismo en Venezuela

**Rodrigo Alonso Marichal**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [rodrigo.marichal@unila.edu.br](mailto:rodrigo.marichal@unila.edu.br)

**Nilson Araújo de Souza**

Orientador

### RESUMEN

La mayoría de los países latinoamericanos en el último tercio del Siglo XX atravesaron la llamada etapa neoliberal. Los resultados fueron unas economías desindustrializadas, altos niveles de pobreza, desempleo, mayor desigualdad y Estados desarmados en sus potestades interventoras sobre la economía. En este trabajo tenemos por objetivo central caracterizar el período neoliberal transitado por la República Bolivariana de Venezuela. El mismo se realiza a partir de una metodología que integra elementos de las teoría de internacionalización del capital, del padrón de reproducción capitalista y de la dependencia. Se toma en cuenta los grandes ciclos de la economía mundial y el impacto que estos tienen para nuestro continente. Las herramientas de la investigación son la consulta de bibliografía especializada, el relevamiento informativo en diversas instituciones de investigación y gubernamentales y la realización de entrevistas a agentes relevantes. Si bien el neoliberalismo fue un proceso de dimensión continental en América Latina y por tanto la enorme mayoría de los países lo recorrieron bajo un patrón similar, las especificidades de cada territorio implican la concreción específica y diferenciada en cada uno de éstos. Los niveles de industrialización alcanzados en la etapa anterior a la neoliberal, la dinámica del proceso de transición al neoliberalismo, la existencia de una matriz productiva particular, por ejemplo con fuerte presencia de la industria petrolera como es el caso venezolano, las características de la estructura de clases y la forma de inserción internacional de cada país le impusieron características propias al desarrollo del modelo en cada territorio.

**Palabras clave:** América Latina, desindustrialización, privatización, deuda externa, padrón de reproducción.



## **A década perdida para América Latina: O caso do Equador no âmbito da integração regional**

**Adelmo Laurentino de Oliveira**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [adelmo.laurentino@unila.edu.br](mailto:adelmo.laurentino@unila.edu.br)

**Nílson Araújo de Souza**

Orientador

### **RESUMO**

A economia equatoriana vivera na década de 1970 seu auge petrolífero, possibilitando crescimento ao país, mesmo enquanto a maioria da região já enfrentava a dura realidade decorrente da crise internacional. Os países exportadores de petróleo conseguiram manter elevados os preços de seu principal produto e, a despeito da crise, não precisaram frear o processo de industrialização, ao menos de imediato. Pairava a ilusão de que a exploração desse recurso levaria a economia às portas do paraíso. Ilusão, pois no período de bonanza a economia dirigida pelos governos militares servia a uma elite oligárquica que se apropriou dos frutos para seu bem-estar, que submissa a lógica do capital estrangeiro não poderia estar a cargo de uma estratégia de desenvolvimento autônoma e emancipatória. Alavancado pela valorização do preço do petróleo, o país adotou uma estratégia de desenvolvimento baseada na Industrialização por Substituição de Importações (ISI), porém permitiu o desvirtuamento deste projeto pelos interesses das elites, propiciando a concentração da riqueza. Isto, somado ao processo de endividamento agressivo iniciado em meados dos anos 1970, levaria o modelo de industrialização ao fracasso, culminando com os ajustes da economia nacional às cartilhas das instituições financeiras internacionais, como o FMI e Banco Mundial. A reaganomics – pacote econômico lançado pelo governo estadunidense em 1981- atinge em cheio as economias latinoamericanas, elevando a dívida externa a patamares insustentáveis, trazendo para a região o que se convencionou denominar como década perdida. Assim evidencia-se uma das maiores contradições da economia equatoriana: enquanto o país vivia seu melhor momento econômico, vivia também um endividamento sem precedentes. Ao não conseguir diversificar sua indústria, permaneceu dependente da importação de produtos industrializados. Questão de tempo até que os preços do petróleo sucumbissem às pressões internacionais. Contudo, a crise da dívida recoloca em pauta o tema da integração nas perspectivas da cooperação entre os países da região. Neste contexto se realizara em Quito, em janeiro de 1980, a primeira conferência latinoamericana promovida por SELA e CEPAL, originando a Declaração de Quito e o Plano de Ações Conjuntas para ultrapassar as conseqüências da crise. No ano de 1984, na Colômbia, é criada uma instância permanente de discussões acerca da problemática dívida externa, em que se declara também a responsabilidade dos países desenvolvidos nesta questão. Embora a iniciativa não tenha sido eficiente para uma negociação conjunta dos problemas da dívida, o fato é de grande importância para exemplificar como o caminho da cooperação é uma imprescindível ferramenta para a construção da integração regional.

**Palavras-chave:** *reaganomics*, dívida externa, dependência econômica, 1980, sucretização.



## **O pós-neoliberalismo, a refundação dos Estados Nacionais e as novas iniciativas de integração regional: Os casos da Bolívia e do Equador**

**Karina Fernandes de Oliveira**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [karina.oliveira@unila.edu.br](mailto:karina.oliveira@unila.edu.br)

**Nílson Araújo de Souza**

Orientador

### **RESUMO**

O referido trabalho tem como marco histórico o período de 2000 até os dias de hoje. Trata-se de quando o padrão neoliberal entra em crise e permite a formação de governos cuja liderança se contrapõe com a antiga visão. Este fator soma-se a tendência da América Latina desde os anos 2000 em eleger governos ditos de esquerda ou centro-esquerda. O foco de análise encontra-se no momento o qual, Bolívia e Equador elegem governos ditos pós-neoliberais que priorizam a transformação das estruturas econômicas, sociais e políticas nos marcos da legalidade constitucional. A pesquisa tem como pontos principais a comparação destes dois países na acumulação e o padrão de reprodução do capital; internacionalização da economia; dependência externa; desenvolvimento-subdesenvolvido e integração regional. Faz-se necessário notar que esses países estão entre os que mais tardiamente se industrializaram, e que com isso deixaram de evoluir tecnologicamente e de ampliar o mercado consumidor. Assim são estudados os dois países que estão entre os que mais se destacaram nesta corrida anti-imperialista, Bolívia e Equador, ambos com suas características e momentos conseguiram re-fundar suas constituições, transformando as estruturas econômicas, sociais e políticas nos marcos da legalidade constitucional. Busca-se estudar como ponto principal as contradições do processo de mudança dos países selecionados, com base nas contradições do sistema capitalista, cujas leis funcionam na América Latina de maneira mais acirrada. Com isso, será de extrema importância o estudo dos anos 2000, pois é a década na qual se retoma a crise mundial advinda desde os anos de 1970 e vários países, enfrentando o modelo neoliberal, iniciam um processo de mudança, que ainda não está inteiramente definido. Por fim, é feita uma análise destes dois países no que se refere a prioridade dada em relação a integração Latino-Americana, qual o foco de cada país e até que ponto estes se concentram na integração não somente econômica e comercial.

**Palavras-chave:** América Latina, anti-imperialismo, governos, esquerda, desenvolvimento-subdesenvolvido.



Sessão de Ciência Política  
Dia 05/06/12 - 14h00 às 18h00  
Unila-Centro - Sala 18 - 3º Piso



## **Revisando o modelo Marshallino de cidadania: Um olhar sobre grupos imigrantes e possibilidades para a América Latina**

**João Guilherme Alvares de Farias**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [joao.alvares@unila.edu.br](mailto:joao.alvares@unila.edu.br)

**Eduardo Jorge Vior**

Orientador

### **RESUMO**

O presente trabalho aborda criticamente o modelo de cidadania proposto por T.H. Marshall, ou seja, a "cidadania integral". O objetivo é evidenciar os desafios que surgem desse conceito pregado em circunstâncias euro-ocidentais e as suas possibilidades para o cenário Latino-Americano. Considerando que a cidadania tende a atingir modelos com características padronizadas, ao serem encarados como homogêneos, tais modelos engendram imensas barreiras étnicas e culturais impedindo o acesso à cidadania e excluem grupos vulneráveis e/ou considerados como estranhos (imigrantes). Essa exclusão limita o desenvolvimento das democracias nos países da nossa região e oculta a realidade de um problema estrutural que impossibilita a participação dos agentes sociais e políticos na vida do Estado, levando-nos a questionar: quem é que está apto a ingressar nessa "comunidade"?

**Palavras-chave:** cidadania integral, democracia, Estado-nação, participação, comunidade.





## **Visión del inmigrante en la imagen nacional de Paraguay y sus repercusiones sobre sus posibilidades de participación política**

**Rocío Eugenia Silvero Rojas**

Voluntária do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [rocio\\_figueredo@hotmail.com](mailto:rocio_figueredo@hotmail.com)

**Eduardo Jorge Vior**

Orientador

### **RESUMEN**

Desde la revolución francesa la idea de nación se convirtió en el máximo símbolo de legitimación. Este sistema vincula los elementos racionales de la dominación y legitimación con relatos míticos de origen que tienen efectos identitarios. El símbolo sirve para incluir grupos diversos dentro de la comunidad política, también tienen efectos segregacionistas sobre aquellos grupos que la cultura hegemónica considera ajenos y/o extraños. Desde que estalló en 2007 la crisis mundial, la mayoría de los estados está apelando a los sentimientos de lealtad nacional para asegurarse la solidaridad de sus poblaciones. Como las comunidades de origen inmigrante típicamente aparecen en la vida política y cultural como el Otro de la imagen de nación y en referencia a ellas se construyen y justifican muchas actitudes y decisiones políticas, este proyecto se dirige a estudiar el modo de acceso de dichas comunidades a los derechos, también a los políticos, considerando entre otros aspectos las modificaciones de la imagen de nación en los países que sirven de campo de estudio en base a los procesos de reconocimiento de las comunidades de origen inmigrante. Hasta la década de 1970 Paraguay era un país casi exclusivamente de emigración, pero a partir de entonces comenzaron a llegar cientos de miles de campesinos brasileños que se instalaron en colonias agrarias y con el tiempo desarrollaron un importante potencial demográfico y económico. En los últimos tiempos están también presentando demandas políticas ante los estados paraguayo y brasileño. Aquí se pretende entonces comenzar a investigar qué tipo de relaciones se establecen entre el Estado paraguayo y esta comunidad desde la óptica de la teoría de la nación. Desde las revoluciones norteamericana y francesa el ejercicio de los derechos humanos y la ciudadanía estuvo ligada a la pertenencia a una comunidad política de forma nacional. Sólo la adhesión subjetiva y el reconocimiento colectivo de la adhesión a una "comunidad imaginaria" han autorizado el goce de derechos. En la producción teórica al respecto se han contrapuesto tradicionalmente la denominada línea "subjetiva", que fundamenta la formación de las naciones en la voluntad política de la comunidad que adhiere a la misma, con la denominada línea "objetiva", que afirma la constitución de las naciones en el territorio, la lengua, tradiciones y costumbres en común. Ambas tradiciones tuvieron su origen a fines del siglo XVIII y principios del siglo XIX y determinaron hasta hace poco tiempo los estudios científicos sobre el tema. Para comenzar a revisar estas discusiones y los aportes surgidos a fines del siglo XX, en esta contribución se centrará el análisis en representantes de la corriente "subjetivista". Los teóricos pertenecientes a esta corriente con que hemos comenzado a trabajar son Ernest Renan, Eric Hobsbawm, Ernest Gellner, Benedict Anderson y Sieyes.

**Palabras clave:** nación, dominación, comunidades de origen inmigrante, teorías subjetivistas, imagen nacional.



## **O conceito de participação política na sua relação com as demandas das comunidades de origem imigrante**

**Tiago Oliveira Custódio**

Voluntário do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [tocustodio@gmail.com](mailto:tocustodio@gmail.com)

**Eduardo Jorge Vior**

Orientador

### **RESUMO**

O objetivo desse trabalho é apresentar um quadro da participação direta da população brasileira durante a década de 2000 a partir da revisão crítica das distintas definições de participação política e da análise de experiências escolhidas. Segundo Liboríeiro, a participação pode ser definida como o controle das decisões e dos recursos por outros grupos que não fazem parte da elite dominante. Mas, essa participação têm se resumido a uma simples presença passiva e receptiva, predominantemente em períodos eleitorais, dentro de seus três níveis de participação política, que incluem a presença, a ativação e a participação efetiva. Além disso, ainda não fica claro em que medida a participação de um grupo não implica a exclusão de outros. Por essa razão na presente contribuição, a questão vem tratada considerando seus efeitos sobre a participação das comunidades de origem imigrante.

**Palavras-chave:** participação, cidadania, imigração, interculturalidade, direitos humanos.



## Revisando el concepto de “desarrollo político”

**Daián Luciana Franchi Barrero**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [lucianam1991@hotmail.com](mailto:lucianam1991@hotmail.com)

**Eduardo Jorge Vior**

Orientador

### RESUMEN

Las discusiones en torno al "desarrollo político" alcanzaron relevancia internacional a partir de 1963 con la publicación de *The Civic Culture*, escrito por Gabriel Almond y Sidney Verba. En este libro se utiliza la idea de "cultura cívica", para identificar las características de la "cultura política" que explican la estabilidad de la estructura democrática en las sociedades. Dichas características son entre otras el orgullo por la nación, habilidad de hablar libremente de la política, tolerancia hacia los partidos de oposición, la pertenencia a asociaciones políticas, el desarrollo emocional en las elecciones y expectativas de trato correcto a las autoridades gobernantes. Partiendo de esta discusión, que ha sido de gran relevancia para los estudios posteriores sobre el desarrollo político, se pretende analizar las limitaciones del mismo así como también las distintas concepciones y consideraciones acerca del desarrollo político, desde aquel entonces hasta llegar a la actualidad, manteniendo como foco de estudio las migraciones internacionales y observando en qué medida los reclamos de las comunidades de origen inmigrante por acceder al ejercicio de sus derechos políticos afectan el concepto de "desarrollo político".

**Palabras clave:** cultura política, derechos humanos, derechos políticos, migraciones, ciudadanía.



## **Derechos Humanos e Interculturalidad**

**Florencia Natalia Vila Garcia**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [florencia.garcia@unila.edu.br](mailto:florencia.garcia@unila.edu.br)

**Eduardo Jorge Vior**

Orientador

### **RESUMEN**

Tomando como referencia el espacio del MERCOSUR, se está realizando desde una aproximación intercultural una investigación sobre las relaciones entre el carácter universal de los derechos humanos y su especificidad cultural en el contexto de un proyecto de investigación sobre el modo en que las demandas de las comunidades de origen inmigrante por derechos humanos vulnerados se convierten en demandas por ciudadanía y como éstas inciden sobre los sistemas políticos establecidos. Para ello se están revisando las discusiones internacionales sobre la universalidad y especificidad cultural de los derechos humanos, en especial la formulación y reivindicación de los derechos humanos de minorías étnicas y culturales y cómo las mismas influyen sobre las políticas públicas.

**Palabras clave:** derechos humanos, interculturalidad, universalidad.



## **Políticas sociales de juventud en Argentina y Brasil**

**María José Haro**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [maria.haro@unila.edu.br](mailto:maria.haro@unila.edu.br)

**José Renato Vieira Martins**

Orientador

### **RESUMEN**

En este trabajo se analizan las políticas sociales de juventud en Argentina y Brasil, teniendo en cuenta los avances en la materia a partir de la última década, dónde la juventud pasó a ser considerada un sujeto de derecho y a colocarse como actor estratégico para el desarrollo de los países y de la región. Este cambio en las políticas sociales y en la concepción de la juventud está relacionado con el proceso de inflexión política que se dio a partir del ascenso de los llamados "gobiernos progresistas" tanto en Argentina como en Brasil, proceso que significó rupturas, cambios y también continuidades con respecto al modelo anterior. Entre las mudanzas más significativas se encuentra el cambio de paradigma con respecto a la concepción de indisociabilidad de las políticas económicas y sociales, existe una marcada tendencia a entender que el crecimiento económico no debe ser un fin en sí mismo sino una herramienta para promover la igualdad de oportunidades y la justicia social. Esta tendencia en ocasiones se concretiza y en otras presenta problemas y dificultades a la hora de la implementación. La idea de la pesquisa es analizar también cómo a partir de las experiencias en las políticas sociales de juventud en cada uno de los Estados Partes del MERCOSUR se realizaron intentos, todavía no acabados, de coordinación de las políticas sociales a nivel regional con el surgimiento del MERCOSUR SOCIAL Y PARTICIPATIVO y las Reuniones Especializadas de Juventud. El objetivo fundamental fue realizar un levantamiento de las políticas llevadas a cabo a partir de la Dirección Nacional de Juventud en Argentina, la Secretaría Nacional de la Juventud en Brasil y de los distintos Ministerios, y un posterior análisis sobre el impacto de este conjunto de decisiones y acciones del Estado para prevenir riesgos sociales y promover el desarrollo íntegro de los jóvenes. Considerando siempre el papel que los jóvenes tenemos con respecto a ellas, y la existencia o no de canales institucionales, reales y efectivos de participación a la hora de debatir, proponer, ejecutar y evaluar las políticas sociales.

**Palabras clave:** juventudes, *policy*, participación social, "consenso progresista", integración regional.



## **Políticas sociales de juventud en Paraguay y Uruguay**

**Julien Marie Demellenne**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [julien.demellenne@unila.edu.br](mailto:julien.demellenne@unila.edu.br)

**José Renato Vieira Martins**

Orientador

### **RESUMEN**

A partir del "Proyecto Políticas Sociales de Juventud en los Estados Partes del Mercosur", se pretende analizar los casos específicos de Paraguay y Uruguay. Pero sin antes realizar una introducción a los debates acerca de los conceptos claves de esta investigación: Juventud, Políticas Sociales, Mercosur, Participación, entre otros. En cada uno de los países se presenta un análisis de los últimos años teniendo en cuenta tanto la realidad juvenil dentro de cada uno de los Estados, así como las políticas adoptadas por las instituciones estatales (Vice Ministerio de la Juventud (VMJ) en Paraguay y el Instituto Nacional de Juventud (INJU) en Uruguay) así como regionales dentro del mismo Mercosur. Dentro del Mercosur, se analizaron de forma más específica los casos de Paraguay y Uruguay como Estados Partes; en los que se observa cambios de perspectivas y un incentivo a las políticas sociales de juventud en los últimos años. Así como una nueva concepción de la juventud, que pasó de ser de una transición entre la niñez y la vida adulta, para ser una fase con plenitud en sí misma con sujetos con derechos plenos. También se presenta la idea de juventudes, como una idea integradora de la diversidad que implica hablar de juventud en los últimos años. Así mismo, la influencia del Mercosur en la construcción de estas políticas. Un Mercosur más social en comparación al inicial de la década de los 90.

**Palabras clave:** juventudes, participación social, Mercosur, derechos, social, instituciones.



## **Mapeando o debate sobre as novas experiências participativas na América Latina**

**Franco Nerone Martin**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [franco.nerone@unila.edu.br](mailto:franco.nerone@unila.edu.br)

**Fabício Pereira da Silva**

Orientador

### **RESUMEN**

El presente trabajo analiza los nuevos mecanismos de participación en los procesos de refundación llevados a cabo en Venezuela, Ecuador y Bolivia. Se plantea el estudio específico de cada una de las instancias para luego trazar semejanzas en las políticas aplicadas. A través de la Constitución de 1999 en Venezuela, y el ascenso al poder de Hugo Chávez se ha estimulado fuertemente la participación y la organización comunitaria de los ciudadanos. Con la creación de los Consejos Comunales en el 2006 la participación ciudadana pasó en su gran mayoría a manos de estos, con una estructura que se compone desde arriba hacia abajo (Presidencia – pueblo). Los casos de Ecuador y Bolivia son más semejantes. El mayor avance que el gobierno ecuatoriano ha tomado en los últimos tiempos acerca de la participación, es la conformación del Consejo de Participación Ciudadana y Control Social (CPCCS), como una entidad autónoma que forma parte del quinto poder del estado que se reconoce como la Función de Transparencia y Control Social. El principal objetivo es promover el ejercicio de los derechos de participación y control social de lo público, establecer mecanismos de anticorrupción y sobretodo impulsar al grueso ciudadano a la intervención e inclusión activa de todos/as los interesados para lograr una democracia participativa en el marco de la transparencia de cada una de sus acciones. Para incorporar a los movimientos sociales al Estado, el gobierno boliviano creó el Mecanismo de Participación Ciudadana y Control Social, que se encuentra direccionado por el Ministerio de Transparencia y Lucha contra la Corrupción. Este Ministerio pone en consideración de las organizaciones sociales, pueblo indígenas originarios y sociedad civil en general los resultados de la gestión institucional, presupuesto institucional y demás acciones gubernamentales. Un elemento central es la visión sobre la democracia intercultural boliviana "basada en la complementariedad de la democracia directa y participativa, la democracia representativa y la democracia comunitaria", incentivando la descentralización del poder.

**Palabras clave:** democracia, participación, movimientos sociales, transparencia, ciudadanía.



## **Refundación y democracia en América Latina contemporánea: Mapeando las referencias teóricas de las nuevas experiencias participativas en América Latina**

**Agustín Emiliano Casanova Torres**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [agustin.torres@unila.edu.br](mailto:agustin.torres@unila.edu.br)

**Fabício Pereira da Silva**

Orientador

### **RESUMEN**

A lo largo del año hemos trabajado las nociones que son (o pretender ser) las referencias teóricas de las nuevas experiencias participativas en América Latina (los casos de Venezuela, Bolivia y Ecuador). Esta tarea corresponde al proyecto Refundación y democracia en América Latina contemporánea, emprendimiento de mayor envergadura que pretende ahondar en la comprensión del escenario político latinoamericano y simultáneamente contribuir en la profundización del debate actual entorno a la teoría democrática. Para lograrlo, hemos trabajado (en torno a tres ejes: organización, gobierno y líder) con recolección de fuentes primarias (documentos, leyes y discursos) y fuentes secundarias (lo escrito sobre) para su posterior sistematización. Y para exhibirlo, dividimos el trabajo en dos partes, la primera asociada a la descripción de las referencias, y la segunda, orientada a las conclusiones. Dentro de la primera parte, a su vez, clasificamos las referencias teóricas en tres grupos: el compuesto por las referencias teóricas existentes (ejemplo: Nacionalismo revolucionario), el que se compone de las referencias que unifican las ya existentes (ejemplo: Revolución Ciudadana), y el que se compone de referencias a ser construidas (ejemplo: Socialismo del siglo XXI). Y dentro de la segunda parte, destacamos como idea central, la ausencia de límites conceptuales en las referencias más jóvenes (Bolivarianismo, Revolución Ciudadana, Socialismo del Siglo XXI, etc.). Esta idea nos lleva a preguntarnos un porqué, el cual no podemos responder con solidez argumental. Sin embargo sí se pueden plantear algunas preguntas e hipótesis que ordenen una profundización de la indagación. Por ejemplo: ¿Se debe a la contradicción de intereses dentro de la base social que representan los procesos políticos que se embanderan en las nuevas referencias teóricas (en la negación del neoliberalismo se unen la burguesía nacional industrial, el proletariado industrial, el campesino minifundista, etc.)? ¿O se debe a que las referencias teóricas responden más a la legitimación que a la dirección de un proceso de cambio? ¿Y qué rol cumple el relativismo de la superestructura posmoderna en la indefinición? Pero, a todo esto, si pensamos que las ideas se desarrollan a partir de las condiciones materiales de existencia, ¿por qué debemos obtener una conceptualización? ¿O por qué debemos esperarla? ¿No es acaso situar la carrera delante de los bueyes? Y para responder rigurosamente a todo esto, ¿no es necesario antes un pormenorizado estudio de la formación social latinoamericana y de las de las naciones que la componen?

**Palabras clave:** bolivarianismo, democracia, indigenismo, pensamiento político latinoamericano, socialismo del siglo XXI.





## **Extensão**



Grupo temático “Águas da Integração”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



## **Mitología**

**Eusebia de Jesús Zorrilla Páez**

Orientando(a)

**Denis Bogado**

Orientando(a)

**Santiago Zaracho**

Orientando(a)

**María Macedo**

Orientando(a)

**José Basano**

Orientando(a)

**Catarina da Costa Fernandes**

Orientador(a)

## **RESUMO**

El presente trabajo estuvo enfocado específicamente en la mitología existente en las diversas regiones del Paraguay, primeramente nos encargamos de la recolección de datos, informaciones y materiales para ampliar nuestro conocimiento y nuestras referencias bibliográficas sobre los mitos. Enfocándonos en la realización de trabajos en las diferentes formas de exposición para que pueda llegar a la comunidad involucrada. Como es un mito, un relato, una leyenda tradicional, considerada como una imaginación para algunos, nuestro proyecto se ha basado en encontrar una manera de sentir y hacer sentir el mito como algo existente. En una ocasión tuvimos que redactar una leyenda o mito para reforzar nuestra imaginación, y dar a conocer las diversas expresiones artísticas que cada uno posee, son pequeños labores que nos mantuvieron al pie de este trabajo. En las actividades realizadas se utilizan las lenguas, guaraní, español y portugués como el grupo consta de paraguayos, brasileros, argentinos y uruguayos cada uno tenía que contribuir su granito de arena, y aportar ideas para llevar a cabo éste trabajo. Logramos buenos resultados y como grupo la integración, ya que la misma universidad la propone y desenvuelve (Universidad Federal de Integración Latino-Americano). Valió el trabajo en conjunto para intercambiar las diversas culturas, de vencer nuestra timidez hablando en público, relevar nuestra autoestima y de compartir con los compañeros y profesores. El proyecto tuvo como meta salir a visitar lugares escolares, asilo de ancianos y correccional de mujeres para dar a conocer los mitos, de poner al conocimiento de los demás ya sea a niños, jóvenes y adultos. No pudimos llegar a concluir por tal motivo que la universidad no consta con una cantidad suficiente de motoristas, y además siendo una desventaja no estar en nuestro país la cual la salida de campo precisa un seguro de vida. Por el mismo fin se pretende que haya una mejor comunicación entre la (PROEX) con los profesores, para que nos orienten mejor para las exigencias de los proyectos, se requiere la responsabilidad tanto de los mismos bolsistas como de los orientadores. Las principales dificultades encontradas fueron porque la universidad no pudo proporcionar los materiales pedidos para realizar nuestras ideas y llegar a perfeccionar nuestra meta. Participación del VI Congreso Internacional Roa Bastos Archivos de Fronteras, días 28, 29 y 30 de setiembre del año 2011. La exposición de libros, en la palestra de la profesora Catarina Fernandez (orientador del proyecto) el día 12 de mayo del año 2012. El proyecto tuvo una publicación de presentaciones teatrales, carteles y paneles. Se dará a concluir la misma por una presentación bastante interesante en la primera muestra de



trabajos científicos y de extensión organizado por la UNILA, para que la gente pueda visualizar y apreciar el trabajo logrado entre el gran grupo que compone el proyecto de Aguas de la Integración. Mediante la realización del proyecto Aguas de la Integración y como tema principal la MITOLOGIA, es una realidad cultural transmitida de una generación a otra, en lo personal he logrado profundizar mis conocimientos sobre la riqueza y la variedad de los mitos existentes en la existencia de la sociedad. Es importante señalar que en la antigüedad los mitos valían como una forma de traspasar conocimientos y de avisar a los individuos sobre peligros.



## **Los siete monstruos mitológicos**

**Santiago Efrain Zaracho**

Orientando(a)

Contato: [santiago.zaracho@hotmail.com](mailto:santiago.zaracho@hotmail.com)

**Denis Bogado**

Orientando(a)

**Maria Martinez**

Orientando(a)

**Gilson Francischini**

Orientando(a)

**Maria Macedo**

Orientando(a)

**Catarina da Costa Fernandes**

Orientador(a)

### **RESUMO**

En el marco del programa aguas de la integración, se encuentra la investigación sobre el universo cosmológico de los guaraníes, esta es una búsqueda sobre las manifestaciones artísticas y culturales de los guaraníes y de como ellos conciben el universo, la vida, la naturaleza, la comunidad y la familia, la belleza de las cosas que nos rodean. Cuales son las formas en las ellos la interpretan, su manera de pensar y de como observan la vida. Una de las formas particulares de observar la vida y que llamo la atención de nuestra investigación son los mitos y leyendas, que han sido pasados de generación en generación de forma verbal, poseyendo la capacidad de enseñar y dar pensamientos de erudición para la vida cotidiana. Así como el cuidado de la naturaleza, la comunidad y de la familia, tratando hasta en muchas ocasiones de explicar lo que existe dentro de la naturaleza, como también las relaciones interpersonales y muchas otras cosas mas. Sus manifestaciones culturales como la danza, el contar mitos y leyendas, sus artesanías, lengua, costumbres entre otras tantas cosas, nosotros presentamos también la realidad como al mismo tiempo como ellos los guaraníes perciben la suya. Pero sobre todo enfatizamos sobre los mitos y las leyendas, de como estas hasta el día de hoy influyen en la cultura de esta región del Paraná. Para nosotros demostrar de cuanta importancia tiene esto para nuestra cultura y de tratar de no olvidar nuestras raíces y de mostrar a todos sobre la base en las cuales se fomenta la cultura paraguaya y también de la región del Paraná en la cual habitamos actualmente, el cual posee una innumerable riqueza cultural y que posee características que otras regiones no poseen. Hablaremos de forma continua sobre los mitos y leyendas, de sus principales actores y como estos singulares personajes en sus actividades y acciones, tienen algo que mostrarnos y enseñarnos a medida que transcurran las presentaciones de los mismos. Es importante destacar que muchos de estos mitos y leyendas están en guaraní y que para poder hacerlos comprender tuvimos que realizar adaptaciones y traducciones al portugués, para la mejor comprensión y discernimiento de todo lo presentado.



## **Os Mbyas-Guarani - Uma visão política e social**

**Gilson Cesar Francisquini**

Orientando(a)

Contato: [janjaonovohorizonte@yahoo.com.br](mailto:janjaonovohorizonte@yahoo.com.br)

**Modesta Maria Martinez Rojas**

Orientando(a)

**Catarina Costa Fernandes**

Orientador(a)

### **RESUMO**

Os Mbyas, tribo Guarani da região de fronteira que vive em Ciudad del Este - Paraguay apresentam uma organização política de igualdade, vivendo em aldeias, onde são preservadas em seu habitat natural. O Chefe ou Mburuvicha é eleito através de eleições em que os candidatos devem cumprir requisitos como ter o conhecimento, valores, serviços e competências linguísticas (bilíngue), devendo ser carismático e respeitado pela tribo. Em matéria de distribuição de terras pelo Estado são distribuídos igualmente entre as famílias onde todos cuidam do jardim e cultivo de alimentos principalmente realizado pelas mulheres e donas de casa. Os homens estão envolvidos na pesca e na caça de animais selvagens da região. A questão educacional se identifica mais com a cultura Guarani, podendo citar que em algumas tribos são apoiadas pelo governo, são oferecidos professores treinados para ensinar a população indígena. A língua guarani é ensinada e passada no seio da família como um elemento primordial da preservação da língua, através da qual são identificados e caracterizados. Com o passar do tempo muitas coisas se perderam nas aldeias, por exemplo, modo de construção de suas ocas (casa construída pelos índios) e tipos de disposição e formas de construção dentro da tribo. Em muitos casos de construções a mitologia guarani esta muito presente. Mas, infelizmente o Homem Branco tem uma influencia muito forte nos costumes indígenas modificando o modo de pensar e agir dos índios. Na parte econômica de cada família ou grupos de indígenas são determinadas um terreno fértil para o cultivo, especialmente algodão, milho, mandioca, abobora, feijão, batata, tabaco e medicamentos fitoterápicos, dedicando também à cerâmica e ao artesanato, fabricam vestidos rústicos, ornamentos como colares, pulseiras de sementes e penas de animais silvestres. Constroem suas próprias embarcações como, por exemplo, as canoas. Celebram seus rituais através de danças, músicas e orações, acreditando que os Xamãs podem cura-los de doenças e maldições. Os Mbyas preferem viver ao lado de rios de onde podem tirar seus alimentos e preservar suas crenças e por isso é proibido que Mbyas se casem com índios de outras tribos ou com homem branco, sendo excluído da tribo caso isso aconteça. Atualmente esta decorrente modificação nessas tribos são temas muito importante para discussões em varias instancias mais para isso é significativo sabermos essas principais modificações e suas causas.



## **Projeto de Incubadora de Empreendimentos Solidários**

**Lisete Barbosa**

Orientando(a)

Contato: [lisete.barbosa@unila.edu.br](mailto:lisete.barbosa@unila.edu.br)

**Rogério dos Santos Correa**

Orientando(a)

**Rogério Motta Moreira**

Orientando(a)

**Natalia Lorena Acosta Burgos**

Orientando(a)

**Daniela Andreia Schlogel**

Orientando(a)

**Cláudia Lucia Bissagio Soares**

Orientadora

### **RESUMO**

O projeto tem como foco a necessidade para implantação da Incubadora Internacional de Empreendimentos Solidários da UNILA. Para a construção da incubadora partimos de estudos e pesquisas conceituais sobre Economia Solidária, criando uma base conceitual, por ser um projeto pioneiro sem experiências passadas. A criação do grupo de estudo sobre o tema Economia Solidária foi necessário, mas nos limitou a realização de saída a campo, e ter maior contato com a comunidade. Somado com a dificuldade de acesso da comunidade na UNILA, e a falta de espaço próprio da incubadora, onde a equipe pudesse desenvolver um trabalho mais rotineiro. Apresentaremos todo nosso material e experiências que construímos ao longo do projeto e uma oficina de Trocas, denominado Clube de Trocas. Sugerimos que seja conjuntamente na terça a tarde 2:00 (duas) horas, porque somos da turma noturno/2010 e temos membros da equipe que trabalham tendo pouca disponibilidade de horário. Contamos com a compreensão dos membros da organização da 1ª Mostra de Iniciação Científica e Extensão.



## **Governança política e gestão operacional em cooperativas de agricultura familiar e economia solidária**

**Julieverson Messias de Carvalho**

Orientando(a)

Contato: [julieverson.carvalho@unila.edu.br](mailto:julieverson.carvalho@unila.edu.br)

**Noelia Castorina**

Orientando(a)

**Riquelme Cabrera**

Orientando(a)

**Dirceu Basso**

Orientador

### **RESUMO**

O presente projeto de Extensão visou contribuir com a temática da autogestão do cooperativismo de agricultura familiar e economia solidária, refletindo sobre os desafios e as oportunidades vivenciadas pelas cooperativas no processo de governança política e gestão operacional. Propusemos refletir sobre a questão da governança corporativa e a gestão operacional, partindo da percepção de como a relação de poder existente neste processo é compartilhado entre os agentes envolvidos e como as decisões são tomadas. Nos questionamos também sobre como a cooperação e a sociabilidade institucional dos agricultores familiares contribui, de maneira efetiva, para os processos de desenvolvimento rural, levando sempre em conta o território? As ações do projeto de extensão teriam por meta, serem desenvolvidas junto aos agricultores familiares localizados na Região Fronteira Tri-nacional - Bacia Paraná 3, tendo, entretanto, concentrado-se, sobretudo, no município de Foz do Iguaçu e seu entorno, por razões de ordem maior, ligadas à limitação de recursos por parte desta pró-reitoria. Realizamos uma revisão bibliográfica onde discutimos questões ligadas à temática, socializamos experiências pessoais voltadas para o cooperativismo de agricultura familiar e a economia solidária. Participamos também de eventos voltados à temática, onde tivemos a oportunidade de dialogar com agricultores, ouvir deles suas experiências e dialogar sobre as expectativas que possuem frente o desenvolvimento de políticas públicas voltados às suas realidades. A partir do contato com o tema, das leituras realizadas nos grupos de discussão semanal, foram surgindo questionamentos que nos levaram à reflexões essenciais e que nos auxiliaram de maneira decisiva para a construção do ensaio, produzido por nós, alunos bolsistas. Das discussões destes encontros, refletimos também sobre a construção de uma sociedade pautada por novos valores que não somente os do capital. Uma das reflexões que surgiram a partir dos encontros foi a seguinte: Será que podemos falar em cooperativismo sem discutirmos junto o tema da educação de base cooperativista solidária? Constatamos que não, uma vez que, dentre princípios que regem o movimento cooperativo, a educação cooperativa assume o propósito de contribuir para emergência de relações solidárias, de ações sustentáveis na relação com o ambiente e de práticas humanizadoras. É partir daí que torna possível pensar uma governança política e gestão corporativa autogestionária. Uma cooperativa que não é solidária pode ser qualquer outro modo de organização mas não uma cooperativa, pois é na forma como se estabelece as relações entre as pessoas, o quadro social e entre os sócios que se define o modo de organização e faz dele, solidário ou não. O objetivo de refletir a maneira como as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária se organizam, a fim de pensar o fortalecimento de suas bases, torna-se fundamental justamente porque é preciso tomarmos conta da necessidade de superar a leitura de





que é o mais forte que sobrevive e o mais fraco vai desaparecer. A história nos mostra a respeito da experiência da humanidade, no qual, sobrevivem os que são capazes de se adaptar as mudanças do contexto onde se inserem. Desse modo, a experiência de ter estudado e, sobretudo, conhecido algumas experiências ligadas à temática do projeto, nos levaram a compreender questões que importante sobre o cooperativismo solidário no âmbito da agricultura familiar, além de colocar muitos questionamentos que nos deixaram inquietos e que, certamente, serão temas de propostas futuras de pesquisas.



## **Prácticas reflexivas del saber cultural guaraní, en espacio de enseñanza – aprendizaje, fuera del contexto paraguayo**

**Derlis Sandoval**

Orientando(a)

Contato: [derlissandoval@hotmail.com](mailto:derlissandoval@hotmail.com)

**Maria Eta Vieira**

Orientador(a)

### **RESUMO**

¿Qué guaraní enseñar? ¿Qué contenido de gramática aplicar? ¿Qué interés tendrán? Son interrogantes que surgen a partir de una decisión como la enseñanza del guaraní, que por su naturaleza denota una particularidad diferentes a otras (grafema – fonema), ya que ha dejado huellas profundas en toda Latinoamérica, viéndose así sumergida en varios países en cuanto a la grafía. Como lengua incorporada de manera necesaria, en todos los ámbitos de la universidad (Mbo'ehao Guasu), ha generado un matiz muy particular de conocimiento. Esto añádase al saber de la Cultura Guaraní, no solo en el idioma, también la noción en general, música, danza (Jeroky), gastronomía, etc. Como de esa manera la práctica en clase (alumno – profesor) demuéstrese consistente en estos elementos contundentes. Reflexionar sobre cada acción, aprendizaje, adquisición, forma aprendida y la práctica de la lengua. La metodología, con música puede llevar a la grabación temporal de las expresiones, como fuese una de las más empleadas en clases de idiomas (guaraní), ya que propicia, dinamismo, interés y el mismo aprendizaje natural. A esto se agrega el trabajo por repetición, práctica escrita y dialogo (ñemongeta) interactiva. Esa lengua (Ñe'ẽ) en contacto, tiene como comienzo, la pesquisa en los mismos hablantes de guaraní en Paraguay, como se da el aprendizaje en distintos contextos. De allí, como se desarrolla ese proceso en los extranjeros (asimilación y práctica), se atribuye técnicas y elementos (carteles, dibujos, fichas, copias, etc). A todo esto contribuyase los métodos empleados durante el proceso de enseñanza educativa, valorar el tiempo de duración de lo aprendido y justificar la mismo enteres del alumnado (temimbo'e). Así se llevaría a cabo la constante presentación de características populares de la Cultura guaraní (aspecto social, histórico, folklórico y políticos), para dar conocimiento de las prácticas, en el Paraguay pasado y actual. Llevamos por precepto la lengua guaraní a intereses de carácter eminentemente necesaria y particular, de parte del alumnado y la comunidad en general. En consecuencia, se logra crear un espacio favorable en la difusión del idioma, la cultura, saberes populares, etc. Su trasmisión forja el aprendizaje (grafía – sonido), el guaraní ha llegado a transformar pensamientos y actitudes, tabúes y desconocimientos. Valoramos la herencia de los guaraníes, valoramos y la conservamos.

**Palabras clave:** metodología, gramática, lengua, alumno, profesor



## **Saber cultural guaraní en espacio de enseñanza ya aprendizaje, fuera del contexto paraguayo**

**Clara Elizabeth Villasboa**

Orientando(a)

Contato: [clara.villasboa@edu.br](mailto:clara.villasboa@edu.br)

**Andrea Sotto**

Orientando(a)

**Silvana Mamani**

Orientando(a)

**Clara Villasboa**

Orientando(a)

**Derlis Sandoval**

Orientando(a)

**Veronica Martinez**

Orientando(a)

**Noelia Martinez**

Orientando(a)

**Maria Eta Vieira**

Orientador(a)

### **RESUMO**

Desde un primer momento cuando nos plantearon la posibilidad de ministrar clases de guaraní en Unila, surgieron algunas indagaciones y cuestionamientos sobre nuestro papel como hablantes nativos y con la oportunidad de compartir nuestra cultura. Para algunos de nosotros se trataba de una nueva experiencia, por primera vez nos pondríamos en el papel de profesores y para ello hacía falta además de un acercamiento más grande a nuestra lengua, cual sea, una relectura o una nueva mirada a nuestra propia cultura y a las formas como habíamos aprendido en la escuela, teniendo claro que sería otro universo tanto en lo que se refería a los intereses de alumnos como a nuestras expectativas, incertidumbres y ganas de dar a conocer lo que tenemos de mejor, nuestro idioma. El guaraní de a poco fue incorporándose de manera espontánea en todos los ámbitos de la universidad UNILA: primero los alumnos de diversas carreras y nacionalidades, después profesores y hoy día contamos ya con un número significativo de participantes de la comunidad externa. Entre estos tenemos: profesores de escuelas municipales de Foz de Iguazu, agentes de turismo, estudiantes de otras universidades incluso de la Universidad Nacional del Este, en Paraguay. Para el buen éxito de los cursos contribuyeron mucho, además de los métodos empleados durante el proceso de enseñanza y aprendizaje, también las investigaciones que llevamos a cabo sobre la lengua guaraní y su cultura tanto en Paraguay como en Brasil. Así se llevó a cabo la constante presentación de características populares de la cultura guaraní en sus aspectos social, histórico, folklórico y político, para dar a conocer las costumbres en el Paraguay pasado y actual. En consecuencia, se logra crear un espacio favorable a la difusión del idioma, la cultura, saberes populares, etc. Su



transmissão forja el aprendizaje, el guaraní ha llegado a transformar pensamientos y actitudes, tabúes y desconocimientos.

**Palabras clave:** lengua y cultura guaraníes, metodología de enseñanza, estrategias de enseñanza y de aprendizaje, interacción en clases de lenguas extranjeras.



## **Ampliando el sendero de la lengua guaraní a través del puente Unila**

**Silvana Maria Mamani**

Orientando(a)

Contato: [silvana.mamani@unila.edu.br](mailto:silvana.mamani@unila.edu.br)

**Veronica Martinez**

Orientando(a)

**Noelia Martinez**

Orientando(a)

**Maria Eta Vieira**

Orientador(a)

### **RESUMO**

La posibilidad de haber tenido un primer contacto con la lengua guaraní durante las clases con vistas a organizar el curso, fueron de notable importancia para adentrar en las profundidades de toda una cultura. También ese primer contacto posibilitó una sensibilización para el desarrollo de actividades paralelas, como las de aprendizaje y empleo satisfactorio de las herramientas de observación y reconstrucción de actividades en el salón de clases. La realidad observada y compartida de cerca ha sido el vehículo indispensable para reconocer las demandas en la diversidad de grupos que componen toda una cultura. Nadie más que los protagonistas, son los indicados para consultar sobre cualquier proyecto que se quiera hacer extenso a la sociedad de una forma más justa e inclusiva. Durante el transcurso de las clases de guaraní, se pudo recolectar cada paso en lo que respecta a aspectos metodológicos y estrategias de enseñanza de la lengua, para posterior análisis y organización de material de enseñanza, que contribuyó, sin duda, a la optimización del dictado del curso, tanto en el que tuvo lugar el 2012, como para los que sucedieron el 2012. Se logró optimizar la colecta de datos gracias a los registros audiovisuales de cada uno de los encuentros. Paralelamente, el análisis y la percepción para reconocer puntos relevantes en el trabajo cotidiano, fue reforzado con los grupos de lectura, los que fueron siendo una herramienta de aproximación teórica a lo que estaba aconteciendo en las clases semanalmente. Los debates surgidos de tales lecturas permitieron tener una visión más amplia de análisis y reconocimiento de situaciones problemáticas, en lo que respecta, más que a la enseñanza de una lengua, a la divulgación de una cultura. Finalmente, nos resta adicionar que los ingredientes que siempre estuvieron presentes fueron la motivación diaria y una renovación de metas a corto plazo, con expectativas superadas a cada paso concluido. Los resultados alcanzados quedaron evidenciados con el mejor de los ejemplos: un maravilloso grupo concluyendo la primera fase de enseñanza de guaraní, con muchas ganas de seguir el año próximo aproximándose a una lengua y a una cultura que de alguna manera está presente en sus realidades académicas, profesionales, individuales y colectivas. Los logros no son, a nuestro modo de ver, conquistas personales, sino una lucha permanente con batallas ganadas por la reivindicación del derecho que tienen los hombres y mujeres de una cultura, de convivir y dialogar con las demás.

**Palabras clave:** lengua y culturas guaraníes, metodología de enseñanza, estrategias de enseñanza y de aprendizaje, interacción en clases de lenguas extranjeras.



## **Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar no Âmbito da REAF: Um diálogo necessário para integração**

**Jefferson Duarte Brandão**

Orientando(a)

Contato: [jefferson.brandao@unila.edu.br](mailto:jefferson.brandao@unila.edu.br)

**Régis da Cunha Belen**

Orientador(a)

### **RESUMO**

O projeto tem como objetivo principal colaborar para a aproximação entre a Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) e a Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF), espaço oficial do Conselho Mercado Comum (CMC) destinado ao fortalecimento das políticas voltadas à agricultura familiar da região. O projeto foi iniciado tratando dos seguintes pontos: quando e como surgiu a REAF, qual sua trajetória desde sua fundação aos dias atuais, como está estruturada e como é o seu funcionamento. Para conhecer os aspectos citados realizamos ao longo do trabalho um levantamento documental e bibliográfico, envolvendo leitura de atas das reuniões ordinárias da REAF, periódicos e artigos disponíveis no site da REAF e no Ministério de Desenvolvimento Agrário do Brasil, além de trabalhos científicos sobre o tema. A Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar acontece duas vezes por ano e é sediado de forma rotativa entre os Países-membro do MERCOSUL, reunindo delegações representativas da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, além de países convidados (Bolívia, Chile, Equador e Venezuela), e é composta por: governos nacionais, organizações sociais, seções nacionais, secretaria técnica, grupos temáticos: Grupo Temático Juventude Rural, Grupo Temático Acesso à Terra e Reforma Agrária, Grupo Temático de Gênero, Grupo Temático de Seguro Agrícola e Gestão de Risco e Grupo Temático de Facilitação de Comércio. A REAF sugere recomendações sobre políticas públicas, acordos e pautas de trabalho, e suas deliberações são encaminhadas ao Grupo Mercado Comum (GMC). Durante o andamento das atividades foi possível evidenciar alguns avanços logrados pela REAF como: o Registro Nacional da Agricultura Familiar (RENAF) em andamento nos países, a criação de estruturas institucionais que abordam o tema da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural por parte de alguns governos e o Fundo da Agricultura Familiar (FAF), visando a consolidação de políticas públicas que fomentam a melhoria de qualidade de vida dos cerca de cinco milhões de estabelecimentos da agricultura familiar, que representam 83% do total dos estabelecimentos agropecuários dos países que compõem o MERCOSUL. A REAF realizou até agora, dezesseis reuniões regionais ordinárias. No que tange as relações institucionais entre a UNILA e a REAF, o evidenciado no ano de dois mil e doze é uma aproximação crescente através da participação na construção do módulo do Curso de Formação de Jovens Rurais, fomentado a partir do Grupo Temático de Juventude Rural, uma vez que a UNILA é apontada pela REAF como espaço estratégico de referência para a educação de jovens rurais. A participação nestas atividades vem sendo viabilizada principalmente com o apoio da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) e esperamos que a partir da participação nestas ações, consigamos contribuir para a consolidação de um vínculo institucional entre UNILA e REAF.

**Palavras-chave:** desenvolvimento rural, segurança alimentar, REAF.



Grupo temático “Tons e Sons da América Latina”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



## **Voz e Alma**

**Cynthia Leonor Centurion Caceres**

Orientando(a)

Contato: [leonorprincess\\_py@hotmail.com](mailto:leonorprincess_py@hotmail.com)

**Alai Garcia Diniz**

Orientador(a)

### **RESUMO**

Tratando de superar desafíos y obstáculos que de por sí habrían en este emprendimiento, de manera que también pudimos aprender de nuestros errores. Dar a entender que la poesía no solo puede ser interpretada de manera escrita sino de tantas formas como a través de la performance, aun practicada en muchas comunidades perdidas de Latinoamérica y que la naturaleza humana misma nos da a entender de lo importante que es para nuestras vidas esta clasificación de género lírico. La poesía está compuesta de muchas emociones que expresa un autor y el que lo describe o interpreta se convierte en un exponente más de su obra en UNILA, interpretar poesías expresadas a través de performance resulta muy interesante ya que formamos parte de 13 países de América Latina, y las culturas son muy ricas. Podemos escuchar diferentes idiomas, jergas e interpretar historias, mitos, que los poetas nos interpretan. El hecho de que todo sea aun muy complejo en esta área, la hace cada vez más interesante, conociéndonos e entrelazando nuestras prácticas de literatura oral, aprendimos a conocernos y a crear vínculos fuertes para el convivio y el respeto a las diferencias que nos sirven en el día a día.





## **Instala-se**

**Maruan Guilherme Sipert**

Orientando(a)

Contato: [maruan.sipert@unila.edu.br](mailto:maruan.sipert@unila.edu.br)

**Bruno Eliezer Melo Martins**

Orientando(a)

**Luiz Phelipe Pimenta Frota**

Orientando(a)

**Yamil Esbir Vazquez**

Orientando(a)

**Jorge Anthonio Silva**

Orientador(a)

## **RESUMO**

A instalação pode ser entendida como um projeto conceitual para espaço na arte, onde o ordenamento de objetos preocupa-se em si. Ou seja, é o conjunto formando o produto. Na mostra de Extensão encontraremos parte dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas no tocante a dança, poesia, música e curadoria. Dentro do programa Tons e Sons da América Latina desenvolvidos pela Pró Reitoria de Extensão da UNILA, procurou-se abordar no âmbito das artes sua esfera inovadora e experimental. Dessa forma a construção do espaço de arte pela prática cotidiana levará a inclusão natural abarcando seu dia-a-dia, suas cores, suas músicas, suas dores, ódios e por que não amores? No intento do choque, do espanto artístico e no deslumbramento para a visão criadora, faz parte da proposta entrosar elementos nem sempre encontrados juntos no meio social. Mas que fazem parte do caminhar pelas ruas das cidades latino-americanas. A instalação proposta coloca em cheque paradigmas culturais. Num diálogo forte com o drama da condição humana no caos, na perplexidade e interação com o mundo distorcido pelas ideologias, no qual somos brindados também a enfrentar os desafios, as angústias e conflitos desse processo que estamos inseridos. A instalação não procura explicar esses fenômenos tampouco oferecer uma visão particular, mas enfrentar pela perspectiva dos bolsistas uma reflexão envolvente ou não da interculturalidade proposta pela universidade. Uma procura pela estética desvencilhada do tutorial ordenamento da academia. Onde o vidro se quebra e o acaso dos cacos é um mistério que pode ser , encontrado ou não. Desqualificado ou carregado de sentido para quem vê, participa ou simplesmente se emociona. Confundindo expectadores com protagonistas, onde conflituosamente todos possam ser expectadores assim como protagonistas, a instalação buscará envolvê-los com sua contribuição em painéis de pano para livre expressão. Almejando como resultado a produção de poemas espontâneos, pequenos relatos e mensagens, podendo estes serem desenhos, riscos, palavaras soltas que prenderam-se em um cenário metamorfofísico que não saberemos como será e muito menos do que dele surgirá. Haverá ambientação sonora cujo princípio motor constitui a liga na ocupação dos espaços e seu transbordamento. Reprodução de imagens em panos brancos que estarão em um espaço que tentará te anular. Artisticamente lutaremos contra tais anulações e os tons e sons serão sentidos de verdade. Uma instalação, um momento único. Trata-se de um trabalho experimental e sendo assim pode ser agradável ou não. Pode causar-te incomodo, inquietação, tranquilidade e provavelmente não faltará motivos para pensar tanto a arte como a cultura latino-americana. E e isto que queremos.



## **Musicando**

**Eva Yolanda Taberne Albarenga**

Orientando(a)

Contato: [evataberne@gmail.com](mailto:evataberne@gmail.com)

**Franco Fiori**

Orientando(a)

**Julianne Larsen**

Orientador(a)

### **RESUMO**

El proyecto Musicando se desarrolló en torno al conocimiento y la difusión de ritmos latinoamericanos (tango, candombe, samba, quarteto, joropo, bolero, entre otros) entre la comunidad académica de Unila. Constó de reuniones temáticas semanales realizadas en el PTI. Estas fueron de carácter expositivo (a través de información, música y videos) y de debate. Llevadas a cabo, de forma alternada, por la profesora y los bolsistas. También fueron introducidos algunos conceptos musicales como: timbre, altura, intensidad. Estos sirvieron para generar un mayor acercamiento y sensibilidad al material sonoro.



## **Una mirada a la cultura de América Latina: danzas y folklore de Los Andes**

**Alexander Iquize Condori**

Orientando(a)

**Angélica Claudia Lopez**

Orientando(a)

**Alejandra Quenta Roselio**

Orientando(a)

**Braian Jimenez**

Orientando(a)

**Franz Henry Ramirez Quispe**

Orientando(a)

**Gladys Reina Conde Mejía**

Orientando(a)

**Luis Almanza Larrazabal**

Orientando(a)

**Miguel Rios Chuquichambi**

Orientando(a)

**Pavel Onan Isnado Mercado**

Orientando(a)

**Maria Eta Vieira**

Orientador(a)

### **RESUMO**

La idea de mostrar las danzas bolivianas en el contexto educacional, surgió básicamente de la necesidad de continuar con la práctica habitual de sus representantes, que lejos de ser un pasatiempo más, se evidenciaba como la necesidad de sentirse con más proximidad, de alguna manera, con las raíces y sus expresiones culturales. Estas danzas que tienen un origen remontado a la cultura de los Urus, que habitaban la región andina con una capital acentuada en Bolivia. Ellas representan la vida, y los acontecimientos que estos pueblos vivían, además del sometimiento del colonialismo español. Las danzas bolivianas responden a tradiciones culturales preservadas por los pueblos y comunidades existentes en la región, hoy en día reconocidos como parte de la pluriculturalidad de Bolivia. Fue necesario, por lo tanto, en un primer momento, tomar contacto por medio de la música y de la danza, con elementos propios del folclore que cada uno de sus integrantes lleva consigo, y que incorporó a lo largo de su vida. La tarea consiste básicamente, en aprender en el día a día lo que fue transmitido de generación en generación, para mejorar la técnica, para mantener la tradición, para enseñar la cultura. En ese punto es precisamente donde se abre la posibilidad a quienes tienen el interés en conocer más acerca de otras culturas y de aprender con las herramientas que los representantes de la misma tienen para compartir. La idea por lo tanto, se transformó en el siguiente desafío: convidar desde la cultura para conocerla mejor, sobrepasando



los límites del contexto académico con perspectivas a extender sus alcances a la comunidad en general. Estamos seguros que las actividades llevadas a cabo han contribuido para alcanzar los objetivos generales de UNILA, y que sirven para proyectar una imagen que compatible con la realidad cultural y con el perfil de la institución, como sede del encuentro de las diferentes nacionalidades, para promover el contacto con las riquezas de cada cultura, con una mirada hacia las expresiones de los hijos de la tierra boliviana, como parte vital y funcional del cuerpo andino. El Grupo de Danzas Bolivianas Waynas participo de diversas presentaciones en las que mostraron las danzas Tinkus y Caporales. Entro las presentaciones podemos destacar la del 29º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, día 23 de agosto en el Centro de Tradições Gauchas, en Foz do Iguaçu; en el VI Congresso Internacional Roa Bastos – Arquivos de Fronteira el 28 de setiembre en la UNILA, Foz de Iguaçu y en el Salão Internacional do Livro de Foz do Iguaçu, 2012.

**Palabras clave:** danzas bolivianas, expresiones culturales, cultura latino-americana.



## **Revista Peabiru, uma revista colaborativa sobre cultura latino-americana**

**Ana Busquet**

Orientando(a)

**Andrea Montano Lourtet**

Orientando(a)

**Gilmar Almeida da Silva**

Orientando(a)

**Letícia Raiane Schranck**

Orientando(a)

**Maruan Guilherme Sipert**

Orientando(a)

**Natali Zamboni Hoff**

Orientando(a)

**Rolando Lianque**

Orientando(a)

**Michele Dacas**

Orientador(a)

### **RESUMO**

A Revista Peabiru é um projeto de extensão que busca difundir a diversidade cultural vivenciada pela comunidade universitária da UNILA e da região da fronteira trinacional. Trata-se de uma revista cultural, multimídia e colaborativa sobre a América Latina. O desenvolvimento desse projeto vem ao encontro de uma preocupação de circular as dialogias existentes na UNILA através de um produto de mídia. Pretende, principalmente, integrar essas dialogias com os grupos culturais e diferentes iniciativas culturais da região trinacional, que compactuem com o significado de cultura que perpassa todas as áreas de ensino e pesquisa dessa universidade. A Revista Peabiru é capaz de integrar e fomentar a produção colaborativa entre as diferentes áreas de ensino da universidade e desta com a comunidade. Estabelece além de uma rede de circulação de colaboração do conteúdo, também uma rede de colaboração onde alunos, professores e funcionários podem enviar material para publicação. Como parte dessa rede colaborativa também está a comunidade da fronteira trinacional que pode enviar conteúdo para publicação. Trata-se de uma flexibilidade de produção que conduz o eixo da comunicação como constituinte de uma abordagem prática transversal para a interação entre culturas e ensinamentos diversos através das novas tecnologias e da linguagem multimídia cada vez mais significativa das relações sociais na contemporaneidade. Assim como, a circulação da revista em âmbito global e de América Latina porque está inserida em um ambiente online, contribui para o princípio da própria instituição de promover via o conhecimento e a cultura, a cooperação, o intercâmbio, enfim a integração com os países latino-americanos. Apesar de estar inserida no meio acadêmico a revista não é científica e está ao alcance de quem quiser produzir um trabalho conjunto com sua equipe dentro da proposta temática e de formato que a mesma se apresenta. Em menos de um ano de existência, a revista está publicando seu terceiro número sendo que as edições apresentaram produções, elaboradas pelos alunos colaboradores, de mini-docs, teasers, fotografias, textualidades em



formato de hipermídia, trabalho este que já teve repercussão para além da mídia local. O trabalho é desenvolvido através de múltiplas práticas: encontros presenciais semanais, da equipe, para elaboração conjunta das temáticas de cada editoria relacionando-as ao conceito e à proposta do projeto; troca de materiais e ideias sobre as publicações em rede social ou e-mail; trabalho individual de criação; visitas aos lugares ou contato com pessoas que sejam de interesse para as editorias da revista; etc. Neste sentido, considerando as especificidades do projeto aqui expostas, serão realizadas no evento uma “comunicação oral”, na qual relatos sobre o desenvolvimento e resultados do projeto serão feitos pelos alunos colaboradores e uma “apresentação” através de uma instalação interativa que demonstrará a organização do projeto, sua dinâmica e sobretudo apresentará a revista, exibindo as edições já publicadas online.



Grupo temático “Educação para a Integração”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



## **Cursinho Ingressa: experiências e desafios para o acesso ao ensino superior**

**Jóhidson André Ferraz de Oliveira**

Orientando(a)

Contato: [johidson.oliveira@unila.edu.br](mailto:johidson.oliveira@unila.edu.br)

**Aline Cristina Paiva**

Orientando(a)

**Tiago Luis Fratari Lopes**

Orientando(a)

**Danielle Michelle Moura de Araújo**

Orientador(a)

### **RESUMO**

Para a forma de comunicação, explanaremos as várias etapas do processo de desenvolvimento do projeto, evidenciando sua finalidade, que é contribuir para a redução das desigualdades “sócio-educacionais”; além de inserir a comunidade na proposta integracionista da nossa universidade. Desse modo, abordaremos alguns rasgos teóricos da educação popular de Paulo Freire, os quais subsidiam concepções pedagógicas do nosso projeto. No que tange a forma de apresentação, faremos uma exposição que tentará evidenciar as propostas, estruturas, concepções e metas do Cursinho Comunitário Ingressa. Para isso, utilizaremos, a partir de aparelhos multimídias, os materiais didáticos, o formato pedagógico e as bases que foram usadas como arcabouço teórico para a concepção política, ideológica e social do projeto. Para a montagem da exposição precisaremos de: uma sala para abrigar os recursos multimídias e artísticos da exposição; materiais como: papéis sulfites, fitas adesivas, rolo de barbante, impressões, mesas e cadeiras.





## **El IIRSA en Bolivia: Carretera Villa Tunari – San Ignacio de Moxos**

**Maya Gabriela Verazaín Zuazo**

Orientando(a)

Contato: [maya.verazain@gmail.com](mailto:maya.verazain@gmail.com)

**Fabio Borges**

Orientador(a)

### **RESUMO**

El 2000 la reunión de La Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR) 12 estados inauguraron la Integración de Infraestructura Regional Suramericana (IIRSA), para megaproyectos de infraestructura, articulación física, transporte, producción, distribución energética, uso productivo de agua y telecomunicaciones, financiados por: Banco Interamericano de Desarrollo (BID), Corporación Andina de Fomento (CAF), el Banco de Desarrollo de Brasil (BNDES). En el marco de la Integración IIRSA, el presidente Morales firmó junto a Lula protocolo de financiamiento de la Carretera Villa Tunari – San Ignacio de Moxos, territorio denominado TIPNIS. Bolivia eje fundamental, en los corredores de tránsito, por su posición geográfica, es un país con relativa participación Regional en desigualdad de condiciones. Los Proyectos IIRSA hace que algunos países chicos como Bolivia estén en desventaja al negociar, dice un representante del Foro Boliviano sobre Medio Ambiente y Desarrollo (FOBOMADE): “Estos proyectos, buscan crear identidades regionales con fines separatistas, modelo en contraposición a los ideales actuales bolivianos” (Molina, P. Coordinadora Nacional del FOBOMADE, 2008) . Bolivia tiene problemas: pobreza, marginalidad, y limitado acceso a los servicios básicos. Sectores afectados como las comunidades de pueblos indígenas de la Amazonía, que supuestamente estarían resguardados por el Convenio 169 de la Organización Internacional del Trabajo (OIT), la Declaración de Derechos de Pueblos Indígenas, los más vulnerables. El Estado reconoció el Territorio Indígena Parque Nacional Isiboro Sécuré (TIPNIS) Área Protegida; ley de la República. Los pueblos indígenas, la sociedad en general tienen derecho y obligación al resguardo del territorio y tierras que tradicionalmente han poseído, en este caso el TIPNIS. Una cantidad perceptible de los proyectos ha presentado movimientos de protesta, en las cuales el dialogo entre el gobierno y la población es divergente. Por eso pensamos que sería necesario buscar un punto neutro de negociación en la cual las poblaciones vulnerables puedan proponer formas viables y sustentables de implementación, así como la divulgación y la consulta previa pueda ceder al gobierno una legitimidad de acción dentro su propio territorio. La carretera Tunari – San Ignacio de Moxos, proyecto que atraviesa el centro del TIPNIS partiéndolo en dos, causa infinidad de impactos al la biodiversidad de este territorio en su mayoría irreversibles sin contar que es la fuente de agua más grande de Bolivia. La metodología adoptada fue la investigación bibliográfica y el levantamiento de datos empíricos, que aportó a nuestra investigación una visión amplia sobre las posiciones gubernamentales, sociales y teóricas, siendo base para continuar la búsqueda de alternativas viables profundizando más en el contraste social, ambiental, gubernamental e internacional que envuelve una integración regional equitativa.

**Palabras clave:** integración regional, impactos ambientales, impactos sociales, TIPNIS.



## **Regionalismo Aberto e a IIRSA: Integração em Perspectiva**

**Thiago de Queiroz Braz**

Orientando(a)

Contato: [thiago.bras@unila.edu.br](mailto:thiago.bras@unila.edu.br)

**Fabio Borges**

Orientador(a)

### **RESUMO**

O propósito desse projeto é colocar em perspectiva o atual modelo de integração física em curso na América do Sul observando-se criticamente suas pretensões e efeitos. Buscaremos avaliar ainda, se estes projetos estão servindo à construção de novas bases sustentáveis para um desenvolvimento moderno ou se estão apenas beneficiando a pequenos grupos minoritários economicamente privilegiados. Após ter sido realizada parte da revisão bibliográfica, que serviu como reflexão e compreensão da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), entendemos que esta coordenação integrada de megaprojetos teve como princípio orientador o Regionalismo Aberto – modelo proposto pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) na década de 90 do século passado. De acordo com a CEPAL, este seria um processo no qual a interdependência regional se tornaria crescente, a partir de acordos e políticas integracionistas, juntamente com desregulações e liberalizações - capazes de promover a competitividade dos países. A IIRSA, portanto, compreende uma gama de opiniões extremamente variadas e complexas entre diferentes especialistas e autores. Dada a complexidade e abrangência do tema, decidimos delimitar os campos. O período a ser analisado compreenderá os anos de 2005 a 2011. Neste período, segundo a página online da IIRSA, foram concluídos cerca de 12% dos projetos, sendo que 30% encontram-se em fase de execução e outros 30% em pré-execução. Deparamo-nos em um período onde há relativa consolidação da Iniciativa, pois tendo sido acordada em 2000, espera-se que já existam efeitos e resultados significativos. Para proceder a análise dos dados, tomaremos como fonte os relatórios das empresas com participação mais significativa: Camargo Corrêa, Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez. Estas empresas têm empreendimentos volumosos dentre as obras contempladas pela carteira de projetos, são todas brasileiras e possuem forte poder econômico. Serão avaliados também, os relatórios do principal financiador, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da IIRSA. Ao relacionarmos estes dados, buscaremos entender quem está se beneficiando de fato com a Iniciativa, que manteve sua distância do debate com a população civil e sofre acusações quanto a carência de planejamento e estudos de impactos. Por outro lado, buscaremos avaliar se a IIRSA tem apresentado bons resultados como o aumento de comércio intra regional, geração de empregos e plataformas de competitividade, desenvolvimento e facilidades logísticas para as empresas sul-americanas. Acreditamos que haja beneficiamento das empreiteiras brasileiras, problema que se inicia desde seu financiamento, no entanto, há que se reconhecer a necessidade de viabilizar melhores infraestruturas na região.



## O que é Observatório da Integração Democrática

### **Angel Mercado**

Orientando(a)

Contato: [angel.mercado@unila.edu.br](mailto:angel.mercado@unila.edu.br)

### **Matias Valera**

Orientando(a)

### **Lisbet Julca Gonza**

Orientando(a)

### **Fabrcio Pereira da Silva**

Orientador(a)

### **RESUMO**

O Observatório da Integração Democrática (OID) pretende monitorar a integração latino-americana, especialmente o Mercado Comum do Sul (Mercosul), a partir de um viés específico: a atuação da cidadania nesse processo, através de seus representantes em diversos níveis ou de sua participação direta. Para isso, desde 2011 estamos monitorando à distância ou por meio de observação participativa algumas experiências de participação social, em três níveis: instituições do Mercosul; iniciativas no âmbito das relações exteriores e políticas de fronteira do Estado brasileiro; e mais especificamente na região da Tríplice Fronteira. O projeto tem dois pontos de partida. O primeiro é a ideia de que a integração só vai funcionar, ser efetiva se for humana, envolver os povos. E se isso ocorrer em todos os níveis, chegando até o local, especialmente nas regiões de fronteira, que são ao mesmo tempo locais e internacionais. Não adianta Foz do Iguaçu se pensar ou ser pensada sozinha. Tem que fazê-lo integrada com a região. E não adianta pensar em integração no nível macro, se ela não se der na base, no nível local. Assim chegamos ao nosso segundo ponto de partida: a vontade de entender a região da Tríplice Fronteira como um espaço integrado, incluindo ao menos o Oeste do Paraná, o Leste do Paraguai e a província argentina de Misiones. Também aqui, a integração não vai ocorrer efetivamente se ela não envolver a população e se ela não se interessar pelo tema. A divulgação de notícias, dados e informações pelo Observatório pode despertar interesses, animar algumas pessoas e agregar desejos de mais democracia e mais integração, o que já terá cumprido com o seu objetivo.



## **Curso Preparatório para o “Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros” (Celpe-Bras)**

**Leila Yatim**

Orientando(a)

**Agustina Beatriz de Los Milagros Caceres**

Orientando(a)

**Leandro Rodrigues Alves Diniz**

Orientador(a)

### **RESUMO**

Em nosso projeto de extensão, oferecemos um curso de português como língua adicional para habitantes da Tríplice Fronteira Brasil/Argentina/Paraguai que necessitam aprimorar sua competência comunicativa na língua, seja oralmente, seja por escrito. O trabalho que visou ao desenvolvimento dessa competência se constituiu, simultaneamente, como uma forma de preparação para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação e aplicado no Brasil e no exterior com o apoio do Itamaraty. Trata-se do único exame de proficiência em português reconhecido oficialmente no Brasil, sendo, atualmente, exigido para a obtenção de algumas bolsas de graduação e pós-graduação, para a validação de diplomas de profissionais estrangeiros que objetivem trabalhar no país e para a inscrição profissional em algumas entidades de classe, a exemplo do Conselho Federal de Medicina. Concebendo a língua como um meio de interação social, pelo qual o sujeito se relaciona com o outro, (re)constrói sentidos e (se) significa, e norteado pelos pressupostos teóricos que subjazem ao Celpe-Bras, o curso procurou levar os alunos a utilizarem o português oral e escrito em uma diversidade de contextos, com diferentes propósitos e interlocutores. Para tanto, foram elaborados materiais culturalmente sensíveis, que permitissem o contato dos estudantes com gêneros textuais referentes a variadas esferas de comunicação, sensibilizando-os para distintos registros do português e, ainda, para questões discursivas e sócio-culturais que permeiam o uso dessa língua. Ao longo do curso, solicitou-se aos alunos a escrita de diferentes textos, avaliados e comentados pela equipe do projeto de modo a fornecer instrumentos para que essas produções pudessem ser aprimoradas não apenas em relação a questões de gramática e léxico, mas também de coesão e coerência, bem como em termos de adequação ao gênero e ao interlocutor. O curso contou com a participação de alunos e professores da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), funcionários do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) – Paraguai, Consulado paraguaio em Foz do Iguaçu, pós-graduandos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e outros moradores da região, evidenciando o interesse da comunidade por cursos de português como língua adicional, bem como por um futuro credenciamento, junto ao Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da UNILA como posto aplicador do Celpe-Bras.



## **Matriz teórico-metodológico para estudar a situação de dependência da América Latina**

**Alexandre Andreatta**

Orientando(a)

Contato: [alexandre.andreatta@unila.edu.br](mailto:alexandre.andreatta@unila.edu.br)

**Alexandre de Oliveira Martins**

Orientando(a)

**Bruno Eliezer de Melo Martins**

Orientando(a)

**Heloisa Lemes Silva**

Orientando(a)

**Luisa Maria Nunes de Moura e Silva**

Orientador(a)

### **RESUMO**

É fundamental conhecer e, mais ainda entender o processo e a relação entre desenvolvimento e subdesenvolvimento em todas as suas dimensões econômica, social, político-jurídica, ideológica e cultural, territorial e étnica, para que seja possível entender e propor os caminhos para a integração no continente latino-americano. Este é um estudo sobre a Teoria Da dependência, uma revisão de seus aspectos teóricos, mas, sobretudo, metodológicos que estão contidos nas obras dos principais autores, Andre Gunder Frank, Ruy Mauro Marini, Theotonio dos Santos, Vania Bambirra e Fernando Henrique Cardoso que criaram e desenvolveram a teoria, que polemizaram com ela e que a utilizaram para analisar situações concretas de países e regiões latino-americanas. Neste projeto objetivou-se a construção de uma matriz conceitual da teoria da dependência, composta por conceitos e categorias, variáveis e indicadores, capaz de orientar a busca de dados e informações e análises concretas de realidades parciais latino-americanas a partir da discussão, no blog do Grupo de Estudos da Teoria da Dependencia da UNILA - <http://teoriadadependencia.blogspot.com.br/> - que divulga textos clássicos dos fundadores da Teoria da Dependencia e dos autores modernos que a têm como referencia para análise do desenvolvimento e da integração da América Latina.



## **Educacion para la Integracion**

**Alexandre Andreatta**

Orientando(a)

Contato: [andreatta.a@gmail.com](mailto:andreatta.a@gmail.com)

**Jesus Ibañez Ojeda**

Orientando(a)

**Jhony Rodrigo da Silva**

Orientando(a)

**Luis Eduardo Alvarado Prada**

Orientador(a)

### **RESUMO**

El presente trabajo de Extension desarrollado dentro del Programa Educacion para la Integracion en el marco del objetivo de propiciar la formación de ciudadanos motivados e informados para desarrollar una cultura integracionista superando las barreras que bloquean el proceso integrador, en el marco de esta línea se desarrollaron las siguientes temáticas como ejes centrales de este proceso los cuales son: Cátedra Paulo Freire de Educacion de Jovenes y Adultos (EJA) tiene un carácter continuo con dos ediciones por año y hace parte de ella un curso de especialización de formadores de profesores para la educación de jóvenes y adultos, en el nivel de posgraduacion. Con eso se pretende viabilizar el desarrollo de redes de formadores que contribuyan para la transformación del aprendizaje en EJA, inclusive en las instituciones de Enseñanza Superior. También se pretende subsidiar el desarrollo de actividades académicas principalmente de docencia e investigación para fundamentar la construcción de políticas públicas en los diferentes niveles de gestión y desarrollo de la educación para la integración. Aun se pretende contribuir por el desarrollo de procesos educativos que dinamicen la formación de ciudadanos participativos, críticos, responsables por una construcción social mas equitativa y que visualice el desarrollo intercultural. Construcción de un informativo para ingreso y permanencia en la Unila, Esta actividad pretende contribuir a la disminución de inconvenientes ocasionados poa la falta de informacion cuando se esta optando por venir a la Unila y aun en los primeros momentos de la llegada, esta pretensión implica el proporcionar informaciones también para autoridades de los países que envían estudiantes, las familias de estos últimos y el publico latinoamericano interesado en la Unila. El proyecto ha sido desarrollado mediante un Proceso fundamental en una construcción colectiva tanto de los participantes del grupo que desarrolla este proyecto, como de las personas que indirectamente participan, por ejemplo los estudiantes profesores y cuerpo técnico administrativo de la Unila, han participado también miembros de la OEI, MEC/SECAD. Varias actividades han sido desarrolladas como parte de este proyecto por ejemplo: Levantamiento de informacion acerca de Instituciones que desarrollan la educación de Jovenes y adultos en Iberoamerica, asi como de Instituciones o entidades que en el mundo vienen trabajando acerca de la integracion en America Latina. Levantamiento de informaciones de caracter evaluativo de la UNILA alumnos, cuerpo técnico y administrativo. Recepcion a los nuevos alumnos ingressantes a Unila em el 2012. Organizacion del Grupo Folklorico UNILA que participa em las diferentes actividades culturales de Unila. Investigacion bibliográfica sobre teorias de integración y particularmente integración de America Latina.



## **América Latina: Formando uma Consciência Integracionista**

**Karina Fernandes de Oliveira**

Orientando(a)

Contato: [karina.oliveira@unila.edu.br](mailto:karina.oliveira@unila.edu.br)

**Adelmo Laurentino de Oliveira**

Orientando(a)

**Keren Cris Lima Perez**

Orientando(a)

**Rodrigo Alonso Marichal**

Orientando(a)

**Nilson Araujo Souza**

Orientador(a)

### **RESUMO**

“Formando uma consciência integracionista” é um projeto que consiste em levar à comunidade a visão de uma necessidade histórica da integração latino-americana. Assim, a partir de noções básicas de história, geografia, política e economia, foram discutidos os métodos de integração latino-americana baseados na cooperação. No primeiro mês de trabalho, realizou-se a preparação dos integrantes do projeto com o material bibliográfico para introdução ao tema da integração latino-americana. Posteriormente, foi feito o contato com a coordenação pedagógica e os professores do Colégio Estadual Barão do Rio Branco, onde o projeto está sendo implementado. Neste contato, o projeto foi apresentado, com o respectivo cronograma e suas perspectivas. Terminada esta primeira fase, começaram-se as preparações das aulas, oportunidade em que os integrantes estudaram o tema de cada aula específica. Logo depois, realizaram-se reuniões para intercambiar o conteúdo estudado. A seguir, preparava-se o material da aula, o qual tem sido entregue antes ou durante a aula para os estudantes. Terminado este processo, preparavam-se as aulas coletivamente. Após a preparação de cada aula, entrava-se em contato com a coordenação pedagógica do colégio para que esta marcasse uma data para ministrá-la. Foram dadas quatro aulas, durante as quais não somente apresentava-se o material elaborado, mas também apresentava-se o conteúdo por meio de aulas expositivas com uma certa variedade entre elas. Houve aulas com música, imagens, jogos e questionários individuais. Além das aulas no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, os integrantes do projeto o apresentaram no Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e se enviou um resumo para o Congresso do Congresso de Cultura e Educação para Integração da América-Latina (CEPIAL), esperando-se apresentar no mês de julho de 2012. Dentre os resultados alcançados, destaca-se o primeiro contato dos estudantes do Terceiro Grau (Magistério) do Colégio Estadual Barão do Rio Branco com uma temática nova e ausente em suas grades curriculares: a questão da América Latina como um todo, a construção histórica de sua condição de região periférica e dependente e o problema da integração entre os países que a conformam. Relacionado ao anterior, visualizamos uma formação de consciência por parte dos alunos a respeito da importância da temática para nossos povos. Quanto à equipe de bolsistas e voluntários, identificamos um aumento importante na interação com a temática da América Latina, assim como uma aprendizagem no terreno pedagógico derivada do próprio exercício de preparar os conteúdos e ministrar as aulas. Analisando em perspectiva, outro saldo registrado foi a própria experiência, no sentido de que se desenvolveu um projeto-piloto que será replicado e melhorado para futuros colégios e um número maior de países. Logrou-se também reunir materiais didáticos que servirão como insumo para próximos projetos. Por fim, acreditamos haver contribuído para uma maior aproximação entre a UNILA e a comunidade na qual se insere.



Grupo temático “Cinedebate”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso





## **Oficina Cinedebate Unila**

**João Paulo Pugin Souza**

Orientando(a)

Contato: [joao.souza@unila.edu.br](mailto:joao.souza@unila.edu.br)

**Ariana Mara da Silva**

Orientando(a)

**Bruno López da Silva**

Orientador(a)

### **RESUMO**

O programa de extensão universitária Cinedebate Unila tem a proposta de apresentar ao público acadêmico da Unila, bem como à comunidade iguaçuense em geral, produções cinematográficas e documentais acerca de temas recorrentes, geralmente com enfoque para as questões da América Latina. São exibidas produções alternativas, bem como clássicos e obras atuais que possam proporcionar, ao final de cada sessão, um giro de debates mediados pelos participantes do programa, promovendo interação entre o conteúdo apresentado e o conhecimento a ser extraído.



## **Cinema: Linguagem Audiovisual**

**Gonzalo Exequiel**

Orientando(a)

**Castillo Gasco**

Orientando(a)

**Fernando Antonio Machado**

Orientando(a)

**Marli Rosa**

Orientador(a)

Contato: [marli.rosa@unila.edu.br](mailto:marli.rosa@unila.edu.br)

### **RESUMO**

Nessa comunicação será tratada a confluência das duas linguagens que formam o cinema: a visual e a sonora, em especial a música. No Século XX tivemos a crescente importância social do cinema enquanto formador e reproduzidor de novas sociabilidades, formas de viver, de pensar e de agir na sociedade. Como enfatiza Ney Carrasco, é o cinema que inaugura o conceito de linguagem audiovisual, o que se tornou possível graças à crescente sofisticação não apenas dos meios de filmagem e transmissão, mas principalmente através da sincronização do visual com o sonoro – o que envolveu, convém ressaltar, não apenas aspectos técnicos, mas, sobretudo, estéticos. Com técnicas capazes de incorporar as falas, os sons naturalistas e a música como parte integrante da banda visual, não é raro, enquanto espectadores, nos esquecermos de que há no produto final duas linguagens em confluência e que estão imbricadas na construção de sentidos da película exibida na grande tela. A partir de pesquisas realizadas em diferentes áreas do conhecimento dedicadas ao estudo do cinema e de seus produtos, foi elaborado o projeto de extensão “Som, Câmera, Ação: a Música no Cinema”. Entendendo o espaço de lazer como fundamental na construção de um ambiente de convivência e integração social e cultural, esse projeto, em estágio de finalização, tem como objetivo central colaborar com a oferta desses espaços para a comunidade e, ao mesmo tempo, proporcionar mais uma oportunidade de crescimento e troca intelectual, social e afetiva. Para tanto, realizamos uma parceria com o SESC de Foz do Iguaçu, onde o projeto está realizando as exibições dos filmes, seguidas de análises comentadas pela equipe do projeto e um bate papo informal com os presentes. Apresentamos como justificativa para a realização desse projeto de extensão o fato de o cinema e a música serem duas expressões artísticas amplamente presentes na vida cotidiana. A criação de um espaço de fruição e reflexão sobre o imbricamento dessas duas linguagens visa tanto o prazer despreocupado, nos termos de Walter Benjamin, quanto a integração visada pela UNILA em seus projetos de extensão, que visa não apenas sua comunidade, mas, principalmente, toda a sua comunidade circunvizinha. Nessa comunicação, apresentaremos parte do nosso trabalho de pesquisa realizado a fim de estruturarmos e darmos embasamento teórico ao nosso projeto. A partir de leituras sobre o cinema, em geral, e sobre a relação cinema-música, em específico, foi possível desenvolver um conhecimento sistematizado sobre a área e um olhar diferenciado sobre a linguagem audiovisual, lidando com aspectos importantes para a construção de sentidos na narrativa cinematográfica.



Grupo temático “Los cuentos, *Mombe'ura*: os contos navegam pelo Rio Paraná”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



## **Mombe'urã**

**Rafael Portillo**

Orientando(a)

Contato: [rafael.guillen@unila.edu.br](mailto:rafael.guillen@unila.edu.br)

**Denis Antonio da Silva**

Orientando(a)

**Felipe Cordeiro da Rocha**

Orientando(a)

**Lais Cabral Neckel**

Orientando(a)

**Rodrigo Lopes Lucas**

Orientando(a)

**Graciela Reyna Quijano**

Orientador(a)

## **RESUMO**

Los cuentos Mombeu'ra Os contos navegam pelo rio paraná é um programa de extensão da pró-reitoria de pesquisa e extensão da Unila na área de linguística, desenvolvido na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguay e Argentina. O programa teve início em Abril de 2011 com a finalidade de integrar a universidade com as comunidades da região. O objetivo do nosso programa é incentivar a leitura nas escolas rurais da região, onde desenvolvíamos várias atividades como a de leitura de contos, textos e poesias contemplando a diversidade linguística : guarani, espanhol e português. Na parte das atividades lúdicas, levavamos musica, dança, jogos e brincadeiras. Com a orientação da professora Graciela, lemos textos bases para a formação de leitores e contavamos com oficinas e reuniões semanais para a preparação das atividades. Foram selecionados materiais na área de literatura infantil e adulta, educação, linguística, músicas, textos, que serviram como base para a formação dos bolsistas, voluntários e das atividades. No Paraguay visitamos a escola Augusto roa bastos situada no assentamento Los Comuneros localizada na cidade de Mingua Guazu, departamento do alto paraná. A escola funciona somente nos períodos matutinos e vespertinos com turmas de educação básica do 1º ao 9º ano. Foram realizadas oito visitas, onde os alunos eram divididos conforme a faixa etária em salas diferentes. A participação dos alunos era fomentada antes, durante e depois das apresentações levando em conta o feedback dos alunos participantes. Ao final das leituras os alunos eram convidados a participar das atividades ao ar livre, com jogos e músicas, propiciando assim , uma maior interação tanto entre nos e os alunos quanto entre os proprios alunos . No decorrer do programa foram feitas campanhas de arrecadação de livros para abastecer a biblioteca popular Arekaja que era acessível também a comunidade. De imediato houve um grande interesse por parte dos alunos. Devido a isso os dois bolsistas do projeto fizeram uma visita para organizar a biblioteca e separar os livros conforme a área de interesse. Em uma das visitas, os alunos prepararam apresentações de contos de autores paraguaios que foram lidos em público. Demonstrando não só o interesse pela literatura como também a habilidade em conta-los para os outros alunos. Ao finalizar os encontros no assentamento Los comuneros, notamos que o interesse pela leitura e pelo aprendizado de idiomas cresceu consideravelmente nos alunos. Enquanto que a procura por livros na biblioteca passou a ser mais frequente. No Brasil as visitas aconteceram duas vezes em um assentamento



da escola agroecológica do MST, que fica situada na cidade de São miguel do Iguaçu. Apresentamos o programa da Unila, levantamos o perfil dos alunos e fizemos atividades literarias com leituras em voz alta e teatralização de textos e canções do movimento proposta pelos alunos. Na Argentina o local escolhido foi na cidade de Wanda, na provincia de Misiones. Fizemos contato com os educadores , técnicos agropecuários e pais de alunos. Que manifestaram grande interesse pelo programa.



## **Jornadas Tangalánicas: El Español Rioplatense y el Lunfardo**

**Sonia Herrero León**

Orientando(a)

Contato: [sonia.leon@unila.edu.br](mailto:sonia.leon@unila.edu.br)

**Thiago Bolívar**

Orientador(a)

### **RESUMO**

El proyecto "Jornadas Tangalánicas: El Español Rioplatense y el Lunfardo" realiza una amplia tarea investigativa de descripción del español hablado en el área del Río de la Plata (Argentina y Uruguay principalmente), y el Lunfardo, sin dejar de lado posibles manifestaciones de estos en otros países de América Latina. Para trabajar estos temas de carácter sociolingüístico, se realizaron transcripciones lingüísticas de las llamadas telefónicas espontáneas del comediante argentino Julio Victorio De Rissio, más comúnmente conocido por el sobrenombre de "Dr. Tangalanga". En el proceso de transcripción seguimos las notaciones típicas del proyecto NURC de Brasil – que tiene su sistema propio de puntuación y otros detalles. Usando el material bibliográfico investigado y parte del corpus de las transcripciones, se desarrollan oficinas abiertas a toda la comunidad académica de Foz que en cada una de ellas tratan de un problema sociolingüístico específico observado en el momento en que el comediante y sus víctimas realizan variaciones en el español, en ocasiones específicas que causan los efectos de humor y picardía. Nuestros talleres se pueden aprovechar de distintas maneras. Quienes no tienen el español como lengua materna pueden profundizar sus conocimientos, llegando mucho más allá de lo estrictamente lingüístico; antropólogos, sociólogos, psicólogos y, desde luego, lingüistas, pueden sacar provecho del extenso corpus que estamos transcribiendo. Hasta donde sabemos, las bromas de Tangalanga jamás habían sido estudiadas formalmente desde que empezamos a seleccionar y a transcribir sus grabaciones. Hay, por tanto, un carácter pionero en los debates. Un punto importante, que no se debe dejar de mencionar, es que se espera que este trabajo traiga más atención a una variedad de la lengua española que, a ejemplo de tantas otras, queda prácticamente invisible en el universo de la enseñanza de Español como Lengua Extranjera, cuyos métodos y profesionales casi siempre nos dan la idea de que sólo existe una variedad peninsular (o europea) 'estándar'. Ese tema, no por coincidencia, es el primero que nortea nuestros análisis en las Jornadas.



Grupo temático “Escolas Bilíngues da Fronteira”  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 18h00  
Unila-Centro - Salas 10 e 11 - 2º Piso



## **UNILA en el cruce: a integração pelo ensino de português como língua estrangeira**

**Fleide Daniel Santos de Albuquerque**

Contato: [fleidedaniel@hotmail.com](mailto:fleidedaniel@hotmail.com)

Orientador(a)

### **RESUMO**

No âmbito do Programa das Escolas Interculturais de Fronteira, o Projeto de Extensão UNILA en el cruce oferece o Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira e palestras para os professores da Escola Intercultural Bilíngue N. 2 de Puerto Iguazú, Argentina. Pelo Programa Escolas Bilíngues de Fronteira (PEBF), professores brasileiros lotados na Escola Municipal Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu, vão uma vez por semana à Escola Intercultural Bilíngue N. 2, em Puerto Iguazú, para ministrar aulas, em português, de disciplinas diversas, adotando para tanto a pedagogia de ensino por projetos. Os professores argentinos, lotados na Escola Intercultural Bilíngue N. 2, visitam a escola brasileira também uma vez por semana, para ministrar aulas, em espanhol, a alunos brasileiros. Assim, o projeto UNILA en el cruce foi idealizado com vistas a contemplar uma necessidade de formação em língua portuguesa dos professores argentinos que ministram aulas na escola Adele Zanotto Scalco, em Foz do Iguaçu. O curso de língua e cultura é ministrado pelo Professor Coordenador Fleide Daniel Santos de Albuquerque, às quartas feiras, na escola citada. O componente cultural é reforçado pelas palestras proferidas por vários professores da UNILA, principalmente do curso de letras e do eixo de línguas, que atuam como colaboradores. Algumas palestras vão além de oferecer um enfoque da cultura brasileira e oferecem aos professores argentinos conteúdos relacionados à didática do ensino de línguas e aspectos da formação continuada. Em sua primeira fase de implantação, o projeto vem coletando dados da aprendizagem do português pelos professores argentinos. Numa segunda etapa, a ser implementada no início de julho, será avaliada a repercussão das aulas de língua portuguesa e de cultura brasileira e das palestras na atividade docente dos professores argentinos junto aos alunos brasileiros da Escola Adele Zanotto. Objetivo da pesquisa é avaliar como o conhecimento da língua portuguesa contribuiu para melhorar a atuação desses professores no que se refere à interação professor-aluno; à tarefa de ministrar conteúdos diversos a alunos que falam uma língua diferente da usada pelo professor; à habilidade de ensinar disciplinas diversas conhecendo melhor a língua do aluno, sem, no entanto, ministrar a aula na língua do aluno. A partir desses três pilares, a pesquisa adotará como metodologia o uso de três questionários, a serem preenchidos em diferentes momentos do projeto, e a observação de algumas aulas dos professores argentinos a alunos brasileiros no último mês do projeto. O primeiro questionário será preenchido pelos professores argentinos ao final do primeiro semestre do curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira. O segundo, pelos alunos brasileiros da Escola Adele Zanotto Scalco e o terceiro, pelos professores argentinos e assessores pedagógicos argentinos e brasileiros que atuam no Programa das Escolas Bilíngues. Os dois últimos questionários serão respondidos ao final do segundo período letivo de 2012. A observação das aulas será feita pelo Professor Fleide Albuquerque. O objetivo dessas observações é coletar dados referentes ao aumento da performance dos professores argentinos a partir de um melhor nível de consciência linguística do português. Ao final da coleta de dados, as informações serão sistematizadas de forma a dar a conhecer os resultados práticos do projeto UNILA en el cruce aos professores argentinos participantes do projeto, aos assessores pedagógicos argentinos e brasileiros que atuam no PEBF, ao Ministério da Educação da Província de Misiones e à comunidade acadêmica em geral.





## **Diversidad Lingüística en la Triple Frontera**

**Fátima Barboza Penayo**

Orientando(a)

**Cristhian Ariel Flecha Giménez**

Contato: [fbp\\_93@hotmail.com](mailto:fbp_93@hotmail.com)

**Thiago Marcondes Bolivar**

Orientador(a)

### **RESUMO**

El presente trabajo de investigación pretende enfocarse en la Diversidad Lingüística y cultural existente en la Triple Frontera, zona conformada por las tres ciudades, Ciudad del Este (Paraguay), Foz de Iguazú (Brasil) y Puerto Iguazú (Argentina), abarcando además los principales puntos turísticos de cada ciudad, las costumbres y los límites fronterizos que parecen imaginarios. El mismo trabajo está centrado en el multiculturalismo de las tres ciudades, su historia, población, economía, religiones practicadas por los grupos étnicos de la triple frontera. Partiendo desde una descripción del espacio, comparando la comunicación del comerciante con el turista, el idioma que el vendedor utiliza con el comprador, las lenguas que confluyen entre las familias en lo cotidiano, la comunicación lingüística de los hijos entre ellos en casa, que constituyen los actores principales más visibles y de las relaciones que componen el intercambio cultural; se analizan aspectos claves para la comprensión lingüística que nos permite analizar las dinámicas sociolingüísticas en la zona; como realmente la gente de diversas nacionalidades se interrelacionan entre sí en un espacio donde convergen muchas culturas, orígenes, monedas y diversidad de lenguas, el estudio también presenta datos relevantes sobre la lengua hablada por las diferentes culturas y comunidades extranjeras en la región de la triple frontera en el ámbito comercial, familiar y social. Una de las principales características de esta región radica en la diversidad étnica y lingüística, y por extensión cultural entre ambos países. Los “puerto-foz-ciudadenses” (residentes de la Triple Frontera, Brasil, Argentina y Paraguay) tienen una relación, en principio, comercial en donde practican el portuñol la mezcla entre el portugués y español, en una coexistencia pacífica y cordial, lejos de ser amistosa, se trata de una convivencia que no implica en intercambio de experiencias. Entre los paraguayos, se suma el guaraní, segunda lengua oficial del Paraguay que uniéndose al español da origen al “jopará”, variedad lingüística muy difundida en el día a día de la población paraguaya, extensivo a la región de interfrontera y la mezcla del guaraní, español y el portugués ha dado origen al “portuñol salvaje”, un idioma sin reglas ni padrones bien definidos, constituyendo otra variedad lingüística muy utilizada en la literatura y entre la población de Ciudad del Este. De esa forma, este trabajo pretende contribuir para la discusión de los estudios sobre conflictos sociolingüísticos e idiomas extranjeros que se mezclan unas con otras.

**Palabras claves:** diversidad lingüística, inmigrantes, triple frontera, cultura, familias y comercio.